ANNO LXIII — NUMERO 3

QUARTA-FEIRA 5 DE JANEIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Janeiro, á 1 hora e 24 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 30 minutos, pelo cabo submarino).

Foi exonerado, á pedido, do cargo de 1.° engenheiro da commissão directora do prolongamento da ferrovia do Recife ao S. Francisco e ferrovia de Caruarú, o engenheiro Torres Neves.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 3 de Janeiro.

Foi nomeado chanceller do Thesouro o Sr. Goschen, em substituição de lord Churchil.

LONDRES, 3 de Janeiro, á tarde.

Annuncia o *TIMES* que, entre a Allemanha e a Russia, foi celebrado um tratado de alliança defensiva.

PARIS, 3 de Janeiro.

Annunciam os jornaes que os Srs. Julio Ferry e Freycinet chegaram á accordo em referencia ao seu modo de agir politicamente.

BUENOS-AYRES, 3 de Janeiro.

Nesta cidade, nas ultimas 24 horas deram-se 29 casos novos, sendo 11 fataes, de cholera-morbus.

Em Tucuman, de hontem para hoje, deram-se 140 obitos dessa cruel molestia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Janeiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O CHOLERA E SEUS INIMIGOS

(Conferencia do professer J. J. Rodrigues)

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

Por dous modos se pode apreciar a força microbicida dos desinfectantes : ou dosando as quantidades, que impedem a apparição de quesquer microbios em liquido apropriado a sua existencia, ou medindo as dóses que suspendem e anniquilam qualquer evolução vital em liquido identico ao primeiro, mas em plena e prospera putrefacção. Estudados os desinfectantes sob estes dous aspectos, observa se que não sómente são diversas as quantidades exigidas pelos dous casos, mas que por vezes, a expressão da sua efficacidade relativa soffre variações singulares de um para outro processo de experimentação.

E' este facto, verdadeiramente transcendente sob o ponto de vista da prophylaxia do cholera, que não deve nem pode ser obliterado por quaesquer preoccupações dos hygienistas.

As opiniões dos antigos a respeito de desinfectantes, embora algumas pareçam hoje pueris, teem plena desculpa no atrazo da sciencia dentro de que nasceram e na insufficiencia, qualidade e numero das substancias a que podiam recorrer. O vinagre, a polvora, a terra secca ou a cinza, o enxofre e o acido sulphuroso, o fogo a agua a ferver, o fumo resinoso, a cal, as barrelas alcalinas, os acidos sulphuricos, azotico e chlohydrico, mais ou menos diluidos, a quente ou frio, resumem quasi todos os desinfectantes usados no principio d'este seculo. Inuteis uns problematicos outros excellentes alguns, o empirismo governava o seu uso a falta de principios scientificos que o regulassem e aferissem.

Hoje, porém, não succede assim ; novos e efficacissimo microbicidas são consequencia salutar dos progressos gigantescos da chimica moderna ; estudo de outra ordem, mas chimicos sempre, isolando os virus e os fermentos, e creando com elles uma verdadadeira chimica zoologica, vieram revelar-nos os aptidões, desejos e antipathias destas myriades de seres, contra os quaes os venenos de laboratorio, que lhes descobrimos são, quasi sempre, os nossos melhores auxiliares. Não podem, portanto, as prescripções microbicidas nascer ao acaso das impaciencias de um espirito exclusivista nem podem admittir-se no momento presente quaesquer empirismos, que poderiam elevar-se á de um crime social. Se nesta, como em todas as questões praticas da chimica, é da praxe abrir caminho com a balança na mão, o nosso coefficiente de incertezas desapparecerá por inteiro ante o remedio facil, que vos aconselhei, e que apenas consiste no augmento das dóses dos microbicidas, sobre cuja efficacia relativa possam levantar-se as mais pequenas duvidas.

Não se trata de evitar que appareçam n'um liquido sadio quaesquer microbios suspeitos : o que unicamente se pretende é acabar de vez, o a valer, com todos os microbios damninhos, que possam conter-se dentro de qualquer materia infecta, que devemos sempre figurar no espirito como se estivesse saturada d'aquelles perniciosissimos seres, que urge por isso exterminar de prompto.

Não servem portanto como reguladoras das dóses maximas ou relativas dos microbicidas, que empregarmos, as experiencias que determinarem as quantidades de desinfectantes *que impedem o apparecimento* de quesquer microbios n'uma substancia organica determinada e limpa. Das-nos-hão, pelo contrario, [illegible] que nos disserem o peso [illegible] microbicidas, que esterilisam de [illegible] perfeita e regularmente esta[illegible].

Posto isto, vou apresentar-vos [illegible] dados numericos, recentemente publicados, começando por vos pôr ao facto de varias experiencias feitas pelo Dr. Miquel, chefe do serviço micrographico do Observatorio de Mont Souris, em Paris, experiencias relatadas no seu livro — *Les organismes vivants de l'atmosphere* — publicado em 1883. O liquido *normal*, empregado por este experimentador, era um litro de caldo de carne neutralisado. As dóses minimas averiguadas como impedindo a putrefacção, foram as seguintes :

Agua oxygenada	5 centigrammas	
Sublimado corrosivo	7	«
Nitrato de prata	8	«

Tomando como unidade o poder microbicida da agua oxygenada, e graduando os antescepticos pela energia decrescente da sua influencia, achou o Dr. Miquel os curiosissimos confrontos, que vou referir-vos :

Agua oxygenada			1
Iodo	inferior vezes		5
Sulphato de cobre (caparosa azul, ou pedra lipes)	«	«	18
Bichromato de potassio	«	«	24
Chloreto de zinco	«	«	38
Acido phenico	«	«	64
Permanganato de potassio	«	«	70
Acido borico	«	«	150
Salicylato de sodio	«	«	200
Sulphato de ferro	«	«	220

Segundo Jalan de la Croix (veja-se a *Chimica biologica* de Duclaux) para suspender a putrefacção de um litro de caldo, *esterilisando-o*, são precisas, em grammas, as dóses seguintes dos corpos, que vou designar :

Sublimado corrosivo	0,080	grams.
Chloro	2,320	«
Iodo	2,440	«
Acido sulphuroso	5,265	«
Chloreto de cal a 98°	5,880	«
Permanganato de potassio	6,660	«
Boro salicylato de sodio	33,330	«
Thymol	50,000	«
Acido phenico	376,000	«

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decreto de 24 de Dezembro proximo findo foi nomeado desembargador da relação de Belém o juiz de direito José Antonio Rodrigues.

Por decreto de 24 do mesmo mez, foi nomeado juiz de direito da comarca de Araxá na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Joventino Polycarpo Alves Lima,

Por decretos de 24 do dito mez :

Foi reconduzido nos termos reunidos de Iguatú e S. Matheus, na provincia do Ceará, o bacharel Francisco Rodrigues Lima Bastos.

Foram removidos, a pedido, o bacharel Benedicto Pereira Leite, dos termos reunidos de Itapicuru', Vargem-Grande e Anajatuba, para os de Coroatá e S. Luiz Gonzaga, todos da provincia do Maranhão ; o bacharel Theophilo Moreira Guerra, do termo de Bom Jesus dos Meiras para o de Caeteté, ambos na da Bahia.

Foram nomeados : para os termos reunidos do Principe e de Serra Negra, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Antonio Aladim de Araujo ; para o de Bom Jesus dos Meiras, na da Bahia, o bacharel Manoel Dias Prates dos Santos, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para Caeteté ; para o do Pombal, na referida provincia o bacharel Benevides Moreira do Prado.

Por decretos de 24 de Dezembro foram feitas as seguintes mercês : a Procopio Rodrigues Costa dos officios de partidor, contador e distribuidor do termo de Cametá, na provincia do Pará ; a Francisco Borges de Aquino, dos de tabellião e escrivão de orphãos e da provedoria de capellas e residuos do termo da Boa-Viagem, no Ceará ; a Silverio Costa dos de tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do termo da Assembléa nas Alagôas.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 24 de Dezembro proximo findo, foram nomeados :

2° escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, o 3° dito Alfredo Augusto da Cunha.

Lançador da recebedoria do Rio de Janeiro, o administrador da da Bahia Aureliano Augusto de Souza Brito.

2° escripturario da thesouraria da Bahia, o 2° da de S. Pedro do Rio-Grande do Sul Julio Cesar Leal.

Conferente da alfandega da Bahia, o 1° escripturario dito João Antonio da Silva Lisboa.

1° escripturario da mesma alfandega, o lançador da recebedoria do Rio de Janeiro Antonio Vicente da Costa.

Segundos escripturarios, o 3° Aureliano Luiz Bettomio e o 2° escripturario da alfandega do Recife Firmo Caetano de Araujo.

2° da do Recife, o 2° da da Bahia, Samuel Felippe Monteiro.

Administrador da recebedoria da Bahia, o conferente da alfandega da capital da mesma provincia Antonio Pereira Bastos.

Ajudante do dito administrador, o 1° escripturario Felisberto Gomes de Argollo Ferrão.

Fiscal da thesouraria do Pará, o Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Por outro da mesma data, foi demittido Maximiano dos Santos Marques do lugar de ajudante do administrador da recebedoria da Bahia.

Foi nomeado 2° escripturario da alfandega da Parahyba, o official de descarga da mesma alfandega, Francisco Ferreira da Silva Machado.

Foi nomeado official de descarga da alfandega de Santos, o praticante da mesma alfandega, Arthur Thomaz Coelho.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 28 de Dezembro findo, foi nomeado Antonio Augusto de Araujo Lima para o cargo de amanuense desta secretaria do estado.

Por outro da mesma data foram transferidos : o engenheiro Carlos Lemaire Teste, do lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro de Natal á Nova Cruz, para lugar identico da estrada de ferro D. Thereza Christina, e engenheiro Polydoro Olavo de Santiago do lugar de engenheiro fiscal desta ultima estrada, para o da de Natal a Nova Cruz, devendo perceber os vencimentos que lhe competirem.

— A' presidencia da provincia de Pernambuco expedio o ministerio da agricultura, a 23, o aviso seguinte :

Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc. relativamente á materia do seu officio de 30 de Setembro ultimo, que em ambos os casos da consulta do juiz de orphãos dos termos de Granito e do Exú, deve funccionar o mesmo juiz, e não tambem o seu supplente em Exú, quando os escravos classificados pertencerem a este termo, uma vez que as matriculas e classificações dos escravos de ambos são feitas no termo de Granito, onde está a collectoria.

Convém, entretanto, advertir que, se ao referido juiz cabe declarar a liberdade dos escravos classificados para os fins da lei n. 2,040 de 28 de Setembro de 1871, não cabe fazel-o em relação aos sexagenarios, antes do prazo do art. 11 § 4° do regulamento de 14 de Novembro do anno findo, mas simplesmente communicar aos ex-senhores o novo estado de taes escravos, nos termos da circular de 24 de Dezembro e para os fins nella impressos.

Deus guarde a V. Exc.—*A. da Silva Prado.*

Não só o juiz do Exú mas varios outros tem considerado desde já obrigatorio a apresentação dos libertos sexagenarios para os effeitos de serem pessoalmente notificados de sua nova condição. Não ha inconveniente em que os juizes de orphãos declarem livres, em publica audiencia, os escravos que á vista da matricula, houverem completado a idade de 60 annos. A apresentação dos libertos, porem, somente será obrigatoria no fim de cada trimestre, a contar do encerramento da nova matricula, segundo preceitúa terminantemente o art. 11 do regulamento de 14 de Novembro. Somente estão os ex-senhores omissos no cumprimento desta obrigação incorrerão na multa de 20$ e na de 100$, em caso de reincidencia.

A' primeira vista parece não haver razão para que igual garantia não seja dada desde já aos actuaes libertos. O regulamento assim dispoz, entretanto, por que, pendente o arrolamento dos libertos, somente serão sujeitos a clausula de serviços os que forem inscriptos por seus ex-senhores, entrando no gozo de inteira liberdade os que não forem arrolados, e tornando-se essencial, portanto, que o arrolamento seja encerrado para que possam ser conhecidos quaes os libertos sujeitos ao onus do serviços.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos para a 3ª bateria do 1° batalhão de artilharia a pé o capitão do 3° da mesma arma Antonio Lourenço Telles Pires, e para a 4ª bateria deste batalhão o capitão daquelle Manoel Ferreira das Neves Junior.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1886

Actos :

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 23 do decreto n. 5618, de 2 de Maio de 1874, resolve designar o conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros para exercer o lugar de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional em substituição do conselheiro Silverio Fernandes de Araujo Jorge que deixou o respectivo exercicio por ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal da Justiça.—Communicou-se ao respectivo conselheiro e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1206, de 11 do corrente mez, resolve exonerar Liberato Pereira Lopes, do cargo de 3° supplente do subdelegado do 1° districto do termo de Palmares, por estar pronunciado em crime de responsabilidade.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Augusto Paes Barretto 2° official do archivo da Secretaria da Presidencia, resolve prorogar por 60 dias com ordenado, a licença no gozo da qual se acha para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Argemira Guilhermina Feitosa Berchenfel professora de ensino primario em Chã do Carpina e tendo em vista a informação n. 372, de 6 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve prorogar por tres mezes seu vencimentos a licença ultimamente concedida á peticionaria.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto no officio do interino da Thesouraria de Fazenda, de 11 do corrente, n. 843, resolve nomear o bacharel José Bandeira de Mello, procurador fiscal *ad hoc* da Thesouraria de Fazenda para dar parecer em alguns processos sobre os quaes allegou suspeisão o procurador fiscal interino dessa Repartição bacharel Olympio Marques da Silva.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro Arthur da Silva Campos, ajudante directer das obras da conservação dos portos, e tendo em vista o attestado medico que exhibio e a informação do director da mesma repartição sob n. 186 de 10 corrente, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude dentro da provincia.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios :

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Communico a V. Exc., para os fins convenientes, que de conformidade com o disposto no art. 23 do decreto n. 5618, de 2 de Maio de 1874, designou hoje o conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros para exercer o cargo de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, em substituição do conselheiro Silverio Fernandes de Araujo Jorge que, em 10 do corrente mes, deixou o respectivo exercicio, segundo V. Exc. participou em officio de 11, por ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

— Ao Barão de Nogueira da Gama, mordomo da Casa Imperial.—Com a informação junta em original, prestada a 11 do corrente mez, por Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho, sobre o preço da impressão do Paradise Lost de Mattos, tenho a honra de responder ao officio que V. Exc. dirigio-me em 22 de Novembro findo.

— Ao coronel José Thomaz Gonçalves, commandante das armas interino.— Fico inteirado do officio n. 606, de 11 do corrente, de haver V. S. assumido na mesma data, o exercicio do cargo de commandante das armas desta provincia.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S. para os fins convenientes, que fica prorogada por 30 dias a licença dada ultimamente ao cadete Manoel Machado da Silva.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.—Declaro a V. S. em resposta ao officio de 2 do corrente, n. 132, que segunda consta de informação do Dr. chefe de policia, de 10 deste mez, sob n. 1199, foram dadas as providencias no sentido de ser satisfeita a requisição constante do citado officio.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que fica autorisado a designar dia para as reuniões dos conselhos de qualificação e revisão da guarda nacional, sob seu commando, devendo ser observado o disposto na circular do Ministerio da Justiça, de 14 de Outubro ultimo, que, por copia, acompanhou o officio desta Presidencia, de 11 de Novembro findo.

Outrosim, autoriso-o a nomear os officiaes para os respectivos conselhos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que autorisei o director do Arsenal de Guerra, conforme solicitou em officio n. 738, de 7 do corrente, a comprar administrativamente 370 metros de baetilha para manufactura de saccos apropriados a cartuchos mandados, fornecer á Fortaleza dos Remedios no Presidio de Fernando de Noronha, visto haver pelo conselho de compras demora na acquisição da materia prima.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. em resposta ao seu officio de 10 do corrente, n. 842, que nesta data autorisei o agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor a mandar transportar até ao Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Fazenda, o Dr. João Cruvello Cavalcante, ex-inspector da Alfandega desta provincia, nomeado, 1° escripturario do Thesouro Nacional e um criado desse funccionario.

— Ao mesmo.— Tendo em vista o officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas de 6 do corrente, n. 221, recommendo a V. S., que mande, entregar ao thesoureiro da mesma repartição Pedro Jorge da Silva Ramos, a quantia de 5:000$ por conta do credito concedido pela ordem do Thesouro Nacional de 24 de Julho ultimo n. 152, afim de occorrer ás despezas com as obras do edificio do palacio desta Presidencia.—Communicou-se ao respectivo engenheiro das obras publicas.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar indemnizar ao interessado, depois do prazo do art. 44 do regulamento de 13 de Novembro de 1872, o valor de um escravo, constante da inclusa relação, libertado em audiencia especial de 19 de Novembro ultimo, de juizo de orphãos do termo de Salgueiro, por conta da 7.ª quota do fundo de emancipação, distribuida no municipio de Leopoldina.—Communicou se ao respectivo juiz de orphãos.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar indemnizar aos interessados, depois do prazo do art. 44 do regulamento de 13 de Novembro de 1872, os valores de seis escravos constantes da inclusa relação, libertados em audiencia especial de 12 de Novembro ultimo do juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, por conta da 7.ª quota do fundo de emancipação.—Communicou-se ao respectivo juiz de orphãos.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar indemnizar aos interessados, depois do prazo do art. 44 do regulamento de 13 de Novembro de 1872, os valores dos seis escravos constantes da inclusa relação, libertados em audiencia especial de 24 de Novembro ultimo, do respectivo juiz de orphãos, por conta da 7.ª quota do fundo de emancipação.—Communicou se ao respectivo juiz de orphãos.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a cópia inclusa do officio que o Exm. bispo diocesano dirigio-me em 7 do corrente mez, a respeito de nomeação de parochos para as freguezias de Gravatá e Aguas Bellas.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de providenciar para que, com urgencia e a segurança devida, ser-me remettido o livro da matricula de escravos, procedida no municipio de Bom Conselho, nos annos de 1872 e 1873.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Approvo as contas juntas, das despezas feitas pela commissão encarregada do estudo da molestia da canna, e que importam na quantia de 995$943, abonada por conta da verba do art. 1.° da lei n. 1,860, exercicio de 1885 a 1886 ; devendo ser glosada a quantia de 20$, que diz respeito ao abate havido na apolice provincial recebida pela dita commissão nos termos da informação desse Thesouro, de 24 de Novembro findo.—Communicou-se aos membros da commissão encarregada do estudo da molestia da canna.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. cópia dos officios do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, n. 212, de 26 de Novembro ultimo, e bem assim do juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, afim de que, tendo em vista o officio de 29 de Novembro ultimo, se proceda, por intermedio do procurador dos feitos da fazenda provincial, conforme o direito, de modo a serem acautelados os interesses da provincia na questão de sequestro promovido contra o concessionario da empresa do canal de Goyanna pelo Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro, mantendo-se o determinado na portaria desta presidencia, de 29 de Março deste anno, e officio de 5 do referido mez de Novembro.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc., afim de justificar as faltas de exercicio escolar do professor José Muniz Teixeira Guimarães, alludidas em seu officio, a que respondo, n. 374, do 7 do corrente.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio n. 738, de 7 do corrente, a comprar administrativamente 370 metros de bastilha para a manufactura de saccos apropriados a cartuxos, mandados fornecer á fortaleza dos Remedios no presidio de Fernando de Noronha, visto haver pelo conselho de compras demora na acquisição da materia prima.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Faça Vmc. regressar para esta capital, á requisição do juiz de direito das execuções criminaes, o sentenciado Antonio José de Barros, a quem alludo o seu officio n. 2, de 18 de Novembro findo.

— Ao juiz de direito da comarca de Panellas.—Transmitto a Vmc. duas representações dirigidas a esta presidencia pelo capitão Florentino Bezerra Leite, contra o subdelegado do districto de Lagôa de Gatos, Antonio Francisco da Silva Vieira, para que, tomando conhecimento dos factos criminosos n'ellas expostos, proceda conforme o direito.

Annexos ás mesmas vão os officios ns. 1,054 e 1,201, de 26 de Outubro ultimo e 10 do corrente, em que o Dr. chefe de policia presta informações sobre o assumpto.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas Bellas.— A' vista do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 15 de Novembro ultimo, não póde ser por esta presidencia autorisado o pagamento dos valores dos escravos libertados nesse termo por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, conforme a relação em duplicata, que acompanhou o officio de Vmc. de 27 do dito mez, não só por ser excessivo o preço da ex-escrava Josepha como porque o de Isabel é até interior ao maximo dos §§ 3 e 4 do art. 1 da lei n. 3,270 de 28 de Setembro de 1885.

Cumpre, portanto, que, tendo-se em consideração os ditos paragraphos, se proceda na forma do art. 3 § 7 da mencionada lei e art. 37 e seguintes do regulamento de 13 de Novembro de 1872, computando-se os juros dos peculios desde quando foram constituidos.

— Ao presidente da Camara Municipal de Nazareth.— Respondo ao officio de 27 do corrente mez, declarando que a Vmc. cumpre, quanto á falta de comparecimento de vereadores, proceder nos termos do art. 28 da lei do 1° de Outubro de 1828, art. 22 §§ 4 e 6 da lei n. 3,029, e aviso de 21 de Setembro de 1881, isto é, multar vereadores remissos e, se ainda assim não comparecerem, convocar supplentes em numero strictamente preciso, para haver maioria.

Previno a Vmc. que o mandato de vereador é obrigatorio, pelo que si os cidadãos eleitos, ainda mesmo supplentes, apesar das multas impostas, cuja cobrança dever-se-ha promover, continuarem a faltar, não apresentando motivos de legitima escusa, nos termos do art. 19 da citada lei de 1828, estão sujeitos a processo de responsabilidade, como incurso nas penas do art. 128 do codigo criminal, á vista dos avisos de 28 de Fevereiro de 1833, 23 de Junho de 1834, 13 de Março de 1837, 29 de Outubro de 1838, 16 de Dezembro de 1861 e 11 de Março de 1884, dirigidos á esta presidencia.

Portarias :

— O Sr. agente da Companhia Brasileira mande dar transporte á corte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, ao criado de nome Joaquim, que acompanha ao alferes José de Andrade Neves Meirelles, de que trata a portaria desta presidencia de 11 do corrente.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á corte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, os 2° cadetes Joaquim Fenelon Delgado Borba, da companhia de cavallaria, Virgilio Eugenio Savenére do 2° batalhão de infantaria, e Julio Flavio Dias Barreto do 14° da mesma arma, os quaes vão praticar na escola do tiro do Campo Grande, em virtude de ordem do mesmo Ministerio.— Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, mande transportar até o Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Fazenda, a ré, o Dr. João Cruvello Cavalcante, ex-inspector da Alfandega desta provincia nomeado 1° escripturario do Thesouro Nacional, e á prôa um criado desse funccionario.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, as praças do 1°, 2° e 14° batalhão de infantaria, que para alli seguem destacadas, em diligencia, constantes das relações juntas.— Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente com passagem de ré para o presidio de Fernando de Noronha no vapor que hoje seguir para ahi, o bacharel Francisco Jacintho Chichorro da Motta e bem assim S. Braz de Mello providenciando igualmente quanto á volta do ultimo opportunamente.— Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente a prôa até Penedo, Valetim José Alves Praieiro, providenciando igualmente sobre a volta do mesmo opportunamente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.— O Exm. Sr. presidente da provincia deu hoje o destino conveniente aos documentos que acompanharam o officio de V. S., de 3 do corrente, sob n. 813.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1887

Bastos & C.—A' Thesouraria de Fazenda informa contra o que requerem os supplicantes, e pela circular n. 431, de 13 de Setembro de 1862, que citam, só aquella repartição, e não as partes, compete requisitar a abertura de credito, nestes casos. As excepções abertas a esta regra, por motivos extraordinarios, estão dependentes ainda de approvação do Governo Imperial.

Cardoso & Irmão.—Requeiram á Thesouraria de Fazenda que é a quem compete requisitar da presidendia credito nos casos da circular de 13 de Setembro de 1862, n. 451.

Companhia Pernambucana.—Os cofres provinciaes nada teem com a despeza, a que se refere a supplicante, a qual deve ser cobrada de quem a autorisou ou de quem della se utilisou, nos termos da informação da Thesouraria de Fazenda.

Daniel Gomes da Silva.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito das execuções criminaes da comarca do Recife para attender.

Diogo Augusto dos Reis.—Indeferido.

Major Emygdio Francisco de Souza Magalhães. Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

Francisco Gonçalves Ramos.—Informe o Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda, ouvindo a quem de direito.

Tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.—Indeferido. O art. 13 do Regulamento de 4 de Novembro de 1886 não está redigido como pretende o supplicante, nem dá lugar a porcentagem elevada a que se refere.

Bacharel João Baptista Rigueira Costa.—Em vista do estado financeiro da provincia, deixo de arbitrar o premio requerido. Seja, entretanto, submettida a pretenção do supplicante ao conhecimento e deliberação da Assembléa Legislativa Provincial.

João Evangelista de Souza.—Remettido ao Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda para proceder de accôrdo com a recommendação de Dezembro ultimo.

Capitão José Alves de Souza Bandeira.—Passe portaria designando o 12° batalhão de infantaria do serviço activo da Guarda Nacional da comarca da Victoria para o supplicante ser a elle aggregado.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

Julia Candida do Rego Barreto e Alvarenga.—Remettido á Junta Medica Provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

José Xavier da Cunha Alvarenga.—Idem.

Capitão José Lopes da Silva Lima.—Informe com urgencia o Sr. Dr. Chefe de Policia, tomando desde logo as providencias que o caso requerer.

Alferes José Romão de Vasconcellos.—Remettido ao Sr. Commandante Superior da Guarda Nacional da comarca de Bom-Conselho para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do Decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Capitão Manoel Rodrigues da Rocha.—Idem.

Manoel Ferreira.—Em vista da informação da Thesouraria de Fazenda, aguarde o supplicante o credito solicitado do governo.

Bacharel Vicente Pereira do Rego.—Dos documentos juntos consta a ausencia do supplicante, por doente da comarca do Limoeiro, onde se achou a serviço publico, em o dia 24 de Setembro findo, retirando-se para esta capital. Esta ausencia ultima, que não foi a serviço do cargo, dava direito ao seu substituto legal assumir o exercicio de juiz de direito. Diga, pois o que quer justificar.

O mesmo.—Nesta data proferi despacho no requerimento, a que se refere o supplicante.

Vicencia Alves do Abreu e Mello.—Deferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 4 de Janeiro 1887.

O ajudante do porteiro,
A. F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, João escravo de João Theophlilo da Costa, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1°. districto José Francisco de Souza e João Bernardo Ramos, conhecido por Perigo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Pen Deast, William Audean, Henry Leat, Padeiz Macorte, José Vianna, Patircens, Floro Chaet e José Alves de Oliveira por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Belchior Francisco do Nascimento, Trajano Francisco dos Santos e Anastacio Luiz Barboza, por disturbios.

A' ordem do do 2.° districto da Boa Vista, Francisco Alves Casado e João Alves Casado por disturbios.

A' ordem do de Belem, Joaquim José de Lima, por crime de rapto.

No dia 1.° do corrente falleceu repentinamente na travessa da rua Bella, a praça de policia de nome Anastacio Rodrigues da Silva que estava de ordem ao Dr. delegado do 1.° districto e que a 1 e 1/2 hora da manhã roudava com outros companheiros a parochia de Santo Antonio.

O cadaver foi transportado para uma casa da rua das Florentinas, onde foi vistoriado pelo Dr. José Joaquim de Souza que declarou ter sido a causa da morte uma congestão fulminante. O delegado de Palmares communicou-me que no dia 2 do corrente mez pelas 11 e 1/2 horas da manhã, no lugar Catende, pertencente aquelle termo, Francisco de Limas Vasconcellos, assassinou com um tiro a Francisco Baptista Barboza.

Aquella autoridade dirigio-se ao lugar do delicto, em companhia do Dr. promotor publico, fez proceder a competente vistoria e mais deligencias recommendadas por lei, sendo que o criminoso foi preso em flagrante.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O delegado encarregado do expediente, *Salustiano José de Oliveira.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1887

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.—Informe o Sr. contador.

Amorim Irmãos & C.—Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Bento de Freitas Guimarães.—Ao Consulado para attender.

Contas do commando do corpo de policia e do thesoureiro das loterias ordinarias—Examinem-se.

Pontos da Secretaria da Instrucção Publica, do Consulado e da Casa de Detenção.—Ao Sr. pagador para os devidos fins

Thomé Joaquim do Rego Barros.—Cumpra-se e façam-se as notas da portaria de licença.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO CONSULADO DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1887

Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, Dr. procurador dos feitos, Francisco Iginio Lopes, Francisco Alves Lourenço, Dr. procurador dos feitos, José Francisco de Carvalho, Neves & Salgado e Dr. procurador dos feitos.—Informe a 1ª secção.

Severino Pereira Campos.—Deferido de accordo com as informações.

— 4 —

Dr. Celerino Pinto de Almeida.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Berardo Pereira da Silva.—Informe a 1ª secção.

Maria Simplicia dos Anjos.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Manoel Francisco Teixeira, Gomes & C., Manoel Lourenço Pedrosa, Eustaquio & C., Pimentel Pereira & C., Gomes Maia & C., Andrade L. & Irmão, Joaquim Mamede do Nascimento, Ismael de Oliveira & C., Gomes Fonseca & C., Ferreira Irmão & C. e Barbosa Fonseca & C. Sim.

Manoel dos Santos Araujo, Manoel Joaquim Ferreira, José Rodrigues Beirão, Joaquim Antonio Pereira Bastos, Severino Martins e Manoel Rodrigues Canhoto.=Sim.

José Vicente Gomes de Souza e Affonso Augusto de Brito Taborda.—Deferido de accordo com as informações.

João Germano do Espirito Santo.=Deferido em vista das informações.

Fonseca Irmão & C.=Informe a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE JANEIRO DE 1887

Noticias do Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete americano *Finance*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias, e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Rio da Prata

Na côrte foram publicados os seguintes telegrammas :

Montevidéo, 24 de Dezembro :

O general Tajes, presidente da republica, parece decidido a aceitar a politica de conciliação, a que se mostra infenso o partido militar santista, o qual, ha quem o assevere, teve uma reunião para tratar de fazer o general Tajes renunciar o seu alto cargo e nomear Joaquim Santos presidente.

O general Tajes tem por si dous batalhões e toda a nação.

O Dr. Julio Herrera aceitou a pasta do governo e o Dr. Mendilarzú a dos negocios estrangeiros. Falta preencher o cargo de ministro da justiça para o qual tem sido convidados varios cidadãos.

Montevidéo, 25 de Dezembro :

As noticias, que se espalharam a respeito da apparição do cholera em *La Union* são inteiramente [illegible]

ILEGIVEL

MUTILADO

sem fundamento. Continúa perfeito o estado sanitario tanto na cidade como nos arrabaldes.

Os Srs. Madilarzo e Duvimioso Terra aceitaram, o primeiro a pasta de estrangeiros, o segundo a dos cultos, da justiça e da instrucção publica.

Montevidéo, 27 de Dezembro:

Com as nomeações dos Drs. Medilarzo e Terra, o ministerio ficou definitivamente reconstituido do seguinte modo: ministro do interior, Dr. Julio Herrera y Obes; de estrangeiros, Dr. Antonio Maria Marquez; da justiça, culto e instrucção publica, Dr. Duvimioso Terra; da guerra e marinha, coronel Leon. Foram contemplados neste gabinete os dous principaes partidos politicos.

— O estado sanitario continúa perfeito, não existindo nenhum doente suspeito no Lazareto, na cidade e seus arrabaldes.

Buenos-Ayres, 27 de Dezembro:

Foi publicado hoje um decreto do governo prorogando até 1 de Janeiro de 1889 o curso forçado do papel moeda.

Montevidéo, 28 de Dezembro:

A policia descobrio uma conspiração tendo por fim derrubar o actual governo.

Os conspiradores queriam por meio de uma sedição militar derrubar o presidente Maximo Tajes e substituil-o pelo senador Joaquim Santos, irmão do ex-presidente tenente-general Maximo Santos; porém, tendo sido adoptadas medidas energicas por parte do governo a tentativa foi baldada e os principaes culpados cahiram nas mãos da policia.

O 5º batalhão de caçadores, que formava a escolta do presidente da republica, foi licenciado e varios chefes militares e politicos demittidos, entre outros o da capital, que foi substituido pelo tenente-coronel Salvador Tajes.

A ordem está actualmente restabelecida. O povo e a imprensa acolhem muito favoravelmente a noticia do máo exito dessa tentativa de revolução, approvando a attitude do governo e promettendo lhe inteiro apoio.

— São sem fundamento os boatos do cholera espalhados por alguns mal intencionados.

Rio Grande do Sul

Datas até 21 de Dezembro:

— Assumio o cargo de director da escola militar o tenente-coronel Catão Roxo.

— A canhoneira *Henrique Dias* vai estacionar em um lugar proximo da ilha de Jacintho de Campos, onde passarão as mercadorias daquella cidade para o Estado visinho, sob a vigilancia da tripolação da mesma canhoneira.

As embarcações que forem alli descarregar generos seguirão immediatamente para barra, onde cumprirão quarentena de certo numero de dias, findos os quaes serão desinfectadas para poderem regressar ao porto ou continuar em viagem para outro destino.

Ao pessoal que tripolar essas embarcações será absolutamente prohibido o contacto com qualquer pessoa do margem oriental.

— O vigario de Jaguarão, José Ferreira Marques, fez pela imprensa a seguinte declaração:

« Participo a todos os meus parochianos que tendo recebido um officio do Sr. Dr. delegado de hygiene publica prohibindo as encommendações dos cadaveres na igreja e toques funebres: consultei por telegramma ao Exm. e Rvdm. Sr. bispo diocesano que respondeu « ser arbitrario o procedimento do delegado de hygiene, porque tal procedimento só tem lugar depois de se manifestar o cholera, e que então a autoridade ecclesiastica é a primeira a suspender as encommendações e dobres de sinos. »

O jornal que dá esta noticia accrescenta:

« Portanto continuam as encommendações na igreja e dobres de sinos até que se manifeste o primeiro caso de cholera, o que Deus não ha de permittir. »

— Em Bagé no dia 11 deu-se em Asseguá mais uma scena de sangue.

Achavam se em um baile varias pessoas quando, por motivos frivolos, travaram se de razões João Pedro, capataz de D. Felicidade Lucas, e o individuo Manoel Antonio.

Entrando em luta, della resultou ficar o primeiro morto e o segundo gravemente ferido.

Santa Catharina

Datas até 23 de Dezembro:

— O *Conservador* de 22 noticia que o commandante do rebocador *Lomba*, que está guardando a entrada do porto de S. Francisco, encontrou, no dia 19 do corrente, uma garrafa contendo a seguinte communicação:

« Nesta noite de 10 foi a pique o navio norueguense *Falke*, proximo á ilha de S. Francisco. A tripolação embarcou nos dous botes de bordo, quebrados de encontro ao costado do navio. No espaço de duas horas o navio não poderá resistir, penetrando agua pela quilha. Pede recurso de terra.—Commandante, *Johan Geilvar* »

No intuito de prestar os necessarios soccorros, o commandante do *Lomba* suspendeu e partio immediatamente, percorrendo grande extensão, mas inutilmente, pois nenhum vestigio encontrou.

S. Paulo

Datas até 28 de Dezembro:

Sobre as occurrencias do Soccorro, de que demos noticia, publicou o *Correio Paulistano* os seguintes officios:

Juizo de direito da comarca do Amparo, em 16 de Dezembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que regressei do Soccorro, onde estive por ordem dessa Presidencia, deixando o termo em completa tranquilidade e concluido o inquerito policial a que se procedeu sobre os acontecimentos que tiveram lugar no dia 8 do corrente mez.

O inquerito foi com vista ao Dr. promotor publico para proceder conforme fôr de justiça contra os culpados; ordenando tambem que se extrahisse uma cópia para ser remettida a V. Exc. afim de conhecer dos factos occorridos.

Não posso deixar de declarar a V. Exc. que são dignos dos maiores elogios o Dr. Arthur Nicoláo de Vergueira promotor publico da comarca e delegado de policia alferes João Teixeira da Silva Braga, pela energia, actividade e escrupulo que revelaram no espinhoso trabalho de que estiveram incumbidos.

Cumpre-me declarar mais a V. Exc. que é de toda a conveniencia do serviço publico a conservação, por algum tempo, do delegado militar no termo do Soccorro.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm Sr. Barão do Parnahyba, dignissimo presidente da provincia —O juiz de direito *Francisco Frederico da Rocha Vieira.*

N. 7.—Delegacia de policia da cidade de Soccorro, em 19 de Dezembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a subida honra de communicar a V. Exc., que em cumprimento das ordens que me foram dadas por V. Exc., aqui chegando, assumi o exercicio do cargo de delegado de policia e comecei a proceder a rigoroso inquerito sobre os lamentaveis factos criminosos occorridos a 8 do corrente, inquerito que se acha encerrado e vai ser remettido ao Dr. promotor publico da comarca para os fins legaes, logo que se ache terminada a cópia, que do mesmo mandei extrahir, para ser enviada a V. Exc.

Quando aqui cheguei, achava-se preso o Dr. juiz municipal e mais quatro individuos que, por *habeas-corpus* foram postos em liberdade; d'ahi então, restabelecida completamente a ordem publica, até hoje nenhuma alteração ella tem soffrido, sendo de notar que nem simples contravenções policiaes se têm dado, pelo que não tem havido necessidade de fazer prisões.

Acho de toda a conveniencia a immediata retirada da força sob meu commando, porque, me parece, não ha receios, de ser novamente alterada a ordem publica e tambem porque, a sua estada, desnecessaria como é, torna-se bastantemente prejudicial aos interesses commerciaes desta localidade, pois os pequenos productos de suas lavouras e abaster-se das mercadorias que consomem; além disso, alguns moradores desta cidade estão tratando de retirar se para o interior do municipio e alguns fóra delle.

Attribuo estes factos á permanencia da força, por quanto, desconfiados, como V. Exc. sabe que são os habitantes do interior, facilmente se impressionam com a estada da mesma em qualquer localidade.

Creio estar finda a espinhosa missão de que fui incumbido e ter cumprido com o meu dever, por isso peço a V. Exc. dar suas ordens; bem assim conceder-me exoneração do cargo de delegado de policia.

Exposta a minha asserção V. Exc. fará o que melhor entender.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Barão do Parnahyba, muito digno presidente da provincia —O delegado de policia, alferes *João Teixeira da Silva Braga.*

Lê-se no *Diario de Campinas:*

« Entre o Sr. José Henrique Dias, escrivão ajudante do cartorio do tabellião Sr. major Antonio Luis Rodrigues e o Sr. Dr. Manoel Ferreira Penna, advogado no fôro desta cidade, deu-se hontem um facto que causou geral desagrado e sorprendeu a todos os que delle tiveram conhecimento.

« Sem entrarmos na apreciação do acontecimento, visto que não vai até lá a nossa competencia, limitamo-nos a apontar em synthese a causa que deu origem.

« Ha dias o Sr. José Henrique foi convidado para, como depositario, tomar conta da chave do estabelecimento commercial de que era socio gerente o Sr. Alexandre Antonio Pires, em virtude de achar-se este senhor em litigio com os seus socios residentes na côrte.

« Hontem porém, a requerimento do Sr. Dr. Ferreira Penna e a despacho do Sr. Dr. juiz de direito foi o Sr. Henrique Dias intimado a deixar o cargo de depositario, allegando-se na petição a incompatibilidade entre aquelle cargo e o officio que exerce no fôro o Sr. Henrique Dias.

« Impressionado por esse facto ou por outros motivos que se ligam á mesma questão; mas que não pertencem ao dominio das nossas investigações, o Sr. Henrique Dias dirigio-se precipitadamente ao escriptorio do Sr. Dr. Ferreira Penna, que lhe ficava visinho e o aggredio inopinadamente causando-lhe offensas physicas.

« Em vista desse acto foi o Sr. Henrique Dias demittido do officio de escrivão ajudante, por uma portaria expedida pelo Sr. Dr. juiz de direito.

« O Sr. Dr. Ferreira Penna trata de processar o seu aggressor pelas offensas recebidas. »

— O governo da provincia, por acto de 24 ordenou ao Dr. juiz municipal de Botucatú que cessasse todo e qualquer procedimento relativo ao embargo de obra nova e que sejam citadas as companhias de ferro-vias Ituana e Sorocabana para pagarem pelos seus direitos, concedendo-se para esse fim o praso de dez dias a cada uma dellas.

O governo assim deliberou porque julgou improcedentes as razões com que o mesmo juiz firmára a sua jurisdicção para decretar o embargo das obras feitas por aquellas duas companhias.

— No dia 25 foi assassinado no bairro de Sant'Anna, municipio da capital, o negociante italiano Balthazar Domingues.

A causa do delicto foi exigir Balthazar de seus assassinos o pagamento de uma divida de 19$000.

Os assassinos chamam-se João Pedro e José de Castro, e, após a consummação do crime, evadiram-se, mesmo á vista do inspector do quarteirão.

Um irmão do assassinado, Balthazar Pedro, intremettendo-se na luta, foi muito ferido e acha-se em perigo de vida.

— No dia 27, á tarde, deu-se grande conflicto, proveniente do jogo, em uma casa sita no bairro de Sant'Anna, freguezia de Santa Ephigenia, de que ficaram feridos Domingos Barcellar, seu irmão Pedro Barcellar, italianos, e João Pedro Baptista, brasileiro, tendo fallecido hoje, ás 5 horas da manhã, o primeiro destes offendidos.

— Constou ao *Correio Paulistano* que foi cedido por frei Antonio da Virgem Maria Muniz, o convento do Carmo para nelle funccionar o Instituto de D. Anna Rosa, ficando reservada a igreja e um aposento no convento para dormitorio do prior do mesmo convento.

— Noticiando o fallecimento do Barão de Piratininga, diz a mesma folha:

« Falleceu ante hontem na cidade de S. Roque, na idade de 70 annos, o commendador Antonio Joaquim da Rosa, Barão de Piratininga.

« Em S. Roque, onde nascera e sempre habitára o finado, causou esse successo sincero pezar em todas as classes sociaes, segundo telegramma que d'alli recebemos.

« Tendo dedicado os primeiros annos de sua mocidade aos affanosos misteres do commercio, neste adquirira independencia de fortuna, podendo então entregar-se com maior affinco a estudos de predilecção do seu culto espirito e ás exigencias da politica, na qual representava as idéas conservadoras.

« Litterato, distinguio-se como poeta e romancista. As suas producções em ambos os generos foram sempre muito apreciadas, e, apezar dos avançados annos e dos graves achaques da molestia de que soffria, ainda nos ultimos tempos da sua existencia dava prova de pertencer a grei dos escriptores de boa tempera.

« Politico, foi um dos chefes do partido conservador da provincia. Em nome das idéas do seu partido, occupou varios cargos electivos.

« Foi muitas vezes membro da Assembléa Provincial, della tendo sido presidente, e, em duas legislaturas, representou a provincia na Camara dos Deputados. »

— Em S. José dos Campos foi liberto o preto Ignacio, escravo de D. Anna Severina das Neves, com a importancia dos honorarios a que fez jus o Dr. Paiva Baracho, pela defeza de João ... Gonçalves de Freitas, vulgo *Cayára*.

Esta nobre acção praticou a o Dr. Paiva Baracho em homenagem á memoria do grande batalhador da liberdade—José Bonifacio.

— Na capital falleceu D. Benedicta Emilia de Moraes, e no Bananal o Dr. Antonio Caetano de Oliveira Carvalho.

Rio de Janeiro

Datas até 29 de dezembro:

Na sessão do tribunal do thesouro nacional de 22 do corrente mez, presidida pelo Sr. ministro da fazenda, foram abertas com as devidas formalidades, 6 propostas, entregues em tempo na secretaria da fazenda, para a compra das fazendas nacionaes sitas na provincia do Piauhy, firmadas por Manoel José de Oliveira Catta Preta, Martinho Vicente Barbosa, Ivo Pereira de Misquita, Lucio Alves de Anchieta, Firmo Borges da Silva José Alves Nunes e Dr. Luiz Vianna; as quaes, bem como as que foram remettidas pela thesouraria da sobredita provincia, com o officio de 3 de Setembro ultimo, foram remettidas á directoria geral das rendas publicas para ser devidamente examinadas.

Foram definitivamente designados: o conselheiro de estado João Alfredo Correia de Oliveira para servir na secção do imperio e agricultura, o conselheiro Manoel Francisco Correia na de marinha e guerra e o conselheiro Antonio Marcelino Nunes Gonçalves na de justiça e estrangeiros; sendo dispensados exercio cumulativo nas referidas secções os conselheiros João Luis Vieira Cansansão de Sinimbú; Luiz Antonio Vieira da Silva e Affonso Celso de Assis Figuiredo.

Espirito Santo

Datas até 25 de Dezembro:

A folha *A Provincia do Espirito Santo*, noticia nos seguintes termos, a captura de um dos autores do roubo do Itacibá:

« A ordem do Sr. delegado de policia da capital, acha se recolhido a cadeia, Victorino Manoel de Espirito Santo, que confessou ser um dos autores do roubo praticado na casa dos Srs. Novaes & Frederico Pruss, na noute de 2 para 2 do corrente mez.

« O Sr. delegado continua em outras dilligencias para capturar os companheiros de Victorino na criminosa empreitada de tirar o alheio.

« Victorino não quer entretanto declarar quaes foram os seus socios. »

Bahia

Datas até 31 de Dezembro:

Inauguraram-se no dia 26 as obras da empreza da Linha Circular com a maior solemnidade. No salão do theatro foi servido por tal motivo um profuso *lunch*.

Sob o titulo *Sublevação a bordo* dá o *Diario de Noticias* de 28 esta noticia:

« Hontem pouco depois de ter largado da ponte da Companhia Bahiana o vapor *Marinho Visconde*, da mesma companhia, e que seguia para o sul da provincia, vio-se forçado o seu commandante, a pedido dos passageiros, a parar em frente a *Traripe*, e a reclamar auxilio desta em virtude de um conflicto havido a bordo daquelle vapor entre dous soldados de policia, na occasião em que se entretinham no jogo de cartas.

« Na altercação suscitada entre os referidos soldados, lembrou-se um delles de avançar de punhal em punho, contra o seu companheiro, o qual para livrar se do golpe que lhe estava imminente deu com a coronha da sua espingarda uma furiosissima pancada na cara do seu aggressor, deixando-a horrivelmente maltratada.

« Foi justamente neste momento que os passageiros do *Marinho Visconde* pediram ao seu commandante que fizesse sair de bordo aquelles soldados.

« A' solicitação do commandande do *Marinho Visconde* respondeu promptamente a *Traripe* enviando um escaler com 4 marinheiros, os quaes não conseguiram a prisão dos dous soldados, em consequencia da tenaz opposição que fizeram quatro companheiros daquelles desordeiros.

« Voltando o escaler para bordo da *Traripe*, o seu digno commandande augmentou com mais quatro marinheiros a força que devia realisar a prisão dos dous soldados de policia, o que effectivamente conseguiram, continuando depois o *Marinho Visconde* a sua viagem.

« Os presos foram apresentados ao Sr. capitão Braga, que os fez recolher ao xadrez do corpo respectivo.

« O Sr. Dr. chefe officiou ao Sr. commandante do corpo de policia, communicando-lhe o facto, para serem dadas as providencias que o caso requer.

Noticias da Europa

O paquete francez *Niger*, entrado hontem da Europa, trouxe datas que de Lisbôa alcançam á 13 de Dezembro, adiantando dez dias as trazidas pelo *Neva*.

Além das de Portugal, constant a da carta do nosso correspondente de Lisbôa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias:

Hespanha

Escreve á 23 de Dezembro, sobre este paiz, o nosso correspondente de Lisbôa:

O governo continúa vivendo do favor de quasi todos. As medidas ultimamente apresentadas não agradaram aos que lhe desejaram encontrar feição mais liberal. Por isso é natural a serenidade e a apparente quietação do partido conservador.

Mas o Sr. Sagasta deve reconhecer que ou elle tem de ser liberal, não só no nome, mas de facto, ou tem de resignar-se a ceder o lugar aos conservadores, ou ao Sr. Canovas, que melhor do que ninguem os apresenta.

Falleceu o embaixador da Turquia, em Hespanha, Hussên Sermen-effendi, apesar de todos os esforços da sciencia medica para o salvar.

O seu cadaver foi exposto nos salões da embaixada.

A morte de Sermen-effendi foi muito sentida, pois, que o nobre embaixador era dotado de um caracter affavel e tinha uma illustração pouco vulgar.

Turkha-bey, antigo ministro da Porta em Roma, foi designado para ministro em Madrid, e Mauroyenbey, 1º secretario da legação de Madrid, foi nomeado ministro para Washington.

Imitando a D. Christina e a infanta D. Isabel, que se propozeram herdar as bandeiras de guerra para os navios da armada *Rainha Regente* e *Infanta Izabel*, a duqueza de Montpensier resolveu tambem herdar, em memoria de sua mallograda filha D. Mercedes, a do novo cruzador *Rainha Mercedes*. Para esse fim, chamou o illustrado capitão de fragata D. Rafael Autran, para de accordo com elle estabelecer a forma e dimensões da bandeira que promette ser uma obra d'arte. E' possivel que a infanta D. Eulalia ajude a duqueza em sua nobre tarefa.

— No ministerio do estado foi recebida officialmente a noticia de que a Italia e a Austria enviaram productos seus á exposição de Barcelona, que deverá inaugurar-se em Setembro do anno proximo.

Acaba de ser assassinado, em uma rua de Madrid, um publicista hespanhol que, apesar de muito novo já tinha um nome muito conhecido, o Sr. Antonio Garcia Vao, redactor das *Dominicales*.

Contava apenas 25 annos e era formado nas Faculdades de Direito e Philosophia, e tinha o curso superior de letras e de linguistica.

Foi morto a traição com uma facada nas costas que lhe atravessou o pulmão.

Não se descobrio ainda o assassino.

França

Foi laboriosa a organisação do novo gabinete francez. O Sr Goblet só pôde apresentar-se á camara, assumindo elle indirectamente a gerencia da pasta dos negocios estrangeiros, porque todos os cavalheiros convidados para aquella pasta declinaram a honra. Em todas as circumstancias era para notar esta difficuldade de encontrar quem fosse occupar o lugar desempenhado pelo Sr. Freycinet, mas agora, mais do que nunca o caso tornou-se digno de reparo.

O Sr. Goblet tomou por companheiros quasi todos os collegas no anterior ministerio, e apenas se notava a substituição do Sr. Sadi-Canot pelo Sr. Dauphin, e a entrada do Sr. Berthelot para o ministerio da instrucção, porque o Sr. Goblet com a presidencia, tomou a direcção dos negocios do interior, reunindo-lhe a direcção dos cultos.

E' o ministerio anterior sem os Srs. Freycinet e Sadi Canot. Tão repetidas vezes quizera sahir o Sr. Sadi-Carnot, que era natural o aproveitar o primeiro ensejo para realisar o seu proposito. Com respeito ao Sr. Freycinet deve dizer-se que só a insistencia do illustre estadista, que o affastou da direcção dos negocios.

O Sr. Goblet lendo ás camaras a declaração ministerial, encontrou da parte dellas um acolhimento em demasia frio e indifferente. O illustre presidente do novo gabinete tinha direito a encontrar uma recepção mais lisongeira.

Demais a camara, em todas as fracções do partido republicano havia deligenciado a conservação do gabinete, e vendo-o voltar com excepção dos Srs. Freycinet e Sadi-Carnot, mal se podia suppôr que o não acolhessem bem. Succede mesmo que a insistencia na recusa por parte do Sr. Freycinet, dissuadira algumas das fracções republicanas de trabalharem para que elle voltasse, e por isso mal poderiam extranhar a sua ausencia do novo gabinete.

Uma explicação, comtudo, póde dar se do frio acolhimento do novo governo. Toda e qualquer manifestação calorosa em favor deste, não seria um acto de desfavor para o antigo gabinete, senão que poderia considerar-se uma inconsequencia da camara, que havia manifestado o desejo da conservação do gabinete Freycinet.

Mas não falta quem attribua o pouco lisongeiro acolhimento que o novo governo teve, aos termos em que está redigida a declaração feita pelo chefe do governo, o Sr. Goblet.

Considera-se a declaração ministerial como avara de promessas em demasia, ao passo que é de sobejo frisante com respeito aos assumptos que o governo entende dever pôr de parte.

Tantas vezes os governos são accusados de faltarem ao que promettem, que não devia estranhar-se o haver quem não promettesse, só para não incorrer na pécha de faltar. O defeito da declaração do Sr. Goblet, se é defeito para alguns, não deixa comtudo de ser reconhecido por outros, como rara coragem. Demais succede que o Sr. Goblet pelas qualidades do seu caracter nunca desmentidas durante a sua carreira politica, collocavam no na situação de que as suas promessas seriam facilmente acreditadas.

Mas ao espirito do novo presidente do gabinete afigurou-se que, por mais que elle diligenciasse, quaesquer promessas que fizesse sempre seriam consideradas demasiado vagas, e preferio por isso abster-se de as fazer porque se a tempo lhe consentir, em vez de promessas apresentará projectos que as substituam, e podem valer mais do que ellas, dizem os seus affeiçoados.

Não é facil a situação em que o governo se encontra, posto que não seja mais desenleada a da camara. Chegou-se ao fim do anno sem estar approvado o orçamento.

O Sr. Goblet para mostrar o seu respeito pela camara, e para ao mesmo tempo obter desta uma prova de confiança, declarou que o orçamento seria discutido no proximo anno, propondo a votação de dous duodecimos.

A camara votou por maioria os duodecimos, dando assim uma demonstração significativa. Agora resta que o governo lhe corresponda para adiante na discussão do orçamento. Poucos dias estaria a camara reunida, e será no proximo anno que podemos melhor conhecer as condições devida do ministerio Goblet.

Demais o Sr. Goblet só aceitou o encargo da direcção dos negocios depois de grande solicitações por parte dos presidentes da republica e da camara dos deputados. E a extremadura esquerda, pelas declarações do seu chefe, o Sr. Clemenceau, não se achava em condições de exercer o poder.

Italia

O gabinete italiano sente-se mal. O Sr. Deprétis que ha largos annos está á frente dos negocios, experimenta de vez em quando a necessidade de uma mudança ministerial, que lhe facilite a prolongação da existencia.

Por mais que os grupos que o assediam se componham e recomponham, o Sr. Deprétis navega por entre elles com ventos favoraveis. A fortuna politica não o desampara, e até a idade e a doença parece que o favorecem em vez de o contrariarem. E comtudo em nenhum paiz ha tão grande numero de homens de grande esphera politica, e fadados para a gerencia dos negocios.

Agora acaba a Italia de perder dos seus homens politicos mais notaveis, o Sr. Alinghetti. Era dos tempos de Cavour, de Ratazzi e de Ricasoli, tendo sobresahido em diversas conjuncturas já pelo seu talento, já pelas suas grandes qualidades administrativas.

Com a sua morte, experimenta o seu partido uma grande perda, e perde a Italia um dos seus mais illustres filhos, e que tanto se assignalára nos trabalhos para levar a cabo a unidade italiana. Mas aquelle solo é demasiado fecundo, para que uns após outros se succedam os estadistas, que illustram, adiantam e robustecem a joven Italia, fadada para os mais brilhantes destinos.

Na sessão da camara dos deputados de 21 de Dezembro, levantou-se um acalorado incidente a proposito da prohibição do monumento que se projectava erigir em Trieste, á memoria da mulher alli fusilada pelos austriacos; varios deputados lançaram em rosto ao ministerio a sua nimia obsequiosidade para com a Austria, e lembraram a execução de Oberdank.

A camara foi adiada para 11 de Janeiro.

O rei Humberto recusou a mensagem da camara municipal de Trieste, agradecendo-lhe o presente de um exemplar da sua edição do Dante, porque tinha uma phrase offensiva para a Austria.

Inglaterra

O governo inglez preoccupa-se muito com a questão irlandeza. E porventura não o embaraça pouco a serena confiança com que os seus adversarios esperam as suas resoluções. Gloria-se o Marquez de Salisbury de ter o apoio dos liberaes inglezes que se affastaram do Sr. Gladstone, constituindo o grupo dos unionistas, e esse mesmo grupo ha pouco tempo tornou publico o seu proposito de appoiar, n'esta questão, o partido conservador, mas é evidente que tal situação não póde prolongar-se, e por isso o governo busca o meio de a resolver, ou pelo menos de a tornar por fórma, que bem pareça resolvel-a.

Guarda-se por emquanto reserva a respeito do que o gabinete inglez projecta fazer, se é que elle tem já projecto assente, mas no proximo anno, chegará a occasião de fallar, e então se poderá avaliar da sorte dos seus projectos. Se a unanimidade de vistas, entre a opposição e governo, nas principaes questões externas, até certo ponto permitte ao Marquez de Salisbury voltar com mais cuidado as suas attenções, para as questões interiores, é fóra de duvida tambem, que aquella mesma unanimidade a força a entrar na resolução n'esses assumptos da politica interna.

A divergencia que se tem fallado, entre a França e a Inglaterra, com respeito ao Egypto não parece que tenha tendencias a accentuar-se.

A quéda do Sr. Treycinet, embora o novo governo não abandone a politica externa d'aquelle illustre homem de estado, por ventura contribuirá para que tudo prosiga, sem que se quebre a boa intelligencia, tão necessaria, entre as duas grandes nações occidentaes.

Continúa a cobrança das rendas dos colonos na Irlanda, conforme o *plano de campanha* irlandeza.

O *Mercury Leeds* annuncia que partiram dos Estados-Unidos para Inglaterra alguns dos partidarios da dynamite.

O Sr. Dillon declarou n'um comicio irlandez que, não obstante a vontade do governo, o plano de campanha contra os senhorios das terras continuará a executar se.

Os deputados irlandezes Coro e Kenny, cobraram tambem as rendas dos colonos dos seus districtos, na conformidade do plano de campanha.

A commissão do Sr. Parnell, não atenta os deputados irlandezes no proseguimento do «plano de campanha», pois que não se pronuncia nem a favor nem contra. Esta attitude do Sr. Parnell é motivada pelo desejo de evitar prisões e outras medidas que possam diminuir o numero dos deputados irlandezes nas proximas sessões parlamentares em que serão discutidas importantes questões irlandezas.

Accentua-se extraordinariamente nas altas regiões o desgosto causado pelo ambiguo procedimento da Porta nos ultimos mezes.

O *Morning Post*, publicou ultimamente um artigo, inspirado nas regiões officiaes, e no qual se formulam severas ameaças contra a Turquia.

Diz o citado periodico, que se o governo do sultão se não subtrae ás intrigas da Russia, a Inglaterra abandonará a politica que tem seguido até agora, procurando a manutenção do imperio ottomano, e procurará os meios que julgar mais opportunos para defender os interesses imperiaes do Reino-Unido.

No dia 18 alguns *companheiros de luar* postaram-se de emboscada n'uma herdade dos arredores de Srake perto de Dublin, e dispararam uns vinte tiros contra tres agentes de policia, um dos quaes ficou gravemente ferido.

A policia prendeu já varios individuos suspeitos de serem os autores deste attentado.

Alguns dos deputados nacionalistas declararam nos comicios em Kilrush e Killarney estarem resolvidos a perseguir o «*plano de campanha*», apezar da resistencia do governo.

Diz o *Daily News* que os conservadores, que se propõem já a supprimir o jury na Irlanda, serão obrigados a ir até a suppressão da representação parlamentar da Irlanda; quando se chegar a este extremo, então se verá o que é realmente a politica opposta ao *home rul* irlandez.

Allemanha

O empenho em melhorar as condições do exercito, encontra contradictores no parlamento, menos porque alli haja um só membro que não deseje conservar a superioridade militar, que aquelle paiz attingio depois de 1871, do que por se julgarem menos bem fundados os receios de inferioridade.

Os projectos do governo ainda não passaram, e se é provavel que obtenham a approvação, não será esta alcançada sem opposição.

Os encargos de tão extraordinarios armamentos são enormes, e até o proprio general Molke não duvida dizer que semelhante estado é verdadeiramente insustentavel.

Apesar de tudo, não se descortina ainda o meio porque se sahirá desta situação, que tanto mais se diz insustentavel, tanto mais se aggrava.

A *Gazette de l'Allemagne du Nord* rebate a declaração do *Tagblatt*, de Berlim, de que o pedido de augmento do effectivo actual do exercito allemão, provaria que a crise bulgara affecta seriamente os interesses allemães.

A *Gazette de l'Allemagne du Nord* declara que o governo não se propõe a fazer a felicidade da Bulgaria, mas deseja apenas preservar a Allemanha de todo o perigo.

O pedido de augmento do effectivo militar não foi motivado pelo facto de que a crise bulgara ameaça os interesses da Allemanha; mas, como o discurso da corôa deu a entender, explica-se pelas declarações do ministro da guerra, que, depois de ter comparado o exercito allemão com o das grandes potencias, achou que aquelle se tinha tornado numericamente muito mais fraco.

A *Gazette de l'Allemagne du Nord*, respondendo ao *Tagblatt*, que as relações entre a Allemanha e a Austria não estavam seguras, diz que esta pretensão é destituida de fundamento, e que a confiança na solidez das relações austro-allemães subsiste sempre.

A Allemanha, conclue a *Gazette*, tem sufficientes interesses particulares e reaes a representar, mas aquelle que pretender que a questão da Bulgaria figure em primeiro plano, é um adversario do imperio allemão, ou ainda não aprendeu o A B C da politica.

Segundo um despacho dirigido de Berlim ao *Standard*, a situação internacional melhorou muito sensivelmente depois da festa da ordem dos cavalheiros de S. Jorge.

Esta melhora é devida, assegura o correspondente do jornal inglez, a acção pessoal do imperador da Allemanha, que recebeu com um vivo sentimento de alegria os promettimentos de paz de que o conde Schouvaloff foi portador por esta occasião.

O imperador respondeu ao embaixador da Russia que se sentia feliz por terminar em paz a sua vida, e que esperava que o czar encontraria uma solução satisfactoria da questão bulgara, sem ser obrigado a recorrer á medidas extremas.

Accrescenta que o imperador Guilherme escreveu de seu proprio punho ao czar, e que esta carta, das mais cordeaes, concebida em termos muito affectuosos, produzio no czar excellente impressão.

Depois disto, este mostrou se bastante disposto a abandonar a candidatura do principe de Alingrelia, com a condição de que as potencias fossem de accordo a respeito de um outro candidato que a Russia possa aceitar. Esse candidato parece dever ser o principe Fernando de Coburgo.

Em contrario ás noticias de Vienna publicadas nos jornaes de Berlim, a respeito da recepção feita á deputação bulgara pelo principe de Reuss, e contada pelos mesmos jornaes com numerosos pormenores, a *Gazette de l'Allemagne du Nord* declara-se apta para affirmar que não existe nenhum *compte rendu* authentico da recepção em questão e que tudo quanto ha publicado a este respeito é phantasista e apocrypho.

Os pormenores postos em circulação a respeito da recepção que seria feita em Berlim á deputação, são da mesma forma falsas.

A deputação não será recebida, como tal, em Berlim, nem mesmo particularmente.

E' possivel, entretanto, que os membros isolados da deputação sejam recebidos, particularmente, por um ou outro funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros, sem que este ultimo possa ser considerado, neste caso, como representante deste ministerio.

Oriente

O principe Fernando de Saxe-Coburgo Gotha, candidato, segundo se diz escolhido pelas grandes potencias para occupar o throno da Bulgaria, declarou já, á deputação enviada de Sofia ao seu castello de Ebenthal, que aceitaria aquelle throno.

O successor presumptivo de Alexandre I tem 25 annos.

E' alto, elegante, de olhar energico, nariz bourbonico e fronte espaçosa: usa o cabello comprido todo puchado para traz, e parece-se muito com seu tio, o Duque de Nemours.

O principe Fernando possue a mais bella collecção arnithologica do mundo, e foi appellidado Fernando o *passarinheiro*, pelo muito amor que tem ás aves. Possue tambem uma collecção magnifica de pedras preciosas, que de vez em quando distribue pelos seus amigos e por varios artistas notaveis.

Depois de ter sido um brilhante hussard o principe passou, como tenente, para o regimento dos honveds.

O imperador da Russia tem por elle uma viva sympathia, e condecorou-o, por occasião da sua coroação, com a insignias da ordem de Waldimiro.

Diz se que o futuro soberano bulgaro casa com a gran-Duqueza da Russia

Todavia o *Jornal de S. Petersburgo*, de 17, fallando da candidatura do principe Fernando ao throno da Bulgaria, diz que a deputação bulgara não tem qualidade para fazer tal offerta, e apenas considera a noticia como um balão de ensaio dos regentes bulgaros. Até mesmo se affirma que os boatos ácerca da candidatura do principe de Saxe Coburgo Gotha para soberano da Bulgaria teem por fundamento unico as diligencias expontaneas que para isso fez em Vienna a deputação bulgara, mas que nenhuma potencia recebeu communicação formal sobre tal assumpto.

A verdade, porém, é que a questão da Bulgaria prosegue sem resolução. Por parte da Russia suscitam-se a cada momento novos embaraços, de que em verdade a propria Russia tem de desembaraçar-se, porque nunca succedeu caso analogo ao que estamos presenciando.

A Russia não aceitava o rei escolhido pela assembléa bulgara, mas o proprio rei escolhido, não aceitando a corôa, facilitou a realisação dos intentos do czar. Depois a Russia indica outro rei, e parece ter escolhido a Turquia para compartilhar a mesma opinião, e servir-lhe de intermedio junto das outras potencias para que a indicação do czar seja bem recebida. Tudo leva, porém, a crer que semelhante indicação não encontrará bom acolhimento, e a cooperação da Turquia parece destinada á favorecer a solução de procurar outro rei, pondo de parte o indicado pela Russia.

Os encarregados por parte da Bulgaria de solicitar os bons officios das potencias, não conseguirão ser recebidos, ao que se diz, em todas as côrtes. A Russia dispensar-se-ha de os ouvir, e ao que parece a Allemanha procederá de igual modo.

Na Austria, porém, tiveram acolhimento cordial, mesmo por parte do Conde de Kalnoki. Isto mostra que se a Allemanha se conserva na posição reservada, de que não deseja afastar-se, a Austria por muito que não deseja quebrar a alliança dos tres imperios, na questão da Bulgaria, ao que se vê faz causa á parte, e não se acha isolada, porque parece fóra de duvida poder contar com a Italia e com a Inglaterra. Assim se irá, pois, protrahindo a questão bulgara, ora perdendo ora retomando certo caracter de gravidade, mas persistindo sempre a probabilidade desde o começo entrevista, de que não será por alli que será agora perturbada a paz.

Entre a Bulgaria, a Servia e a Roumania tem se dito haver sido estabelecida uma alliança defensiva. Se é apenas um bom desejo, se um proposito assente em boas bases, não se sabe por emquanto. A noticia não se desmente, nem se confirma. E' fóra de duvida, porém, que seria esse um dos melhores alvitres para tornar effectivos os desejos dos que trabalham pela liberdade d'aquelles povos.

A' Russia não agradaria semelhante alliança, evidentemente feita só para a contrariar; mas em verdade ou ella ha de deixar de dizer-se e proclamar-se libertadora dos povos dos Balkans, ou ha de aceitar o que parece condição indeclinavel da liberdade d'aquelles povos. As demais nações, e principalmente a Inglaterra e a Italia por certo favorecem semelhante alliança, porque de ha muito a Inglaterra a considera com uma necessidade.

Fez muito barulho na imprensa européa o caso do supposto attentado contra a vida do rei Carlos. O ministro da Roumania em Paris desmente que tivesse havido attentado, o incidente do palacio do Verão em Cotroceni reduz se a um méro accidente: um soldado que estava furtando cartuchos de dynamite na arrecadação de um quartel proximo provocou a explosão e foi victima do desastre.

O *Times* incita os bulgaros a continuarem a resistencia as imposições russas.

O *Standard* accusa a Russia e a França de conspirarem contra a paz da Europa.

O *Daily News* accusa sómente a Russia, mas não desespera da manutenção da paz.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 23 de Dezembro de 1886

Hontem 25º anniversario da acclamação de el-rei o Sr. D. Luiz não houve recepção official no paço da Ajuda, mas suas magestades receberam de uma ás 3 horas da tarde, as pessoas que desejaram apresentar lhes os seus cumprimentos.

Foi enorme a concurrencia.

Sua magestade tinha-se manifestado contrario a que se fizessem quaesquer demonstrações de regosijo publico, por isso que no paiz e sobre tudo na capital se fizeram ha poucos mezes excessivos dispendios por occasião do casamento de Sua Alteza o principe real.

Sahio hontem no *Diario do Governo* o decreto abriudo concurso para os melhoramentos no porto de Lisboa e respectivo caderno de encargos.

Fica portanto satisfeito o compromisso do governo.

O concurso termina no dia 26 de Março proximo, ás 2 horas da tarde.

Dentro de 14 dias, o governo resolverá definitivamente sobre elle.

Nos termos da lei, a licitação tem de cair sobre a primeira secção do plano geral, que se estende desde a estação de Santa Apolonia até o carreiro de Alcantara; mas estabelece se como razão de preferencia absoluta, quaesquer que sejam os preços offerecidos, o incluir se tambem na proposta, e dentro da base financeira auctorisada 10:800 contos de réis fortes a secção daquelle plano comprehendida entre o carreiro e a cordoaria nacional.

As obras serão feitas inteiramente *a par fait* por conta e risco do empreiteiro, estipulando-se ser a guerra o unico caso imprevisto e de força maior, admissivel para fundamento de indemnisações.

Estas disposições tem por fim olviar a futuras reclamações, onerosas para o estado.

Afora esta garantia, adoptaram-se, tanto quanto possivel, todas as outras clausulas, de modo a facilitar a concurrencia da licitantes.

As condições, em que foi organisado o orçamento e o caderno de encargos, dão plena certeza de que, salvos acontecimentos extraordinarios, e de grande magnitude, o concurso não ficará deserto.

Ha dias tinha sido publicado em alguns jornaes o mappa graphico descriptivo do definitivo projecto dos melhoramentos do porto de Lisboa, que foi recentemente approvado para servir de base ao concurso para execução das respectivas obras conforme o desenho communicado aos mesmos jornaes pelas estações competentes.

Comprehende as seguintes disposições:

Uma doca de fluctuação de nivel constante, situada a 250,m0 ao nascente do Carreiro de Alcantara, com 735,m0 de comprimento por 195,m0 de largura media.

E' limitada ao norte por um caes acostavel de 440m,0 de extensão, e por uma rampa de 300,m0 destinada ao desembarque de madeiras, e ao sul por outro caes, tambem acostavel, de 735,m0 de comprimento.

Este ultimo caes forma com outro que lhe é parallelo e delle dista 100,m0, um terrapleno desta largura acostavel do lado do rio.

Uma parte deste terrapleno poderá ser destinada a deposito de carvão e a outra a diversas mercadorias, para abrigar as quaes se projectam neste terrapleno quatro telheiros de proximamente 100,m0 de comprimento por 20,m0 de largura, cada um, servido por seis vias ferreas longitudinaes e 5 transversaes, com as necessarias placas giratorias.

Um telheiro de iguaes dimensões será construido sobre o terrapleno do caes já mencionado que fica do lado do sul desta doca.

A doca de fluctuação offerece para no seu interior:

Superficie total, hectares 14,3.

Extensão total dos caes acostaveis 4:175,m0.

Extensão de rampas 300,m0.

Minima profundidade da agua em relação aos preamares medios 9,m3.

Na face do poente da doca de fluctuação abrem-se as docas de reparação, em numero de duas: uma com 160,m0 de comprimento e 25,m0 de largura de entrada reservando-se espaço para uma terceira doca, se no futuro se julgar necessaria a sua construcção.

Além destas docas de reparação ou diques haverá mais um plano inclinado para limpeza e reparações de navios até 2:000 toneladas de arqueação.

Ao nascente da rocha do conde Obidos haverá uma doca de marés, que constitue o anteporto, tendo 430,m0 de comprimento por 200,m0 de largura cercado de caes acostaveis e ao qual dá acesso uma entrada de 150,m0 de largura.

O ante-porto tem interiormente:

Superficie 9,4 hectares.

Retensão total dos caes acostaveis 1;100,m0.

Minima profundidade de agua 8,m5.

Sobre o terrapleno do caes que limita o anteporto do lado do norte, haverá mais um telheiro das mesmas dimensões dos ja mencionados.

Em frente da praça de Santos projecta se outra doca de marés, com o comprimento medio de 717,m0 por 234,m0 de largura, limitada do lado do norte por um caes ao poente pelos muros que o separam do ante porto, e ao nascente por uma rampa de vazadouro de 300,m0 de extensão.

Esta doca é abrigada do lado do rio por um muro, apenas sufficiente a proteger as embarcações que nella permanecerem contra a agitação das aguas do rio, principalmente em occasião de tempestades, em que elle será valioso local de refugio não só para barcos pequenos, mas tambem para outros de lotação consideravel, constituindo a doca geral do porto.

E' a rampa desta doca onde poderão aportar os barcos de pesca em todas as alturas das marés.

A doca de Santos, que acaba de ser descripta muito em geral comprehende interiormente:

Superficie total 16,7 hectares. Extensão total de caes acostaveis 851 m, a extensão da rampa de vazadouro 300 m, o minimo profundidade de agua 6,0 m.

Esta doca é separada do ante-porto por em terra pleno de 75,0 m de largura interrompido por uma passagem de 30,0 m, o de largura que estabelece a communicação entre as duas docas, e que é transposta por uma ponte metallica movel que dá accesso ao caes exterior.

O ante-porto communica com a doca de fluctuação por uma eclusa de 25,0 m. de largura, fechada por tres pares de portas, cuja soleira fica ao nivel do fundo do ante-porto.

Em frente do arsenal de marinha haverá tambem outra doca com 395,0 m de comprimento por 80,0 m de largura média, que poderá ter a profundidade de agua minima de 8,5 m. ou mais e na qual poderão ser adoptadas as disposições mais convenientes para o serviço da marinha de guerra.

A entrada desta doca terá 30,0 m de largura.

Proximo da alfandega e em frente da ribeira velha, projecta-se outra doca com 300,0 m de comprimento e 50,0 m de largura, tendo:

	hectares
Superficie	1,5
Caes acostavel	620,0 m
Rampa	50,0 m
Minima profundida de agua	6,0 m

Esta doca é limitada do lado do rio por muros a castaveis, tendo 10,0 m de largura no curvamento, deixando uma entrada de 30,0 m de largura, podendo ser utilisados para embarque e desembarque de mercadorias e passageiros tanto interior como exteriormente.

Em frente do terreiro do trigo haverá ainda uma doca com as mesmas dimensões da anterior, offerecendo:

	hectares
Superficie	1,5
Extensão total dos caes acostaveis	570,0 m
Rampas	100,0 m
Minima altura de agua	4,0 m

Os muros que limitam exteriormente as docas e os que supportam os terraplenos, nos sitios onde não os ha, formam um muro de caes geral exterior, desde o caneiro de Alcantara até á ponte occidental do caminho de ferro de leste, em alinhamento recto desde aquelle caneiro até a Praça do Commercio, em curva de 2.500 m, o de raio desde a Praça do Commercio até ao largo da estação do mesmo caminho de ferro, seguindo depois em alinhamento recto até a mesma ponte; teem o desenvolvimento tal de 5,286,0 m comprehendendo 320,0 m, o das entradas das docas.

D'esta extensão teem profundidades minimas de agua superiores a 8,0 m; muros com o comprimento de 2,083,0 m, sendo os restantes ainda acostaveis por navios que demandem 6,0 m de agua, salvo a influencia da ondulação, ressaca e correntes mais ou menos fortes e variaveis das aguas do rio.

Da estação de caminho de ferro de leste (caes dos Gollados) parte uma avenida marginal para transito ordinario com 25,0 m de largura, que segue a conveniente distancia, os caes marginaes até Alcantara, a qual resolverá a grave questão do transito marginal da capital.

Duas linhas ferreas ligarão a estação do caminho de ferro de leste com as do caminho de terro do sul (proxima da alfandega) e do caminho de ferro de Torres Vedras (em Alcantara) havendo todas as outras linhas necessarias para os serviços dos caes e docas.

Haverá o necessario numero de guindastes hydraulicos e a braços, entre elles um de 20 toneladas de força para effectuarem rapidamente o embarque e desembarque das mercadorias.

Serão finalmente empregados todos os apparelhos e machinismos correspondentes ao movimento de um porto de mar, como é e póde vir a ser o porto de Lisboa.

Sendo da maior necessidade fazer desapparecer a parte da praia lodosa que ficaria a descoberto ao poente do caneiro de Alcantara se os caes e terra pleno do novo porto terminassem no mesmo caneiro, e rematar em condições mais convenientes o mesmo caes sob o ponto de vista da acção das aguas, que actuariam no muro que limita os ditos terra-plenos pelo poente, os quaes ficariam expostos a acção directa das aguas fortemente agitadas pelos ventos de sudoeste, projecta se aterrar a mencionada praia até ao edificio de Porto Franco (Junqueira) amparando o aterro por um talude fortemente empedrado, e para não prejudicar as propriedades marginaes, que teem serventias para o rio, será construida uma pequena doca em frente do sitio denominado Santo Amaro.

A avenida e vias ferreas marginaes serão prolongadas, até ao limite occidental deste aterro.

Pensa-se em cobrir —com uma abobada geral o caneiro de Alcantara— estabelecendo se assim a continuidade dos caes e terra-pleno, fazendo desapparecer os lodos do leito do caneiro.

Mas o custo desta obra complementar não póde ser comprehendido na quantia autorizada para as obras do novo porto.

Pela execussão das obras projectadas, conquista-se ao leito do rio 61 hectares de terreno, dos quaes devem ficar reservados os que forem julgados necessarios para serviços publicos, pedendo dispor se dos restantes para serem applicados como a lei determinar.

Temos-nos desde muitos annos empenhado na propaganda da suprema conveniencia, instante necessidade, e utilidade d'essas importantes obras que vão engrandecer Lisboa e o seu commercio e navegação, e acompanhado lealmente com o nosso applauso, louvor e incitamento todos os trabalhos e exforços nos ultimos tempos tão honrada e dignamente postos em pratica para a sua realisação. E' longa e accidentada a sua historia, que nesta folha tem sido escripta dia a dia, em todos os seus pormenores.

E' pois grande a nossa satisfação ao publicar hoje estes documentos, que nos affirmam o principio da execução do desideratum de tantos annos.

Na phase de activa elaboração em que entrou o estudo do assumpto, desde que o Sr. conselheiro A. de Aguiar com elevada e patriotica dedicação, fez sobre elle a sua pasta de ministro, fazendo colligir todos os elementos anteriores e estudar um projecto definitivo, que quiz levar a effeito, diversos teem sido os planos e varias as modificações sobre elles apresentadas. Estes que actual ministro das obras publicas, o Sr. Emygdio Navarro, fez executar e vai agora ter a gloria de por a concurso e em principio de execução, exprime a ultima palavra da nossa engenharia, representada nos seus mais conspicuos elementos officiaes,— a junta consultiva de obras publicas.

— Foram eleitos na assembléa geral da Companhia Nacional de Tabacos para occuparem os cargos desde o 1º de Janeiro de 1887, os accionistas abaixo indicados:

Presidente da mesa da assembléa geral—José Gonçalves Franco & Filhos, representados pelo Visconde de Falcarreiro.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Vice-presidente da mesa da assembléa geral.—Marquez da Foz.

Secretarios—Conde de Bomfim e Guilherme de Passos Costa.

Administradores delegados em Lisboa.—Carlos Maria Eugenio de Almeida, Centeno & C., representado por Antonio Centeno, Conde de Valbom, Francisco Ribeiro da Cunha, Guilherme José Ennes, João Henrique Ulrich e José Syder.

Administradores delegados no Porto.—Antonio dos Santos Vieira, Constantino do V. Coelho Cabral, João Antonio de Lima, João Cardoso Junior, Placido & Irmãos, representados por Placido José Vieira.

Administradores não delegados em Lisboa —Bensaude & C., representados por Abraham Bensaude; Azevedo & Irmão, representados por Isidoro da Costa Azevedo, Fonsecas e Santos & Vianna, representados por Francisco Izidoro Vianna e Henrique A. de Souza Reis.

Administradores não delegados no Porto.—Alexandre de Mont'Alverne, Antonio Machado da Silva, Augusto Coelho Messeder, Manoel Monteiro de Souza, Silva e Filho & C., representados por Alfredo Augusto de Albuquerque de Castro e Silva.

Conselho fiscal effectivo.—Antonio Pereira de Carvalho, Conde de Casal Ribeiro (Frederico), Conde da Praia e de Monforte, Conde de Ribeiro da Silva e Henrique Bernardo Pires

Substitutos do conselho de administração em Lisboa.—José Martinho da Silva Guimarães, José Mauricio Vieira, Francisco Vieira da Silva Barradas.

Substitutos do conselho de administração no Porto.—Gaspar Lucas de Almeida, Manoel Eleuterio Pereira da Fonseca, Vasco Ferreira Pinto Basto.

Substitutos do conselho fiscal.—Ernesto Driesel Schroter, Visconde de Arriaga, Antonio Alves de Souza.

Foi agraciada com o titulo de dama de honor de sua magestade a rainha, a Sra. Condessa de Valbom, actualmente em Paris, onde seu marido, o conde do mesmo titulo exerce as funcções de ministro plenipotenciario de Portugal junto a republica franceza.

Estes fidalgos são esperados em Lisboa a 4 de Janeiro proximo.

Entre os festejos do casamento da princeza real, houve um acto que o publico só agora teve conhecimento.

E' elle o nobre galardão que sua magestade elrei quiz dar ao trabalho agraciando alguns industriaes e operarios que mais se tem distinguido na carreira do trabalho. A imprensa congratula-se com o monarcha que, no meio das suas alegrias mais intimas, se lembrou dos modestos mas honrados e laboriosos industriaes que tanto concorrem para o engrandecimento, bom nome e riqueza do paiz.

São 33 os agraciados, pertencendo a diversas fabricas e occupando nellas posição preponderante por sua competencia technica e procedimento. A parte a idéa de recompensar os esforços lamentaveis daquelles cidadãos e do incitamento que taes recompensas produziram entre os da sua classe, andou n'esta o soberano com optimo tacto, procurando neutralizar por meio de veneras e condecorações por suas proprias mãos conferidas as effervescencias da propaganda republicana cada vez mais activa em todos os centros industriaes do paiz, mas sobre tudo em Lisboa.

— O conselho superior de agricultura, que hontem se installou, fez logo a sua proposta para se determinarem as sédes das regiões agricolas. Segundo essa proposta, o governo vai fixar as sédes das differentes regiões pelo modo seguinte:

Região noroeste: séde em Braga ou suburbios.
Região nordeste: séde em Mirandella ou suburbios.
Região duriense: séde em Regoa ou suburbios.
Região littoral: séde em Coimbra ou suburbios.
Região montanhosa: séde em Mangoalde.
Região éste central: séde em Portalegre.
Região oeste central: séde em Santarem ou suburbios.
Região sueste: séde em Evora ou suburbios.
Região sul: em Loulé ou suburbios.
Região madeirense: séde no Funchal.
Região açoriana oriental: séde em Ponta Delgada.
Região açoriana occidental: séde em Angra.

Cada uma destas sédes deve ter uma estação chimico agricola.

Vão ser creadas já as estações de Santarem e Evora, para o que virão a Lisboa habilitar-se no laboratorio do *Instituto de agronomia e veterinaria* os agronomos respectivos, sob a direcção do distinctissimo lente o Sr. D. Antonio Pereira Coutinho. Successivamente, e pelo mesmo processo, se irão creando as outras estações.

Deu-se ante-hontem um conflicto desagradavel no tribunal do commercio entre os principaes representantes do commercio desta praça, e o digno juiz o Sr. Dr. Lencastre que preside aquelle tribunal.

Estava marcada para ante-hontem a eleição de juiz commercial.

Um grupo, com filiações republicanas, que já o anno passado quizera disputar a eleição, apresentou-se este anno até com as mesmas pretenções.

Parece que a fallencia Moura Borges não foi tambem de todo estranha á primitiva organisação desse grupo.

Como quer que seja, á falta de negociantes verdadeiros, os cabeças desse grupo arrebanharam para o tribunal quantos taberneiros, vendeiros e outros *commerciantes* de igual cathegoria poderam arranjar embora não figurassem na lista previamente affixada.

Tendo-se dito em principio da eleição, que só seriam admittidos a votar os individuos inscriptos naquella lista, o juiz presidente começou a admittir a votar os outros individuos presentes, contentando-se com a attestação de commerciantes, que era prestada pelo grupo interessado em reforçar por esse modo a sua votação.

O presidente da Associação Commercial, o presidente do Banco de Portugal e os primeiros commerciantes presentes, reclamaram; e como a reclamação lhes não fosse attendida, formularam um protesto, sahindo em seguida da sala, e abandonando a eleição.

O digno juiz pretendeu conciliar-os, assegurando-lhes que, apezar daquella latitude dada ao rol dos eleitores, o resultado da eleição não perigava para a lista patrocinada pela Associação Commercial; mas aquelles cavalheiros declararam que a questão não era o vencerem, de que estavam certos, mas sim uma questão de principios, por não poderem ver como commerciantes individuos que não podiam receber tal qualificação.

Aquelles cavalheiros foram em seguida reproduzir o seu protesto perante o ministro da justiça, dizendo lhe tambem que o corpo commercial de Lisboa se julgava incompativel com o juiz presidente do tribunal do commercio.

E' para lamentar que tão grave conflicto tenha surgido, e tanto mais por ter até agora, e com este mesmo juiz, predominado o melhor espirito de mutua consideração e concordia.

O Sr. conselheiro Beirão (ministro da justiça) prometteu informar-se já do facto para tomar as indispensaveis providencias.

Eis o protesto:

« Protestam os negociantes abaixo assignados contra a eleição de juiz commercial, com fundamento nos artigos 1,044, 1,046 e outros do codigo commercial, por isso que foram admittidos a votar, como esquecidos na lista, e sem necessidade, visto que a eleição era muito concorrida, diversos individuos que não estavam nas circumstancias do artigo 1,044, e que compareceram pela primeira vez e como commerciantes, *só* para gosarem desse direito.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1886.

(Assignados)

Polycarpo José Lopes dos Anjos, Augusto Francisco Vieira, Ernesto Driesel Schroter, Theodoro Ferreira Pinto Bastos, José Martinho da Silva Guimarães, Francisco José Ferreira, Alfredo de Oliveira Souza Leal, J. Correia Loureiro, José Henriques Rosa, João Pedro de Miranda, José Ribeiro da Silva Junior, Gabriel José Ramires, Eduardo Augusto Placido, Pedro Henrique Bizarro da Silva, José Bernardo da Costa, José Pedro da Silva Machado, Joaquim Felippe de Miranda, José do Nascimento Lopes, Pedro Augusto Martins da Silva, Julio de Andrade, Francisco dos Santos Affonso, Jorge O'Neil, Antonio Alves Gouveia, Jeronymo José de Abreu, Julio Hilario Pereira Alves, Manoel Adrião Esteves, Antonio da Fonseca Cruz, Joaquim José Pereira Alves, Francisco da Silveira Vianna, Ricardo Loureiro, Izidro Torres da Silva Pereira, José Clemente Leite da Silva, José da Fonseca Cruz Junior, Alfredo Mendes da Silva, Eduardo Jayme Carvalho da Silva, Francisco de Paula do Nascimento Cardoso, Antonio Pereira de Carvalho, Manoel José de Andrade, Eduardo Ferreira Pinto Basto, A. J. Gomes Netto, Luiz Eugenio Leitão, Manoel Joaquim Alves Diniz, Raymundo Ernesto Pereira Chaves, José Carlos Desterro, Francisco de Oliveira Soares, José Felix da Costa, Francisco Martins da Cunha, Julio Augusto Nunes, José Augusto Pereira, João Maria Bravo, José da Fonseca Cruz, Thomé Ferreira Lima, João Antonio Vieira, Antonio José Pereira de Mello, José Antonio d'Araujo, Domingos Centeno Junior, Antonio Correia de Oliveira, José Antonio de Carvalho, João Carlos Marques, Joaquim T. da Costa, Boaventura da Costa Marques & C., Augusto José Coimbra, Pedro José Vieira Machado, Augusto de Oliveira Soares, Antonio Francisco Ribeiro Ferreira, Joaquim Gonçalves Macieira, Manoel José Ferreira de Andrade, Manoel Luiz de Macedo, Carlos P. Ferreira dos Anjos, Carlos Augusto de Sá, João da Motta Gomes, João Baptista Gregorio de Almeida, Joaquim Luiz Simões, José A. Mello Souza, Miguel Henriques dos Santos, Bernardino José de Carvalho e Luiz Diogo da Silva.

Parece que tende a aggravar-se o conflicto entre a grande maioria da Associação Commercial de Lisboa e o digno juiz do Tribunal do Commercio Dr. Lencastre.

Ante-hontem á noite muitos membros d'aquella associação estiveram reunidos até depois da meia noite, deliberando-se que proseguisse o conflicto, assentando-se em que se reclamasse perante o chefe do Estado.

Hontem não appareceram no tribunal os membros da Associação que exercem cargos nos processos pendentes.

De tarde esteve a assignar uma representação que ás duas horas já tinha cerca de 100 assignaturas. Por não alongar mais esta carta não a transcrevo das folhas da noite. N'este documento correctamente fundamentado os signatarios pedem a annullação da eleição de jurados a que na vespera se tinha procedido tumultuariamente no Tribunal do Commercio.

Parece que por parte do juiz presidente do Tribunal do Commercio se tivesse havido um poucochinho mais de espirito de conciliação, ter-se hia evitado tão desagradavel como insolito conflicto.

A lei não foi respeitada porquanto se o codigo permitte que votem os individuos que por esquecimento não tenham sido incluidos na lista respectiva, não confere, é certo, a qualidade de commerciante a quem não a tenha, tendo sido, ao que parece arrebanhados para o Tribunal do Commercio muitos taberneiros, vendeiros e correctores de hospedarias, pelo grupo de filiações republicanas. O motivo do conflicto foi este, e os commerciantes que protestaram apesar de estarem em grande maioria, preferiram abandonar a eleição, a transigir com semelhante jurisdicção.

Desde de que tal protesto fôra formulado pela maioria dos presentes, o juiz não podia admittir aquelles individuos a votar, passando-lhes, por sua propria autoridade a carta de commerciantes que a maioria presente e o grupo mais qualificado lhes negavam.

E' a *primeira vez* que o corpo commercial de Lisboa protesta por tal fórma.

— Falleceu ha poucos dias a Sra. D. Ida de Castilho, filha do primeiro Visconde de Castilho e casada com seu primo o Sr. Antonio de Castilho Barreto e Noronha. Era dotada de uma finissima educação e de um caracter excellente.

A sua perda foi muito lastimada por todos quantos tinham tido occasião de apreciar as suas nobres qualidades e a sua não vulgar instrucção.

Foi muito concorrido o funeral da desditosa senhora.

— Tambem succumbio o Sr. João Baptista Podestá, proprietario do hotel Universal. Era um caracter honestissimo, pai extremoso e amigo dedicado. Ao seu enterro foram prestar-lhe as ultimas homenagens muitas pessoas que lhe dedicavam a mais cordeal sympathia.

A *Nação* publicou hontem uma interessante carta da Sra. D. Maria das Neves de Bragança e Bourbon, esposa de D. Affonso de Bourbon. A carta, que é dirigida ao Sr. Conde da Redinha, contém pormenores de uma longa e demorada viagem ás Indias.

— Prestaram hontem juramento na nunciatura os novos bispos da India e o prelado de Moçambique.

Houve em seguida jantar offerecido pelo Exmo. nuncio ao qual assistiram, além dos novos prelados, diversas dignidades ecclesiasticas e todos os empregados da nunciatura.

— No domingo (19) foi a sessão solemne da Academia Real das Sciencias para ouvir a leitura do elogio historico do finado rei D. Fernando II pelo distincto academico Visconde de Benalcanfôr.

Assistio el-rei o Sr. D. Luiz, a familia real á excepção de Sua Alteza Real a Sra. Duqueza de Bragança.

No *Jornal do Commercio* de 21 do corrente, que lhes remetto, encontrarão os meus amigos os principaes trechos daquelle delicadissimo trabalho em que a elevação dos pensamentos rivalisa com a elegancia do estylo.

— Tem chuvido torrencialmente ha mais de oito dias com ventanias fortissimas do quadrante N.O. Grande numero de prejuizos nas embarcações que frequentam o Tejo, por causa do vendaval, cheias consideraveis, desabamentos etc., mas felizmente não consta de desastres pessoaes. Frio, em L 5º acima de zero, o que para aqui é para admirar. Lá para a Serra da Estrella a temperatura é glacial e os nevões teem sido formidaveis.

O dia de hontem foi secco e frio e grande numero de senhoras se viam a passear pela Baixa e Avenida da Liberdade que ainda é o ponto de reunião mais aprazivel da capital.

Dentro em poucos dias irá em D. Maria I no beneficio de Brazão o *Hamlet*, sendo a parte do protogonista desempenhada por aquelle actor; a de *Ophelia* pela actriz Rosa Damasceno.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO - CORTE, 28 de Dezembro de 1886

SUMMARIO: —Apparição do cholera em Matto Grosso.—A linha de paquetes nacionaes entre Montevidéo e Cuyabá —Providencias tomadas pelo governo.—Soccorros enviados para aquella provincia.— Transtornos que actualmente soffrem as companhias de paquetes transatlanticos.— A situação monetaria de nossa praça.— Difficuldades passageiras.—Eleição municipal.— Apuração feita nela camara.—A demissão do general Deodoro e os telegrammas do *Paiz* recusados pela repartição dos telegraphos.

Tem causado aqui dolorosa impressão a noticia que por telegramma da legação brasileira no Paraguay, recebeu o governo, de ter-se manifestado o cholera em Curumbá, Matto Grosso, sendo de suppor que a epidemia tenha-se estendido a outros pontos da provincia que com aquelle se acham em communicação e do qual não podem facilmente ser isolados. O novo presidente, o Sr. Marcondes, que alli chegou na mesma occasião, tratou de tomar as providencias que de momento, e com os escassos meios que encontrou, podiam ser tomados, e seguio para a capital.

O paquete *Rio Apa*, da linha brasileira, que faz o serviço entre Montevidéo e Matto Grosso, recebendo as malas, passageiros e cargas que vão d'aqui para essa provincia nos vapores da Companhia Nacional, para os quaes transporta os que vem de lá para o Rio de Janeiro, foi repellido n'aquella capital, na sua ultima viagem de Cuyabá e escalas; pelo que teve de vir para a Ilha Grande, onde esteve de quarentena sendo sujeito á rigorosa desinfecção, e hontem entrou neste porto.

O governo logo que recebeu o citado telegramma tratou de providenciar no sentido de enviar os necessarios soccorros áquella remota provincia fretando um vapor da companhia do sul, que partirá amanhã para Montevidéo, á encontrar outro paquete da linha de Cuyabá e escalas, baldeando para este os passageiros, ambulancia e pessoal que se destinam a Matto Grosso. Com dous medicos militares e algumas irmãs de caridade vão medicamentos, utensilios para hospital, roupa e tudo o que é necessario para um serviço de tal ordem.

Infelizmente acha-se aquella provincia á tal distancia da corte, e tão difficeis e demoradas são as communicações para alli, que não se poderá saber com frequencia do que por lá occorrer.

O governo aguarda com anciedade as informações do Sr. Marcondes, que não chegarão tão cedo, mesmo porque os vapores da linha de Cuyabá só fazem uma viagem por mez, e agora, privados da communicação com os portos dos estados visinhos, d'onde poderiam as noticias ser adiantadas pelo telegrapho, terão de vir até a Ilha Grande, tornando-se assim mais longas e mais retardadas as communicações.

Por ora continua a ser excellente o estado sanitario na mesma Ilha e no lazaretto, e em nenhum dos navios que tem aportado diariamente alli tem-se dado casos de cholera.

Os transtornos que o commercio e as companhias de paquetes transatlanticos estão soffrendo com o actual estado de cousas são taes, que a companhia de Southampton acaba de annunciar que os seus vapores, que agora vierem da Europa, não passarão do Rio de Janeiro e Santos, só trarão carga para aqui e d'aqui voltarão. Não lhes faltará carga, tal é a quantidade de café existente quer neste, quer no mercado de Santos.

— Não é tão feio como foi pintado pelo *Paiz* e *Gazeta da Tarde* o estado da praça do Rio de Janeiro, no que falla na passada.

Ha, realmente, escassez de meio circulante, propria da quadra, como ponderei, e não duvida as ultimas operações financeiras do Sr. ministro da fazenda. Estamos no fim do semestre, epocha em que os bancos, as companhias de estrada de ferro, de navegação, de seguros, de bonds, e, finalmente, todas as emprezas e associações que tem de pagar devidendos nos primeiros dias do anno vindouro, precisam estar prevenidos e ter em seus cofres a somma necessaria para tal pagamento. Por outro lado, o governo precisa tambem de cerca de 11,000 contos para o pagamento pela Caixa da Amortisação, dos juros das apolices da divida publica, alem do das apolices provinciaes, que é pago tambem aqui.

Tudo isto constitue uma massa enorme de numerario, cerca de 23,000 contos, retidos actualmente, mas que dentro do mez vindouro voltarão á encher os canaes da circulação. E' isto o que acontece no fim de cada um dos semestres, com a differença de que em Junho a pressão é menos intensa, porque não ha então as remessas de dinheiro, para tomarem-se cambiaes no norte.

Acresce presentemente que com a encorporação do novo banco internacional que acaba de ser aqui fundado, fizeram-se já duas chamadas e os accionistas tiveram de entrar com a quota que lhes coube. Ora, não tendo o banco inaugurado ainda as suas operações, aquellas entradas constituem por emquanto capital dormente que faz falta na circulação.

Mas tudo isso é provisorio e de tão pouca duração que não ha motivo para recorrer-se ao governo, appellando-se para a faculdade que elle tem de ir em auxilio dos bancos em casos de crise, como bem observa a *Gazeta de Noticias* em um artigo muito sensato.

« Não se trata de atravessar uma crise, pondera essa folha, mas de soffrer as consequencias de um phenomeno economico natural, conhecido, palpavel, que não póde occultar-se nem aos espiritos menos perspicazes em assumptos desta ordem.

E a verdade é que nestes ultimos dias as difficuldades monetarias tem diminuido de intensidade, e os receios de que a principio foram alguns accommettidos tem desapparecido, tanto mais contando-se que brevemente as avultadas sommas retiradas da circulação, voltarão a funccionar dando largueza a actividade commercial, momentaneamente perturbada.

— A eleição municipal que ultimamente teve aqui logar para preenchimento da vaga de um vereador eleito em 1.º escrutinio e fallecido pouco depois, não deu resultado definitivo. Nenhum dos votados obteve maioria absoluta, talvez pelo pouco interesse que houve no pleito. De cerca de 7,000 eleitores alistados na côrte, não concorreram a eleição 3,000.

O mais votado dos candidatos foi o Sr. conselheiro Wilkens de Mattos, apresentado em nome do partido conservador. Ficou em segundo lugar o Sr. Sizenando Nabuco, candidato pelo lado liberal e sustentado pelos abolicionistas. O candidato republicano recommendado pelo Sr. Saldanha Marinho teve apenas 58 votos e ficou em quarto lugar, occupou o terceiro um candidato conservador dissidente, que teve 250 votos. Tem de haver, por tanto, 2.º escrutinio.

Difficilmente haverá outra camara municipal em cuja eleição haja tantos escrutinios, como a que tem de servir no proximo quatriennio. Para a sua composição houve um 1.º e dous 2.º escrutinios, por ter sido um destes annullado; e finalmente para substituição de um dos eleitos no 1.º, que falleceu, não bastou um só escrutinio. O que tem de correr agora entre os dous mais votados só terá lugar depois de empossada a nova camara, sobre a composição da qual ha recurso interposto para o juiz do 1.º districto. Na apuração do 2.º escrutinio a que procedeu a camara actual, achando-se os liberaes com uma maioria de occasião, por terem os conservadores se retirado e terem sido chamados supplentes, não contaram a votação da unica secção da freguezia da Lagôa em que houve eleição, sob o pretexto de estar essa eleição inquinada de vicio insanavel, não obstante as reclamações e protestos dos interessados, que não reconheciam na camara competencia para entrar no merito da eleição.

Resultou d'aquella deliberação serem excluidos dous conservadores que foram eleitos, entrando em lugar d'elles dous liberaes. D'ahi para cá a camara não se tem reunido mais, porque os vereadores conservadores teem feito parede e não tem havido numero.

Ha nisso calculo e combinação para que certas questões importantes que se acham pendentes não sejam resolvidas pela actual camara, que, estando em mãos de acabar, parece disposta a não recuar diante de nenhum escandalo.

Dos vereadores suspensos e absolvidos o unico que se apresentou e tem comparecido sempre nos dias annunciados para sessão, foi o Sr. Henrique de Carvalho.

— O leitor já sabe que o marechal Deodoro foi, finalmente, exonerado, a pedido, de 1.º vice-presidente e commandante das armas do Rio Grande do Sul, por decreto de 4 do corrente, de que só tivemos conhecimento do torna-viagem, quando o seu successor no ultimo d'aquelles cargos ja se achava empossado. Qual a razão de toda essa reserva, não a sei eu.

O *Paiz* do dia 25 queixou se de que a repartição dos telegraphos tivesse recusado passar, no dia anterior, em que já tinha sido aqui publicado aquelle decreto, telegrammas para o Rio Grande, « noticiando a demissão do general Deodoro, allegando a dita repartição que, pelo regulamento dos telegraphos, não podem ser expedidos telegrammas que incitem os animos á desordem ou que possam dar causa á commoções sociaes. »

N'essa recusa á livre troca de correspondencia, vê o *Paiz* o dedo do governo, a quem pede explicações, não podendo comprehender « como é que estando já empossado do commando das armas da provincia do Rio Grande o general Valporto, e sendo ja official e publica a demissão do general Deodoro, possa esta simples noticia ir commover os animos.... de quem? »

No numero seguinte accrescenta o mesmo jornal:

« A estação telegraphica do Estado no Rio Grande do Sul recusou, por ordem superior, transmittir para Porto-Alegre um telegramma, em que se annunciava a demissão do general Deodoro da Fonseca.

« Tivemos, pois, razão ante-hontem, quando presumimos ter sido ordenada pelo governo essa restricção, feita pela repartição dos telegraphos á livre troca da correspondencia.

« Mais do que nunca são agora indispensaveis esclarecimentos, que justifiquem o acto do governo. »

Deduz-se do primeiro periodo desta noticia, que, não tendo sido aceito o telegramma na estação telegraphica da côrte, expediram-n'o pela linha ingleza submarina para a cidade do Rio Grande, para d'ahi ser transmittido a Porto Alegre pela linha terrestre, burlando assim qualquer ordem que porventura tivesse o governo dado aqui.

Consta-me que o governo não interveio de fórma alguma em tal recusa do telegrapho, se é que houve recusa, e nem sequer pensou em telegrammas de qualquer natureza que tivessem de ser passados para o Rio Grande. Mas o que tambem não se comprehende é qual o interesse que poderia haver em dar para Porto-Alegre a noticia de uma demissão, que nos tinha vindo de lá.

E se o telegramma era tão simples e innocente que a repartição dos telegraphos não o poderia recusar por propria inspiração, porque não o publica o *Paiz* ou não diz o que nelle se continha?

Era esse o unico meio de mostrar que a repartição dos telegraphos, recusando-se a passar os telegrammas, sob o fundamento de incitarem os animos á desordem, calumniava o autor dos mesmos telegrammas.

Mas nessa é que não cabe a folha neutra, que limita-se a externar queixas brandas, com a maxima ingenuidade!

REVISTA DIARIA

Visitas presidenciaes—S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia foi hontem, acompanhado do seu ajudante de ordens, visitar a corveta *Imperial Marinheiro*, e de regresso visitou tambem a repartição dos correios.

Paquete Bahia—Sahio hontem á tarde do porto da Bahia o paquete nacional *Bahia*, pelo que deve tocar amanhã em Maceió, chegando á Pernambuco no dia 7 do corrente.

Pharol do Picão—Estando em concerto o machinismo do pharol do porto desta cidade, a respectiva luz, até que seja reparado o mesmo machinismo, será fixa, tendo para leste a face vermelha dos vidros do apparelho.

Festa de Nossa Senhora do Monte—No proximo domingo, 9 do corrente, realisa-se em sua ermida de Olinda, a festa de Nossa Senhora do Monte, conforme a antiga tradição.

Demonio da Meia Noite—E' o titulo de uma antiga quadrilha, da composição do finado maestro Francisco Libanio Colás, editada agora pela casa Victor Preallé, successor. E' para piano, e está á venda na referida casa, á rua do Imperador n. 55.

Impostos provinciaes—A cobrança, livre de multa, realisada pela thesouraria provincial da decima urbana e 35 % sobre a decima dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta, terminará impreterivelmente no dia 10 do corrente.

Acautelem-se, portanto, os respectivos contribuintes, que d'aquelle dia em diante só poderão effectuar o pagamento dos respectivos impostos mediante as multas regulamentares.

Festa de Nossa Senhora dos Navegantes—No proximo domingo, 9 do corrente, celebra-se na igreja do Pilar a festa de Nossa Senhora dos Navegantes.

Para seu maior realce, esperam os encarregados da festa que os capitães de navios surtos no porto embandeirem nesse dia os respectivos barcos.

Assassinato—Mandaram dizer de Palmares que, no lugar Catende e no dia 2 do corrente, pelas 11 1/2 horas da manhã, Francisco de Lima Vasconcellos assassinou com um tiro a Francisco Barbosa Baptista; sendo preso em flagrante.

O delegado do termo tomou conhecimento do facto para proceder na forma da lei.

Missa de Reis—Na igreja de Santa Rita de Cassia, haverá amanhã, pelas 9 horas do dia, uma missa solemne em louvor dos Santos Reis Magos, sendo este acto acompanhado de sagrados canticos, entoados por um côro de senhoras, e em seguida haverá tambem uma ladainha.

Vadios—Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram recolhidos á Casa de Detenção na noite de 31 de Dezembro para 1º de Janeiro do corrente anno, 27 individuos, que se occupavam em riscar com carvão e tinta as paredes das casas desta cidade.

Acabaram bem o anno de 1886 e entraram galhardamente no de 1887, não tem duvida.

Ladrões de estrada—Ante-hontem, ás 7 horas da noite, ia o vendedor de passarinhos, José Dias dos Santos, subdito portuguez, para sua casa, quando ao passar pela estrada das Areias, da freguezia de Afogados, foi aggredido por uma mulher, que o agarrou pelo pescoço, emquanto que um individuo, que a acompanhava, deu-lhe na cabeça tremenda cacetada que o prostou no chão quasi sem sentidos.

Apesar de lutar com os dous, quanto póde, tiraram-lhe dos bolsos cerca de 7$ e foram-se muito frescos, ninguem tendo acudido.

Santos declarou hontem perante o Sr. Dr. delegado do 1º districto que a mulher é conhecida pelo appellido de Dona e que se chama Ricarda de tal o referido individuo, que é amasio de dita mulher; residindo ambos alli.

Os ferimentos que o homem recebeu foram tres: um na testa, um no pescoço e outro na côxa esquerda.

Merece repressão—Alguns individuos que, parece, não teem em que passar o tempo occupem-se em atirar pedradas no passarem em Campo Grande os trens da ferro-via de Olinda.

Seria bom que por alli apparecesse alguem que espreitasse o criminoso ou criminosos afim de lhes ser applicada a pena merecida.

Ainda mais—Tambem costumam, na estrada de ferro de Caruarú em alguns pontos e principalmente perto da estação de Tegipió, fazer a mesma graça certos vagabundos que alli se postam á passagem dos trens.

Deve a autoridade competente dar as providencias afim de que não tenhamos algum caso grave a lamentar.

Faculdade de Direito—Os Srs. bachareis que se inscreveram para defender theses perante a Faculdade de Direito, devem alli comparecerem no dia 10 do corrente mez, segunda-feira proxima, pelas 10 horas da manhã, afim de escolher os respectivos pontos.

Locomotora Pernambucana—A's 11 horas da manhã de Domingo, 9 do corrente mez, devem reunir-se na Rua do Visconde de Itaparica n. 7, em assembléa geral, os accionistas da companhia Locomotora Pernambucana, afim de ouvirem ler o relatorio da respectiva administração e o parecer da commissão fiscal.

Theatro de Olinda—O beneficio em favor da viuva D. Maria Carolina deve realizar-se neste theatro, no dia 8 do corrente, dando ingresso neste espectaculo os bilhetes passados para o dia 5.

Le Brésil—O n. 139, de 15 de Dezembro findo, deste periodico parisiense, hontem vindo pelo paquete *Niger*, traz este summario:

L'Amerique et l'Union douanière, Adrien Despres.—Télégrammes du 5 au 15 décembre.—Echos de partout.—Chronique parisienne, Alfred d'Ottens.—Le Brésil agricole, A. Marc.—Les Specialistes hygiéniques et pharmaceutiques au Brésil.—Variétés: Climatologie du Brésil, D. Azembuja.—Revue de la presse.—Nouvelles des provinces: Rio-de-Janeiro, San-Paulo, Pernambuco, Amazonas, Pará, Santa-Catharina, Rio Grande-du-Sud.—Pacifique et la Plata, L'Uruguay.—Bibliographie, P. M.—Avis aux émigrants (Extrait du Guide de l'émigrant pour San-Paulo)—Revue commerciale, D. Noel.—Revue financière, J. Gaf.—Mouvement maritime.—Maisons recommandées, etc.

Revue Sud-Americaine—O n. 107 desta revista de Paris, de 15 da passado, vindo hontem pelo alludido paquete, traz o seguinte summario:

Les événements politiques de l'Uruguay. Conciliation des partis. Perspectives de paix et de prospérité, par L. Guilaine.—Le pays des Pampas. Decouverte, population, mœurs, par Mariano A. Pelliza.—Bases de l'arbitrage du gouvernement espagnol das le différend italocolombien, par L. Guilaine.—Republique de Colombie. Le pays de Chiriqui. Boccas del Toro, Ville Miranda.—Courrier d'Amerique.—Revue économique.—Revue financière.—Arts, sciences et faits divers.—Avis et communications.—Annonces.

Doença do Cardeal Jacobini—Escreve o correspondente da *Union* em Roma:

« Infelizmente, tenho que dar-lhes más noticias sobre a doença do eminentissimo cardeal Jacobini, secretario de Sua Santidade, que se achava novamente n'um estado que pode ter serios resultados. O cardeal vio-se na necessidade de pedir a Sua Santidade que o dispense do alto cargo que desempenha, e Leão XIII está profundamente afflicto pelo estado em que se acha o seu secretario a quem conferirá o grão e os privilegios de cardeal palatino.

« Esta eventualidade, e por outro lado o desejo que Sua Santidade, tem de publicar um importante documento sobre o restabelecimento da paz religiosa na Prussia, explicam o adiamento do consistorio, que estava annunciado para este mez, e que foi adiado para Fevereiro, isto é, para a época do anniversario da eleição de Leão XIII. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 3 de Janeiro de 1887:

Hora	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—3	758m69	19.69	77
9	28º 9	759m16	19.09	64
12	29º—3	759m19	20.92	69
3 t.	29º—4	758m12	19.93	66
6	27º—8	758m35	19.87	71

Temperatura maxima—30º,3.
Dita minima—26º,2.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,5; á sombra: 4m,9.
Chuva—1,m2.
Direcção do vento: ESE todo o dia.
Velocidade média do vento: 2m,17 por segundo.
Nebulosidade media: 0,58.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 3 de Janeiro, as seguintes:

Pelo Dr. *Malaquias*:

Duas posthotomias indicada por phimosis e cancros, sendo uma pelo thermo cauterio.

— 4 —

Extirpação de um sarcoma na região masseterica, estendendo-se até a fossa zygomatica lado direito, sendo praticada a resecção do osso molar parte do corpo com o radio vertical do maxillar inferior, a operação correu sem accidente algum.

Iguarassú—Escrevem-nos d'esta villa, em data de 4 do corrente mez:

« Em 24 do mez proximo passado, enviei-lhe a minha primeira missiva, dando-lhe algumas noticias desta localidade.

« Então, annunciei-lhe eu que a missa do gallo, que, pelos actos preparatorios, promettia ser rodeada de curiosos [illegible]

« Esteve, com effeito, muito concorrida. O nosso parocho, no louvavel pensamento de evitar os arrochos e mais novidades entre os dous sexos, celebrou o santo sacrificio na porta principal da igreja, offerecendo assim os melhores commodos ao seu adorado rebanho.

« O grande pateo estava litteralmente cheio e, apezar de não ter sido devidamente limpo, poucos foram aquelles que se recusaram á genuflexão.

« Felizmente o céo conservou-se limpo e estrellado durante o acto. Se n'aquella occasião desabasse uma nuvem d'agua, grande, certamente, seria a revolução.

« O bom abrigo seria disputado de preferencia pelo bello sexo e d'ahi não seria impossivel originar-se algum conflicto.

« Já não quero fallar no celebrante e no altar, duas entidades, cuja preferencia não admitte discussão.

« Finda a ceremonia, o povo dispersou-se, tomando differentes rumos.

« Grande parte voltou para o *ninho* e o resto passou ás tavernas; e, acto continuo, a um presepio na rua dos Ferreiros.

« Não lhe posso dar noticias do que houve n'essa noite, porque, pouco depois da missa, entreguei-me com furor ao Deus do somno. Sei por informações que houve muito enthusiasmo e que as pastoras receberam grandes ovações.

« A' convite de alguns amigos, compareci, dous dias depois, e notei muita exaltação de animos.

« Eram os partidos—cordão azul e encarnado—que se gladiavam com muita bizarria.

« Fallo-lhe com franqueza, dizendo-lhe que, á medida que ouvia de um lado gritar:—Mas um bravo com *energia* ao cordão encarnado—e do outro lado bradar:—« Bravo *com decepção* ao cordão que manda e não é mandado »—pensava eu na decadencia das nossas mais bellas instituições.

« E pensava calma e friamente.

« Não era sómente a idéa do nosso atrazo moral que me assoberbava a imaginação; eu lembrava-me tambem do *abastardamento* do nosso systema politico e tirava do triste espectaculo, á que eu assistia, conclusões pungentes e dolorosas.

« Comprehendi que a questão alli era de pessoas e não de idéas; que o apologista do cordão encarnado, *estendido* n'aquelle taboado deixava se simplesmente levar pelos requebrados de uma das do bando; que o delirio era por cousa *muito abaixo de cordões* e, reflectindo logicamente, fiz de tudo applicação aos nossos partidos politicos!

« Não vem ao caso desenvolver a these.

« Basta dizer que houve muita dansa, muita cantoria *estropeada*, recitação de poesias por um dos circumstantes e grande contenda na arrematação dos cravos, bolinhos e etc., etc.

« Vi uma penna de gallinha dar tres mil réis!

« Disse-lhe, ultimamente, que o promotor publico interino exercia tambem o cargo de procurador da camara municipal, accumulação illegal e que carecia de providencias.

« A *Provincia* de 30 do mez proximo passado, em um artigo, cuja epigraphe não tenho *in mente*, reconhece a illegalidade do acto, sem comtudo pôr os pontos nos ii.

« Artimanhas politicas....

« Ella diz *ingenuamente* não haver n'esta comarca uma pessoa no caso de exercer o cargo de promotor publico interino, para assim mostrar a ogeriza que vota aos Drs. presidente da provincia e promotor publico effectivo.

« Sobre o assumpto, espero muito breve dizer-lhe mais algumas palavras.

« O calor tem sido muito grande e os nossos *astronomos* annunciam proximas chuvas.

« Os agricultores esperam-n'as com anciedade, tal é o prejuizo occasionado pelo sol.

« Na sexta-feira proxima vai a camara municipal passar á uma *nova empreza*.

« Dizem que ambos os partidos teem maioria. Parece me, porém, que, em taes casos, o governo é sempre quem vence.

« Por hoje, basta. »

Elephantiasis dos Arabes—O Sr. Dr. Moncorvo escreveu ao *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Em um trabalho publicado no corrente anno na *Revue mensuelle des maladies de l'enfance*, de Pariz, tendo por titulo *De l'éléphantiasis des Arabes chez les enfants*, procurei esclarecer um ponto importante da etiologia desta affecção tão commum em nosso clima, isto é, a época do apparecimento della. Fiz então notar que a maior parte dos observadores que della se haviam occupado até então julgavam n'a desconhecida durante a infancia, emquanto que outros a reputavam rara mesmo no periodo da segunda infancia.

Por minhas observações pessoaes e por outras pertencentes a outros clinicos cheguei á demonstração que a elephantiasis dos Arabes póde apresentar-se em todos os periodos da infancia tendo mesmo no referido trabalho publicado um caso referente a um recemnascido de quinze dias, cuja elephantiasis assestada na região hypogastrica havia começado no setimo dia de nascimento consecutivamente a uma lymphangite peri umbilical.

Este facto attrahio particularmente a minha attenção por ser o unico em que a molestia se havia apresentado nos primeiros dias da vida.

Assim, pois, sobre um total de 1,098 casos de elephantiasis 197 vezes foi ella observada durante a primeira infancia, o que dá uma proporção de 17 %.

Proseguindo em minhas investigações clinicas ácerca desta affecção, tive recentemente o feliz ensejo de observar em meu serviço da policlinica um caso desta especie morbida, talvez unico no seu genero por não constar-me até agora que outro analogo haja sido dado á luz da publicidade, vem a ser um caso de elephantiasis congenita, o qual deixa assim demonstrada a possibilidade do apparecimento do mal mesmo durante a vida intra-uterina.

No dia 20 de Setembro do corrente anno foi admittida ao meu serviço da policlinica uma criança de nome Leonor, de quatro mezes de idade, filha do italiano Salvador Gaetano, residente á rua do Paraiso, n. 9 (Paula Mattos).

A mãi, piemonteza, accusava accidentes venereos e dizia ter soffrido de accessos de febres palustres durante a gestação; não tendo entretanto dado quéda alguma nem soffrido traumatismo de sorte alguma durante esse tempo. O pai, bem constituido, soffrêra em Janeiro deste anno, lymphangite em ambas as pernas acompanhada de forte reacção febril.

A criança em bôas condições de saúde geral, pesava seis kilogrammas e media 58 centimetros de extensão.

A mãi m'a trouxera para tratal-a de uma deformação dos pés e da mão esquerda observada immediatamente após o nascimento.

Ambos os pés se mostravam consideravelmente volumosos, reconhecendo se pelo exame que esse augmento de volume era devido á producção de tecido elephanciaco, comprehendendo tanto a região dorsal como a plantar desde a raiz dos dedos até ao nivel da articulação tibio-tarseana. O tecido era ahi bastante resistente e elastico, offerecendo a consistencia de caoutchouc; a pelle era lisa, coberta de pequenas vesiculas e de papulas, com a coloração normal na região dorsal e um pouco avermelhada na plantar.

Estas duas regiões eram separadas por um sulco, que partindo da região calcaneana se prolongava até o nivel das articulações metatarso-phalangeanas.

Nenhuma modificação apreciavel havia no tumor, nem quanto á temperatura nem quanto á sensibilidade.

O pé esquerdo era mais volumoso que o direito como se deprehende das seguintes dimensões:

Altura da parte média do pé direito 4 1/2 cents.; a do pé esquerdo, 5 cents; circumferencia nesse ponto do pé direito 15 cents. e a do esquerdo 16 cents.; eixo antero-posterior do pé direito 10 cents. e o do esquerdo 10 1/2 cents.; circumferencia da região plantar do pé direito 24 cents. e a do esquerdo 25 cents.

Na mão esquerda a elephantiasis havia invadido quasi exclusivamente os dedos e não era ainda muito accentuada.

Submetti á criança ao uso do iodureto de potassio internamente e procedi á compressão elastica conjunctamente com o emprego da electrotherapia.

Tal é a rapida historia do caso que me parece digno de particular attenção por ser quanto a mim o primeiro do seu genero que se archiva na sciencia. »

Club Marcellino Cleto—O expediente da bibliotheca deste club, no mez de Dezembro, foi o seguinte: sahiram 50 obras em 79 volumes entraram 43 obras em 58 volumes.

Offertas: pelo Sr. Jacome de Araujo. Les frontières françaises et leur defense, par P. Gaffarel, 1 vol. broch.

Obras comicas de Lima Penante, 1 vol. broch.

Pelo Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano: Revista do mez de Outubro, 1 vol. broch.

Pelas respectivas redacções: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife* e *Provincia*.

Roda da Fortuna—Por esta casa foi vendido o bilhete de n. 30701 com o premio de...... 40:000$ da loteria de Alagôas, extrahida hontem assim como toda a centena e approximações e mais dous premios de 2:000$.

Loteria do Pará—O premio de 2:000$ do bilhete n. 22105 desta loteria foi vendido na Casa do Ouro, e o possuidor póde vir recebel-o.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Conceição, do predio, animaes diversos, moveis etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis e um piano.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 22, de armações, moveis e uma prensa para enfardar.

Missas funebres.—Serão celebradas

— Hoje:

A's 8 horas, na ordem 3ª do Carmo, pela alma de João Baptista Rodrigues de Souza; ás 7 horas, na Conceição do Barro, por alma do major Delfino Luis Cavalcante Pessoa; ás 8 horas, no engenho Aripibú, por alma de D. Narcisa Adelaide de Mattos.

— Sexta-feira:

A's 7 horas, na capella dos Remedios, pela alma do major Delfino Luis Cavalcanti Pessoa.

— Sabbado:

A's 7 horas, na igreja do Caxangá, por alma de Antonio dos Santos Coimbra.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Niger*:

Archias L. Matra e sua senhora, Danio Martins.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

Celestino da Silva Lima, João Antonio Vieira e sua mãi, 2 irmãs e 3 filhos, Antonio Fernandes Roma.

— Chegados do sul no vapor americano *Finance*:

M. Leão, Wolff, Manoel L. P. Baster, Dr. Gonçalves de Faro, Francisco G. C. Rabello, sua senhora, 5 filhos e 2 criados, Antonio Oliveira Maia, Thomaz Eutton. Gustavo Sahr e sua senhora, José de C. Ferreira, Tito de Oliveira, sua senhora e filho, Anna, Francelina.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 3 de Janeiro:

Existiam presos 397, entraram 17, sahiram 20.—Existem 394.

A saber:

Nacionaes 355, mulheres, 9, estrangeiros 18, escravos sentenciados 6, processados 2, ditos de correcção 3—Total 394.

Arraçoados 348, sendo: bons 331, doentes 17.—Total 348.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Jeronymo dos Santos.

Joaquim Claudino das Neves.

Teve alta:

José Medeado Francelino Porto.

Loteria do Pará—Eis os premios da 4ª serie da 1ª loteria do Grão-Pará extrahida em 4 do corrente:

14198	200:000$000
13297	40:000$000
6877	20:000$000
14542	10:000$000

Estão premiados com 5:000$:

11912 13634 35461 39001

Estão premiados com 2:000$:

3303 13550 14934 19143 22105 31577 34726 35642 36360 45171

Estão premiados com 1:000$:

437 2204 4089 4320 6525 7936 10081 15501 22336 24290 27163 28244 32269 33327 34920 34927 36926 43769 47355 49477

Approximações

14197	2:000$000
14199	2:000$000
13296	800$000
13298	800$000
6876	400$000
6878	400$000
14541	140$000
14543	140$000

Loteria da côrte—A 4ª parte da 20ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará—A 2ª parte da 3ª loteria desta provincia, cujo premio grande é......... 400:000$000 será extrahida no dia 5 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Grão-Pará—A 5ª parte desta loteria será extrahida terça-feira, 11 de Janeiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Loteria de Minas-Geraes—A 3ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 7 do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

**Loteria de Maceió de 200:000$000**—A 18ª partes da 14ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 11 do corrente ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Preços resumidos.

Grande loteria da provincia—A 9ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia 8 de Janeiro de 1887

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 74 rezes para o consumo do dia 5 de Janeiro.

Sendo: 58 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 4 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
35 bois pesando 4,692 kilos.	
326 kilos de peixe a 20 réis	6$520
66 cargas de farinha a 200 réis	13$200
11 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$300
6 taboleiros a 200 réis	1$200
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
18 ditos de comida a 500 réis	9$000
66 ditos de legumes a 400 réis	26$400
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
4 talhos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadado neste dia a quantia de	184$020
Rendimento de 1 a 3	497$120
Foi arrecadado liquido até hoje	681$140

Preços do dia:

Carne verde 400 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

ILEGIVEL

MUTILADO

Por infracção do artigo 15, § 8º do regulamento, foram multados em 3$ os mercadores :
João Candido F. da Motta.
Francisco J. de Abreu.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 3 do corrente :

Ezequiel Franco da Silva Junior, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Bôa-Vista ; febre renitente.

Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista ; atrepsia.

Vicente, Pernambuco, 20 annos, Bôa-Vista ; menengite.

Domingos, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista ; caebexia.

Anna Joaquinna A. M. Silveira, Pernambuco, 70 annos, viuva, Bôa-Vista ; lesão cardiaca.

PUBLICACOES A PEDIDO

V. J. M. J.

Não extranheis illustre pernambucanos, em tão pouca distancia de tempo, a nossa segunda vinda a esta cidade com o mesmo fim de agenciar esmolas e donativos, em favor do nosso pobre estabelecimento de caridade da cidade de Campina Grande, na Parahyba do Norte, pois assim o exigem as urgentes precisões do referido estabelecimento.

Quatrocentos mil réis tirámos pela primeira vez nesta cidade. Que vos parece, meus irmãos, esta quantia a um recolhimento que sustenta vinte e uma irmãs e oito a dez orphãs e educandas desvalidas ! ? Passou por umas além das sobreditas precisões, porque fazemos um accrescimo na casa, na parte posterior com trinta e seis palmos, e cujo serviço gastámos 200$000.

Tivemos mais uma casa com aviamentos para farinha, no que gastámos 100$000. Nos foi preciso embuçar toda casa por dentro e entijolar alguns salões, onde por certo gastamos 100$000.

Temos grande necessidade de remontar as cêrcas do vasto roçado que circumda todo o patrimonio da Santa Casa, cujo terreno está cheio de roça, favas, fructeiras e outras plantas de roça. N'esse serviço gastámos mais de 100$000. Para conclusão destas cousas, dirigem-se desta vez as mesmas esmoleres Francisca Maria da Assumpção, Theodora Maria de Jesus e Rachel Maria de Jesus, a piedade dos fidedignos pernambucanos implorando um esmola pela qual possamos remir as necessidades da referida Santa Casa.

Attendei pois, caridosos pernambucanos, ás debeis forças de duas jovens pobresinhas expostas á tantos ultrajes, e aos rigores das estações, a distancia do caminho e por fim a corrupção do seculo.

Homens, mulheres, meninos, gentes de todos os estados, estendei a vossa mão benevolas em soccorro da caridade e das referidas jovens no desempenho de tão ardua missão.

Não se diga, porém, que não podem dar esmola para outra provincia, pois ninguem ignora que a caridade não exceptua provincia, porque a patria dos caridosos é a mansão celeste.

Cidade de Olinda, 4 de Janeiro de 1887.

Saudação

Offerecida ao amigo o Illm. Sr. Tiburcio Valeriano dos Santos

ESCRIPTO EM MEU ALBUM

Sinto medo vir agora em horas tristes
Sentar-me á sós á borda do oceano,
E ante o golphão azul da immensidade
Pensar no abysmo do destino humano...

Tenho medo assim tambem perante o merito
Vir cuvar-me contricto e reverente ;
Porque em ambos os casos nos espera
A risada da critica descrente.

Não importa. No santo altar da SCIENCIA
Que os interesses deixam impolluto,
Pela mão de um ANJO conduzido.
Venho humilde pagar-te o meu *tributo*.

. . . .

Um TRIBUTO AO AMIGO, que na gruta
Santa, harmoniosa de seu peito... encobre
Todo o thesouro de um caracter firme
De um grande coração, de uma alma nobre.

—Janeiro—1887.—

JULIO SOARES DE AZEVEDO.

Collegio de N. S. da Paz

Faço sciente aos Illms. Srs. pais de familias, tutores e correspondentes, que as aulas deste collegio á rua do Barão da Victoria n. 46, reabrir-se hão no dia 10 do correete.

Recife, 4 de Janeiro de 1887.

A directora,
Maria da Paz e Freitas.

Programma da festa da padroeira Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, que se venera na igreja do Pilar.

No dia 7 do corrente, sexta-feira, pelas 7 horas da tarde será levantado o estandarte da augusta padroeira da igreja para o mastro, carregada por meninas, acompanhada pela musica do Corpo de Policia, no dia 8 ao meio dia haverá uma salva tocando a mesma musica, assim como á noute na ladainha, no dia 9 as 5 horas da manhã depois da missa rezada tocando a mesma musica, haverá uma salva avisando aos devotos o dia da festividade da padroeira, ás 11 horas entrará a festa, sendo o pregador do evangelho e do *Te-Deum* o capellão-capitão padre Leonardo João Grego, a tarde haverá alguns balões, e tocará a mesma musica, á noute depois do *Te-Deum* será arreiado o estandarto da padroeira do mastro para a igreja com as mesmas formalidades, finalisando o acto com um lindo fogo de artificio, feito pelo artista Pedro Ciodoaldo Teixeira.

Banhos de Olinda

Communico aos frequentadores do *trem dos banhistas* e ao respeitavel publico, que tenho construido na praia de Olinda, onde me acharei diariamente das 5 ás 8 horas da manhã, uns poucos de quartinhos de madeiras, proprios para as pessoas que tenham de tomar a roupa de banho, onde encontrarão toda a commodidade e acolhimento compativeis. Assim como quê os alugo mensalmente a 2$ por pessoa, fazendo abate quando fôr familia, que os occupe ao mesmo tempo.

Os quartinhos têm chave, e serão vigiados com toda a segurança. Com o pagamento dos 2$ mensaes terá direito o banhista a que se lhe guarde e lave a roupa de banho. Quem tomar um banho avulso pagará 500 rs. por banho.

Brevemente será inaugurado o botequim onde encontrarão os banhistas café fresco, cognac, etc., etc., tudo preço muito modico.

Approveitem em quanto é tempo.
Olinda, 3 do Janeiro de 1887.
Manoel Juvencio Bezerra de Mello.

Atheneu Brazileiro

N'este collegio, os trabalhos do anno lectivo começarão sexta feira 7 do corrente, conforme o art. 1.º dos Estatutos.

4 de Janeiro de 1887.

O director,
José Marques Acauã Ribeiro.

COLLEGIO
DE
N. S. das Victorias
10 — Rua do Hospicio — 10

As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,
Baroneza *L. V. d'Herpent.*

Collegio Seis de Abril
Instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino

Rua do Visconde de Albuquerque n. 26.

Directora,
D. Maria Capitulina Martins Ribeiro.

As aulas d'esse estabelecimento se reabrirão no dia 10 de Janeiro corrente.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Salsaparrilha de Bristol

378

Por certo espaço de tempo brilharam á sombra de desesperados e mendazes embustes, numerosas salsaparrilhas de uma fraudulenta natureza, porém a sua existencia findou logo que se apresentou no mundo este grande especifico. Pelo espaço de 35 annos consecutivos tem macahado sobre os restos naufragados dos competidores embusteiros, cuja existencia tem sido concorde com os seus incomparaveis triumphos.

Tem seguido os rastos da molestia d'onde quer e em qualquer fórma que se achasse, e sua carreira tem sido marcada com as curas as mais admiraveis, que tanto lustre e fama tem dado á arte de curar.

As escrofulas, as affecções do figado, as febres intermittentes e remittentes, a dyspepsia, a nevralgia, e todas as enfermidades ulcerosas e cancerosas, cedem ante suas maravilhosas propriedades, com a mesma certeza com que o effeito segue a causa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Crê-se geralmente que o vinho quinado é excellente reparador da saude deteriorada, e um tonico estimulante, que, nas longas convalescenças, communica ao organismo as forças necessarias para resistir ás enfermidades, que possam assaltal-o, por causa da quinina que convém. Ignora-se porém que, a quantidade de quinina dissolvida no alcool sendo muito limitada, é preferivel recorrer ao Sulphato de Quinina de Pelletier, que se encontra em capsulas de dez centigrammas, marcadas com o nome do inventor, delicadas, transparentes, que se digerem facilmente, o que é facil de verificar, onde se abrem dentro de alguns instantes. Tomando-as, os doentes não sentem o gosto amargo, causa frequente da repugnancia que experimentavam para ingerir tão precioso medicamento.

Lê se nos jornaes de Pelotas (5)

NUNCA HOUVE CORAGEM !—Uma pessoa muito conceituada, moradora em Bagé (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado para a tratar o illustre Dr. Penna, e mais tarde tambem o illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior ; a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no—Peitoral de Cambará—, descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação

Este, porém, que talvez não conhecesse por experiencia propria os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava e que a morte era inevitavel, mandou-se, em seguida, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante desta cidade, Sr. Domingos Damé, que sempre o tem legitimo á venda.

O doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico, que a cura realizada foi devida unicamente ao popular remedio—Peitoral de Cambará—, do Sr. Alvares de S. Soares.

Um Bagrense.

Ao publico

José Joaquim de Souza Martins participa que desta data em diante assignar-se-ha

José Julio de Souza Martins.

Recife 4, de Janeiro de 1887.

Escola infantil mixta
Rua do Visconde de Goyanna n. 67

Uma senhora competentemente habilitada participa aos pais de familia, que no dia 15 de Janeiro, na casa acima indicada, abre uma escola infantil, propondo-se a leccionar primeiras lettras, trabalhos de agulha, flores e francez, mediante razoavel mensalidade : a tratar na mencionada rua n. 135. Só admitte-se crianças do sexo masculino, que não tenham mais de 9 annos de idade

INSTITUTO
Dezenove de Abril
Rua do Progresso n. 1

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 7 do corrente.

Aos Srs. alumnos hue frequentarem o estabelecimento durante o anno proximo passado, roga-se, caso queiram continuar, o seu comparecimento naquelle dia para regularidade no serviço das aulas.

Continua a receber alumnos internos, meio-pensionistas e externos, sendo que desta ultima classe sómente para a aula infantil.

Para mais informações poderão os Srs. interessados procurar no collegio.

O director,
Luis da Costa F. Porto Carreiro.

Recife, 4 de Janeiro de 1887.

Instituto Philomatico
Rua do Visconde de Albuquerque n. 23
Internato e externato
DIRECTOR
Bacharel Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 10 do corrente em diante.

Advogado

O Dr. Clodoaldo Lopes mudou seu gabinete de advogacia para o predio n. 4, á rua Estreita do Rosario, e tem sua residencia no predio n. 40, á rua da Palma.

Diploma de honra

O major L. Cintra, em nome da confederação abolicionista da côrte, convida as suas co irmãs desta capital, para uma reunião que terá lugar 6.ª feira 8 do corrente as 6 horas da tarde em sua residencia á rua da Aurora n. 91, afim de deliberar se sobre a entrega do diploma de ouro ao deputado eleito, Exm. Sr. Dr. José Marianno.

Collegio de Santa Lucia

A directora d'este collegio avisa aos illustres pais de familias e tutores de suas alumnas, que se dignaram conserval-as n'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, durante o correr do anno de 1886, que o mesmo collegio se abrirá no dia 7 de Janeiro do corrente anno.

Ensina-se n'este collegio : primeiras lettras, portuguez, inglez e francez (fallar e escrever), geographia, historia, arithmetica, desenho, musica, piano, todos os trabalhos de agulha, e flores de todas as especies.

Outrosim, tambem declara a todos os que quizerem honrar o seu collegio com a presença de suas filhas ou tuteladas, que as mensalidades serão assim distribuidas : ensino primario, internas 40$; meio-pensionistas 25$; externas 8$: ensino secundario, internas 45$; meio-pensionistas 30$; externas 15$, tendo as meio-pensionistas direito á penna, papel, canêta, tinta, lapis, e as internas direito ao mesmo e á roupa lavada e engommada.

Rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 50, segundo andar.

A directora,
Anna do Rego Barretto de Almeida.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos, conforme preferirem os senhores interessados. Rua da Aurora n. 19, 2º andar.

Escola particular
de instrucção primaria para o sexo masculino
CASA DE ENSINO MODERNO
36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos,

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das creanças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as creanças abraçam e amam de coração as livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario - das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares d'Azevedo.

Collegio 12 de Maio
(Corredor do Bispo n. 3)

A directora deste collegio tem a honra de communicar aos pais de familia e especialmente aos de suas discipulas, que no dia 7 de Janeiro, começará a funccionar este estbelecimento, que se dedica ao ensino do seguinte : portuguez, francez, inglez, musica e piano, assim como bordados de todas as qualidades, trabalhos de lã, crochet e costuras de qualquer especie.

Parantindo zeloso tratamento, a par de esmero na educação das alumnas, espera protecção dos Srs pais ou tutores para quem appella.

Recife—Dezembro de 1886.

A directora,
Anna Ferreira da Silva Leite.

Grande bazar olindense

Na quinta-feira, (6) dia de Reis, haverá no pavilhão do Carmo o segundo e ultimo bazar de prendas em favor das obras da igreja de Nossa Senhora do Carmo, erecta na mesma cidade.

Pede-se a concorrencia de todos os fieis para que possam ser bem avantajados os beneficios em prol da referida igreja.

Achar-se ha presente uma commissão de senhoras para receber as respectivas esportulas e convida-se as nobres commissões encarregadas da reconstrucção do magestoso templo para assistirem ao mencionado bazar.

Collegio Parthenon

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que mudou o seu collegio para a rua do Hospicio n. 3, cujo predio offerece bastantes commodos e condições hygienicas ; outrosim, que recebe alumnos internos, semi-internos e externos, e as aulas começarão a funccionar a 7 de Janeiro de 1887.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Lyceu Triadelphico
Directora
MARIA OLINDINA DE MELLO
30=Rua do Hospicio=30

Começam no dia 15 de Janeiro as aulas deste estabelecimento de educação de meninas.

O ensino primario, em virtude do regimento das escolas, expedido em 20 de Outubro de 1885 comprehendendo tres gráos, está a cargo da directora e de suas irmãs. O ensino secundario, que é ministrado pela directora e por professores de reconhecido merecimento, comprehende tres series a saber :

1ª serie

Lingua nacional.—Leitura correcta de prosa e verso, grammatica e analyse, copias e dictados, exercicios de redacção e declamação.

Lingua franceza.—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Arithmetica.—Exercicios de calculos e problemas, systema metrico.

2ª serie

Lingua ingleza.—Exercicios de leitura, traducção, composição o conversação.

Geometria plana.—Noções geraes e problemas simples.

Geographia physica e politica com exercicios nas cartas e espheras.

Lingua italiana—Exercicios de leitura, traducção, composição e conversação.

Historia geral e especialmente do Brazil.

Cosmographia.

Além destas materias e de trabalho de agulha, ensina-se desenho e musica em dias especiaes.

O estudo e observação convenceram a directora de que o internato é sempre prejudicial ás alumnas, e tende a destruir os laços que devem haver entre pais e filhas, pelo que o Lyceu só aceita alumnas semi-internas e externas

Os pagamentos serão regulados pela seguinte tabella :

Externas
Do curso primario 20$000 por trimestre.
Do secundario 25$000 por trimestre.

Semi-internas
Do curso primario 25$000 por mez.
Do secundario 30$000 por mez.

Recife, 29 de Dezembro do 1886.

Maria Olindina de Mello.

Institution Française de Demoiselles
Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo desde collegio começará em 10 de Janeiro de 1887.

A directora,
I. Adour.

Externato S. Luiz
Rua do Imperador n. 55, 2.º andar.

Com o nome acima abrir-se-ha no dia 15 de Janeiro do anno proximo futuro de 1887, um estabelecimento de educação, onde ensinar-se-hão todas as materias do curso de preparatorios, havendo tambem um curso nocturno das mesmas materias, e um outro commercial, no qual ensinar-se-ha sómente francez e inglez, theorica e praticamente sendo este das 9 ás 10 1/2 da noite.

Estatutos

Art. 1.º Os paes, tutores ou correspondentes, deverão acompanhar o estudante no dia da matricula, para não só matricula-o, como tambem para tomar conhecimento do regimen disciplinar do estabelecimento.

§ 1.º Aquelles que não tiverem quem os apresente, tambem serão aceitos á matricula.

Art. 2.º O pagamento da matricula será feito mensal e adiantadamente a começar da occasião da matricula.

§ 1.º Por cada matricula pagará o estudante 5$000, havendo uma differença de conformidade com o numero de materias que estudar no estabelecimento.

Art. 3º Cada aula constará de 1 1/2 hora, sendo uma para tomar a lição do dia antecedente e meia para explicar a do dia seguinte.

Art. 4.º Não haverá aulas ás quintas-feiras, porém todos os alumnos devem comparecer no estabelecimento n'estes dias á hora de suas respectivas aulas, para uma sabbatina, segundo a qual os directores darão attestados na época dos exames.

No estabelecimento encontrarão os Srs. pais correspondentes ou tutores e os Srs. estudantes os estatutos como accrescentamento de tudo mais que aqui se omitte e que os scientificarão do que houver de mais particular, e bem assim da conveniencia do methodo n'este estabelecimento empregado.

Os directores,
Luiz J. de F. e O. Sobrinho.
Augusto J. C. Braga.

INSTITUTO
DE
Nossa Senhora do Carmo
INSTRUCÇÃO PRIMARIA, SECUNDARIA E RECREATIVA

Este collegio fundado em 1873, continúa a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são :—**Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rethorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e moralisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no instituto como no collegio das artes.

A alimentação é sã e abundante.

O regimen interno não é vexatorio ; ha horas destinadas para o estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygiene.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobilhadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas dos alumnos internos, no collegio.

Os alumnos internos tambem teem direito á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Em attenção ás difficuldades com que luctam os senhores paes para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella :

POR MEZ

Alumno interno.	40$000
» meio-pensionista	25$000
» externo d'aula primaria	5$000
» » » secundaria (1.º preparatorio)	5$000
» » » » » » » (2.º preparatorio)	8$000
» » » » » » » (3.º preparatorio)	12$000
Aula de musica	5$000
» » dança	5$000
» » desenho	5$000

N. B.—Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

As aulas começam a funccionar a 7 de Janeiro e terminam a 20 de Dezembro.

Collegio de Nossa Senhora da Penha
RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,
Augusta Carneiro.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1887.

As tres horas da tarde

Cotacões officiaes

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 22 3/8 d. por 1$, do banco, hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro de 1887

ALFANDEGA

RENDA GERAL		
De 3	25:903$811	
Idem de 4	71:216$879	
		97:120$690
RENDA PROVINCIAL		
De 3	5:512$210	
Idem de 4	7:230$531	
		12:742$741
[illegible]cia		199,863$431
RECEBEDORIA—De 3		1:292$450
Idem de 4		400$087
		1:692$537
CONSULADO PROVINCIAL De 3		5:725$041
Idem de 4		11:734$292
		17:459$333
RENDA DRAYNAGE—De 3		58$650
Idem de 4		111$837
		170$487

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Euclid*, entrado de Liverpool no dia 3 de Janeiro e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou :

Amostras 4 volumes a diversos.

Alvaiade 100 barris á ordem, 15 a Rouquayrol Fréres.

Agulhas 1 caixa á ordem.

Alpiste 10 saccos a João Fernandes de Almeida, 10 a Souza Basto, Amorim & C.

Arroz 50 saccos a J. B. de Carvalho, 50 a João F. de Almeida, 100 a Fernandes & Irmãos, 50 á ordem.

Aço 2 caixas a Ferreira Guimarães & C. C. William Halliday & C.

Arcos de ferro 100 feixes a Ferreira Guimarães & C., 200 a A. D. Carneiro Vianna.

Biscoutos 4 caixões a Rosa & Queiroz, 9 a F. Guedes de Araujo.

Batatas 99 caixas aos consignatarios.

Chá 16 grades á ordem, 2 a Domingos Ferreira da Silva, 2 a Moraes & Marques, 5 caixas a José Joaquim Alves & C., 1 a Fernandes & Irmão.

Canella 10 caixas a João F. de Almeida, 20 a Fernandes & Irmãos.

Cachimbos 1 caixa á ordem.

Cidra 15 caixas a Rosa & Queiroz, 25 a Fernandes & Irmãos.

Calçado 2 caixões a F. R. da Siva, 2 a Pilrão Irmão, 2 á ordem, 3 a A. Cruz & C.

Chocolate 1 caixa a José Joaquim Alves & C.

Couros 1 volume a Cardoso & Irmão.

Chapas para fogão 100 a A. D. Carneiro Viannap

Canos de chumbo 3 barricas a Reis & Santos.

Correias de couro 1 caixa a Victor Neesen.

Cravo da India, 5 saccos a Fernandes & Irmão.

Canos de ferro 2 a Cardoso & Irmão, 15 feixes a Reis & Santos, 27 a William Halliday & C.

Cobre 10 volumes a Ferreira Guimarães & C.

Cofre de ferro 3 caixões á ordem.

Correntes de ferro 4 barricas a Reis & Santos.

Drogas 14 volumes a Faria Sobrinho & C., 14 a Francisco Manoel da Silva & C., 19 a Bartholomeu & C., 6 a Hermes de Souza Pereira & C., 1 a Rouquayrol Fréres.

Elastico 1 caixa a Parente Vianna & C.

Estôpa 5 fardos á ordem.

Esteiras 10 volumes a Manoel da Cunha Lobo.

Enxadas 30 barricas á ordem, 30 a Gomes de Mattos Irmãos, 78 a A. D. Carneiro Vianna, 34 a Reis & Santos.

Envelopes 1 caixa á ordem.

Fio 5 fardos a Samuel P. Johnston & C., 3 a ordem.

Folhas de ferro 10 a Ferreira Guimarães & C., 50 a Albino Silva & C.

Ferragens 7 volumes a Parente Vianna & C., 1 a Netto Campos & C., 12 a A. D. Carneiro V., 1 a Nunes Fonseca & C., 34 a Reis & Santos, 54 a W. Halliday & C., 17 a Samuel P. Johnston & C., 3 á ordem, 2 Miranda & Souza, 1 Eugenio & Vieira, 1 A. Nauman, 5 a Vianna Castro & C., 3 a Manoel Rodrigues da Silva, 3 a Oliveira Basto & C., 1 a Albino Cruz & C., 19 a Albino Silva & C.

Folhas de Flandres 50 cunhetes a Ferreira G. & C., 10 a W. Halliday & C.

Formas para assucar 20 gigos aos herdeiros do Bowmann.

Harmonicos 1 caixa a Angelo Raphael & C.

Linha 20 caixões a Oliveira Basto & C., 16 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 12 a Netto Campos & C., 2 a Francisco Lauria & C., 1 á ordem.

Lona 4 fardos á ordem, 1 a Ferreira Guimarães & C.

Leite condençado 10 caixas a F. Guedes de Araujo, 5 a José J. Alves & C.

Louça 72 gigos á ordem, 33 a Souza Basto, Amorim & C.

Materiaes para encanamento d'agua, 277 volumes e peças a Companhia do Beberibe.

Mercadorias diversas 6 volumes á ordem, 11 a Guimarães Cardoso & C., 2 a Reis & Santos, 1 a Raphael Dias & C.

Miudezas 1 caixa a Angelo Raphael & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Maia & Silva, 1 a Nunes Fonseca & C., 1 á ordem, 2 a A. D. Carneiro Vianna, 7 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Machinismo e ferragens 5 volumes a Companhia de Fiação e Tecidos.

Moveis 6 volumes a W. Halliday & C.

Objectos para gaz 1 volume a empreza.

Oleo de linhaça 15 barris á ordem, 10 a Rouquayrol Freres, 25 a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Faria Sobrinho & C.

Objectos para escriptorio 1 caixa a estrada de ferro do Caxangá, 1 a empreza do gaz, 2 a Grat Western of Brazil.

Objectos telegraphicos 1 caixa a Western Brazilian Telegraph Company.

Prença hydraulica 1 a Cardoso & Irmão.

Presuntos 4 caixas a José Joaquim Alves & C.

Papel 22 fardos á ordem, 2 a Joaquim Bernardo do Reis & C.

Pesos de ferro 140 a A. D. Carneiro Vianna.

Perfumaria 1 caixa a Angelo Raphael & C.

Parafina 5 caixas a F. José dos Passos Guimarães.

Pás de ferro 40 feixes a Gomes de Mattos Irmãos, 12 a Miranda & Souza.

Pimenta da India 20 saccos a Fernandes & Irmão, 10 a ordem.

Salitre 25 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Tintas 2 volumes á ordem, 1 a Rouquayrol fréres.

Tecidos diversos 125 volumes á ordem, 51 a Luiz A. Siqueira, 93 a Machado & Pereira, 2 a Guerra & Fernandes, 7 a Couto Santos & C., 16 Silveira & C., 13 a Narciso Maia & C., 3 a L. Maia & C., 15 a A. Vieira & C., 20 a Olinto Jardim & C., 5 a Alves de Brito & C., 3 a Bernet & C., 1 a Costa & Irmão, 3 a L. A. Guimarães, 6 a B. Maia & C., 2 a Santos & C., 3 a Andrade Lopes & C., 3 a Figueiredo.

Tapetes 1 fardo a Eugenio & Vieira.

Taxas de ferro 25 aos Herdeiros Bowmann.

Vidros 1 volume a Faria Sobrinho & C., 1 a Ferreira Guimarães & C., 2 á ordem.

Vapor francez *Niger*, entrado dos portos da Europa em 4 do corrente o consignado a Auguste Labille, manifestou :

Carga de Bordeaux

Album 1 volume a Pereira.

Ameixas 6 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 5 á ordem, 8 a Ramos & C., 8 a Rosa & Queiroz,

Artigos para fumantes 1 caixa a Costa Lima & C.

Amostras 4 volumes a diversos.

Botões 1 caixa a Parente Vianna & C.

Batatas 50 caixas á ordem.

Colchetes 1 caixa a Parente Vianna & C.

Conservas 5 caixas a J. B. de Carvalho.

Cachimbos 1 caixa a Parente Vianna & C.

Christaes e joias 1 caixa a J. Krause & C.

Chocolate 1 caixa a Cramer Frey & C.

Champanha 4 caixas a J. Laguin.

Clichés 1 caixa ao *Diario de Pernambuco*, 1 a empreza do *Jornal do Recife*.

Cognac 5 caixas a Ramos & C.

Couros 1 caixa a Otto Bohres Successor, 3 a Parente Vianna & C.

Doces 4 caixas a Ramos & C., 1 a José Joaquim Alves & C.

Impressos 2 caixas a H. Burle & C.

Licores 4 caixas a J. Laguin & C., 17 a Ramos & C.

Massas alimenticias 5 caixas a J. B. de Carvalho, 8 a Ramos & C., 10 a Carvalho & C.

Manteiga 2 caixas a C. Pluyn & C.

Objectos de piedade 1 caixa a irmã Bernard, 1 a irmã Chouveroch.

Pentes 1 caixa a Parente Vianna & C., 3 a Rodrigues de Faria & C., 1 a Sodré da Motta & Filho, dito de embrulho 60 fardos a Souza Bastos, Amorim & C.

Provisões 8 caixas a C. Pluyn & C.

Queijos 100 caixas e 1 tina aos mesmos.

Roupa e chapéos 1 caixa a J. C. de Araujo.

Relogios 1 caixa a J. Krause & C.

Sardinhas 5 caixas a Ramos & C.

Sapatos 1 caixão a Ramos & C.

Tecidos diversos 1 caixa a Bernet & C., 3 á ordem.

Vinho branco 15 pipas, 50/5 e 50/10 ao consignatario.

Vermouth 20 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 10 a José Joaquim Alves & C.

Vinho 4 barris a J. Laguin, 9 á ordem, 25 a Sulzer Kauffmann & C., 3 a J. Louret, 40 caixas á ordem, 24 a Saunders Brothers & C., 3 a Meuron & C.

Carga de Lisbôa

Azeitonas 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Azeite 20 caixas aos mesmos.

Cebolas 50 caixas aos mesmos, 100 a Silva Guimarães & C.

Toucinho 40 barris aos mesmos.

Vapor americano *Finance*, entrado dos portos do sul, no dia 4 de Janeiro e consignado a Henry Forster & C. manifestou :

Chapéos 3 caixões á ordem.

Café 100 saccos a Fraga Rocha & C., 30 a Domingos Cruz & C.

Fio de algodão 62 saccos a João F. Leite.

Fumo 155 volumes a Xavier de Simas Irmãos, 229 a Baltar Irmãos & C., 35 á ordem.

Fazendas 1 caixa a Rodrigues Lima & C., 1 á ordem.

Mercadorias 4 volumes á ordem.

Panno de algodão 10 fardos a Baltar Irmãos & C., 115 á ordem, 11 a Luiz A. de Siqueira, 40 a Olinto Jardim & C., 10 a C. L. Gomes, 30 a Machado & Pereira, 70 a Domingos Alves Matheus.

Sebo 80 barricas a Joaquim da Silva Carvalho.

Vinho 21 barris á ordem.

Vinagre 10 barris a João F. da Costa.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 3 de Janeiro de 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Jesmond*, carregaram :
Para Liverpool, N. Cahn & C. 250 saccas com 21,593 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Cearense*, carregaram :
Para Liverpool, J. Pater & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *S. G. Worseley*, carregaram :
Para Liverpool, F. Cascão & Filho 568 saccos com 42,600 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregaram :
Para New-York, H. Forster & C. 1,214 couros de cabra ; J. Pater & C. 7 barricas com 403 kilos de borracha.

— No lúgar inglez *Flora*, carregaram :
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 320 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hollandez *Hansa*, carregaram :
Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 490 barricas com 52,166 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor austriaco *Stephanie*, carregaram :
Para Santos, S. Guimarães & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.
Para o Rio de Janeiro, V. T. Coimbra 900 volumes com 54,000 kilos de assucar branco e 100 saccos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregou :
Para o Pará, F. A. de Azevedo 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram :
Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 37,500 ditos de dito branco ; V. T. Coimbra 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado e 700 ditos com 42,000 ditos de dito branco ; F. A. de Azevedo 750 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado e 750 ditos com 45,000 ditos de dito branco ; E. Barbosa 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco ; J. M. Dias 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco ; R. Valente 663 saccos com 30,000 kilos de semente de carrapato ; A. B. Correia 2 caixas cajurubeba ; Bartholomeu & C. 9 volumes preparados de jurubeba.

— No hiate nacional *Iris*, carregaram :
Para Mossoró, José Alves Fernandes 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado ; A. B. Correia 1 caixa com 10 kilos de oleo.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez *Niger*, de 2,356 toneladas, commandante A. Baule, equipagem 128, carga varios generos ; a Auguste Labille & C.

Santos e escala—6 dias, vapor americano *Finance*, de 1,919 toneladas, commandante E. C. Baker, equipagem 60, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor francez *Niger*, commandante A. Baule, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor nacional *Manáos*, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Liverpool—Barca norueguense *Chronos*, capitão J. Benzer, carga algodão.

Estados Unidos—Lúgar norueguense *Christina Elizabeth*, capitão J. L. Torresem, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Barca sueca *Elizabeth*, capitão John Loknes, em lastro.

New-York e escala—Vapor americano *Finance*, commandante E. C. Baker, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Sergipe	da Bahia	amanhã
Sully	do Havre	amanhã
Bahia	do sul	a 7
Alliança	de New-Port-News	a 7
Trent	da Europa	a 10
Pernambuco	do norte	a 13
Pará	do sul	a 17
Ville de Santos	do Havre	a 18
Aconcagua	da Europa	a 21
Niger	do sul	a 21
Ceará	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Pernambuco	de Hamburgo	a 25
Espirito Santo	do norte	a 27
Trent	do sul	a 29

ILEGÍVEL

MUTILADO

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça.

N. 9. A Emulsão de Scott fortifica e desenvolve o systema osseo e nervoso das crianças debeis e rachiticas, e não ha nada que possa se comparar á este remedio tão agradavel e reconstituinte para a cura das doenças devidas a má condição de sangue e debilidade do corpo.

EDITAES

Capitania do Porto

Aviso aos navegantes

Tendo entrado em concerto o pharol da barra d'este porto, faz-se publico que d'ora em diante até finalizar se os referidos concertos, só se accenderá sem ter rotação, mostrando sómente para leste a luz vermelha.

Capitania do Porto de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1887.

O capitão do porto,
José Manoel Picanço da Costa.

Gymnazio Pernambucano

Em 3 de Janeiro de 1887

Pela Secretaria do Gymnazio Pernambuco, e de ordem do Rvdm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa que no dia 8 do corrente mez abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de Abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1497 de 10 de Junho do anno de 1880.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabellereiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que o aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito ás lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$ e dos meio pensionistas de 240$, paga por trimestre adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso T. Fernandes Quintella.

(1ª praça)

De ordem do Illm Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 8 do corrente mez, serão vendidas em praça, no Trapiche Conceição, quatro caixas marca G L O P, ns. 236 a 239, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Maceió*, entrado em 6 de Dezembro do anno passado, contendo 129 kilos de livros impressos, encadernados e em brochura e 824 kilos de obras impressas em uma só côr, abandonadas aos direitos por G. Laporte & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1887.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial, em cumprimento do que dispõe a lei n. 1860, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de 30 dias uteis, contados de 2 de Janeiro do anno proximo vindouro, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança livre de multa dos impostos abaixo declarados relativos ao 1º semestre do exercicio de 1886-1887:

3 0/0 sobre o gyro de casas commerciaes a retalho.

10 0/0 sobre estabelecimentos fóra da cidade.

12 0/0 sobre escriptorios de advogado e solicitadores, consultorios medicos, etc.

20 0/0 sobre estabelecimentos commerciaes.

200$000 por escriptorio de desconto de letras.

1:000$000 por casa de garantir bilhetes.

1:000$000 por casa de vender bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga, canôa, etc.

20$000 por escravo empregado em serviço mecanico.

200 rs. por baralho de cartas de jogar.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Loteria da Colonia Isabel

A 9ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia 10 do corrente.

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Companhia Santa Thereza, emprezaria do abastecimento d'agua e luz para a cidade de Olinda.

DIVIDENDO

De ordem da directoria communico aos Srs. accionistas que no dia 10 do corrente começar-se-ha a pagar o 15.º dividendo da companhia, á razão de 6 por cento.

O pagamento será effectuado na rua do Imperador n. 73, segundo andar, todos os dias uteis, até 15 do corrente, das 10 horas ao meio dia, e d'ahi em diante em qualquer dia util, das 8 ás 10 horas da manhã.

Escriptorio do gerente, 4 de Janeiro de 1887.
A. Pereira Simões.

Irmandade de N. S. da Boa-Viagem

Pelo presente são convidados todos os irmãos da Irmandade de N. S. da Boa Viagem para reunirem-se no consistorio da mesma, no dia 9 do corrente ás 10 horas da manhã afim de procederem a eleição da nova mesa, que tem de administrar a referida Irmandade durante o exercicio de 1887 a 1888.

Boa-Viagem, 3 de Janeiro de 1887.

José Chrispiano da Silva.
Secretario.

Capellania
Matriz de Santo Antonio

A mesa regedora da Veneravel Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio desta cidade, precisa contractar um sacerdote que se encarregue da capellania da mesma Irmandade, que tem a vagar pela retirada do actual capellão Frei Lourenço da Immaculada Conceição para a provincia da Parahyba onde vai reger uma freguezia na qualidade de vigario, convida-se portanto a qualquer Sr. sacerdote que pretenda a referida capellania, a entender-se com o irmão juiz Antonio Augusto dos Santos Porto que se acha autorisado a effectuar o contracto.

Consistorio, 3 de Janeiro de 1887.

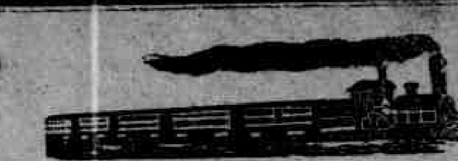
O escrivão,
Henrique C. Barreto d'Almeida.

S. R. J
Sociedade Recreativa Juventude

Covida os senhores socios, assim como aos parentes e amigos do finado José Leite de Azevedo Rende, para assistirem a missa que a presidencia desta sociedade manda resar pelo eterno repouso d'alma daquelle consocio, no trigesimo dia do seu passamento, na igreja do Espirito Santo, pelas 7 horas da manhã do dia 7 do corrente.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 4 de Janeiro de 1887.

José de Medices,
2º secretario



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Dividendo

Por deliberação da directoria e de accordo com os estatutos em vigor está marcado o dia 10 do corrente para nelle se encetar o pagamento do 24º dividendo da companhia a razão de 8 0/0. Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia das 10 horas ao meio dia até o dia 15 do corrente. Desse dia em diante em todas as terças-feiras e sabbados que forem dias uteis, ou segundas e sextas quando forem aquelles santificados, as mesmas horas. Por esta mesma occasião far-se ha o pagamento dos juros das *debentures* que para tal fim deverão ser exhibidos pelos seus portadores.

Escriptorio do gerente, 4 de Janeiro de 1887.
A. Pereira Simões.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Dezembro proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Rua do Bom Jesus n. 18, apparelho n. 8,030, loja.

Santo Antonio

Rua do Visconde de Inhaúma n. 69, apparelho n. 5,679, loja.

S. José

Rua Vidal de Negreiros n. 42, apparelho n. 5,678, loja.

Boa Vista

Rua da Imperatriz n. 23, apparelho n. 10,939, loja.

Rua do Hospicio n. 48, apparelho n. 10,940, quadro.

Rua da Soledade n. 29, apparelho n. 10,941, casa terrea.

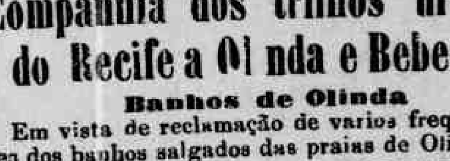
Recife, 3 de Janeiro de 1887.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do respeitavel irmão director, convido a todos os nossos irmãos que se acham de accordo com o art. 51 dos estatutos, a reunirem-se em nossa séde sexta feira 7 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez proximo passado, que deixou de funccionar no dia aprasado por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 5 de Janeiro de 1887.—O 2º secretario,
Paterniano Barroso.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Banhos de Olinda

Em vista de reclamação de varios frequentadores dos banhos salgados das praias de Olinda, impossibilitados de irem actualmente morar naquella cidade, resolveu a directoria desta companhia crear uma assignatura mensal, especialmente para os banhistas, dando direito a uma viagem redonda por dia mediante o pagamento de 10$. Assignatura que começará a vigorar do dia 1º de Janeiro de 1887 até segundo aviso; sendo que, para maior vantagem será expedido desse dia em diante um trem extraordinario, sahido da rua da Aurora ás 5 horas da madrugada, parando apenas nas estações em que existirem assignantes, e voltando na mesma conformidade ás 7 horas, de Olinda. Os senhores banhistas terão tambem o direito de ir pelo trem ordinario das 5 1/2, do Recife, assim como de voltar pelo trem ordinario das 6 1/2, de Olinda; sendo que nos trens extraordinarios serão tambem admittidas as passagens avulsas da 1ª classe na nossa tabella.

Escriptorio da companhia, 24 de Dezembro de 1886.—O gerente,
A. Pereira Simões.

Thesouraria de Fazenda

Troco e substituição de notas do Thesouro Nacional

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as sedulas, que forem apresentadas á troco ou substituidas e que estiverem dilaceradas, devem vir devidamente concertadas, de modo que possam ser immediatamente carimbadas.

Outro sim, para conhecimento dos interessados abaixo se transcreve os seguintes artigos do regulamento annexo ao decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885:

Art. 126. Não será permittido o troco de notas novas de grande valor por outras de pequena importancia.

Art. 128. As estações de arrecadação não poderão recusar o recebimento de notas dilaceradas ou das que, estando em substituição, lhes forem apresentadas até o dia em que terminar o prazo para o seu recolhimento sem desconto, a comtanto que taes notas sejam verdadeiras, achem se completas, não se componham de pedaços, e não tenham carimbo ou marca que difficulte-lhes o exame ou as mutilise.

Art. 131. A nota dilacerada em um ou diversos fragmentos, tendo mais de metade de um só lado, será trocada na Caixa de Amortisição ou nas thesourarias de fazenda por outra de igual valor, se fôr reconhecida verdadeira.

A que tiver a metade ou menos da metade, e a que, tendo mais de metade, fôr composta dos dous lados extremos, só poderá ser trocada, ainda que reconhecida genuina, se o portador justificar, á satisfação da junta administrativa da Caixa, que, por força maior, foi consumida ou extraviada a porção que falta.

Art. 132. Os fragmentos de notas que se não poderem trocar, serão restituidas ao portador, depois de marcadas com o signal—sem valor.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1886.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que os bachareis inscriptos para defender theses, deverão comparecer nesta secretaria no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para escolher os pontos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de Janeiro de 1887.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:000$000**
Terrestres,..	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

COMPANHIA IMPERIAL DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

Companhia Locomotora Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 7, ás 11 horas do dia 9 do corrente, afim de ser lido o relatorio da administração e o parecer da commissão fiscal.

Escriptorio da administração da Companhia Locomotora Pernambucana, em 3 de Janeiro de 1887.

S. de Barros Barreto,
Secretario.

THEATRO GUARANY EM JABOATÃO

Companhia Dramatica

TRANSFERENCIA

Quinta-feira 6 de Janeiro

Espectaculo em beneficio

Werselem

drama historico em 3 actos, 2 quadros e 1 prologo em que tomam parte o autor e uma troupe de amadores.

Finalisará o espectaculo com a comedia em 1 acto

Uma criada impagavel

Depois do espectaculo haverá trem para esta cidade, parando em Tigipió.

Começará ás 8 1/2 horas.

THEATRO DE VARIEDADES

Companhia Lyrica de operetas, italiana

Dirigida pelo distincto actor comico

CEZARE FICARRA

HOJE

Quarta-feira, 5 de Janeiro

A pedido geral

pela ultima vez subirá á scena a opereta mythologica, musica do celebre maestro Offembach:

A BELLA HELENA

Toma parte toda a companhia.

Guarda-roupa deslumbrante.

Haverá bonds para as linhas principaes e trem para Apipucos.

Preços e horas do costume.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Jaguaribe

Commandante Baptista

Segue no dia 5 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Bahia

Cammandante Silverio Antonio da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia 6 de Janeiro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—*Rua do Vigario*—7

Domingos Alves Matheus

The U. S. & B M S S C J

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 7 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N.—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santoa

STEAMER **Sully**

E' esperado da Europa no dia 6 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

46—RUA DO COMMERCIO—46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 8 de Janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.

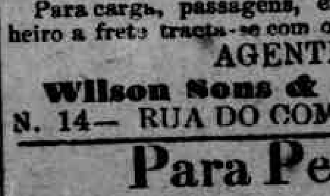
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Compan

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua



E' esperado da Europa até o dia 16 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro e Valparaizo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Para Pelotas.

Segue com toda a brevidade para o porto acima o patacho norueguense *Byfoged Christié*, por ter a maior parte da carga engajada: para o resto trata-se com W. W. Robilliard.

LEILÕES

— Quarta-feira 5 deve ter lugar o leilão de moveis, armações para fazendas, agua de sóda, garrafas vasias novas e outros artigos por liquidação do armazem da rua do Marquez de Olinda n. 22.

Grande e variado LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, porcelanas, jarros, figuras, ricos espelhos dourados, objectos de electro-plate e crystoffle

A saber:

Sala de visita

Um piano forte e quasi novo de H. Hertz, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá massisso, a Luiz XV, com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras com braços e 16 ditas de guarnição, 2 espelhos grandes para cima de consolos, 1 dito oval grande e dourado, 4 jarros para flores, 5 figuras de biscuits, 2 grupos colloridas, 2 cachepeans, 1 tapete grande forro da sala, lanças, cortinados e borlas.

Gabinete

Uma secretaria, 1 cadeira com rosca, 1 porta-chapéos, 2 etagers, 2 cadeiras de balanço, 2 espreguiçadeiras, 6 ditas douradas, 1 mesa para jogo, 2 escarradeiras, 6 capachos de côco, 1 porta-cartões, 1 telescopio com vistas e esteira forro da sala.

Quarto da toilette

Um guarda-vestidos de jacarandá, 1 guarda vestidos á imitação, 1 tapete, 1 lavatorio, mesa com abas, 2 etagers, 2 quadros, 1 mesa de jacarandá e 1 commoda.

Sala de jantar

Uma mesa elastica grande, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador com tampo de pedra, 2 ditos de etargers, 5 quadros grandes, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de junco, 2 ditas altas para meninos irem á mesa, 1 dita com carrinho.

Sala

Um relogio, 1 sofá de vime, 1 mesa redonda com pedra, 1 filtro, 1 espreguiçadeira, 2 carteiras pequenas para meninos e 6 cadeiras de guarnição.

Um fogão de ferro e gaiola de ferro para garratas.

Louça, vidros e crystaes

Apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garratas, compoteiras e porta-queijos.

Electro-plate e crystoffle

Apparelhos para chá com 5 peças, urnas para agua quente, galheteiros, lindas fructeiras, paliteiros, colheres, talheres, salvas, bandejas, porta-conservas, porta-gelo, tudo de apurado gosto e acham-se completamente novos.

Andar superior

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 mesa de cama, tudo de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 marquezão, 2 camas de ferro para menino, 1 cabide torneado, 2 etagers, 2 cadeiras, 1 guarnição, 1 berço de balaustres, 1 cadeira privada e muitos outros moveis.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Na casa da rua de Riachuelo n. 7

O commendador Joaquim Lopes Machado, tendo mudado de residencia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, de todos os moveis e mais objectos da casa em que residio, á rua de Riachuelo n. 7.

Os referidos moveis tornam-se recommendados por serem novos e de bom gosto.

A entrega effectuar-se-ha em 24 horas.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas, por serem muitos os lotes.

Em continuação

uma vacca tourina com cria e 1 cabriolet americano, coberto.

Leilão

Do espolio de José Pinto de Souza, conhecido por José Alabama

No armazem de sal á rua da Conceição

Quarta-feira 5 de Janeiro

A's 11 horas

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do Illm. Sr. Vicente Nunes Tavares, encarregado do consulado de portugal, fará leilão do seguinte:

Uma casa terrea n. 1 no becco do Veras, praça da Boa-Vista.

Quatro vaccas, raça tourina.

Dous garrotes, idem, idem.

Uma onça (bicho).

Dous cavallos, sendo um fino, primeira estampa, andador de baixo a meio, melado escuro com crinas brancas, e outro quartão, sella e freio, e um rebenque de prata.

Moveis, roupas e outros artigos, que estarão patentes no acto do leilão.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar a dita casa e os animaes, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De 3 armações inglezas para fazendas, 2 balanças, 1 prensa para infardar, 1 carro para caixas de fazendas, 1 relogio, 1 meza elastica, 2 mezas para fazendas e outros moveis.

40 barricas d'agua de sóda e 70 caixas com garrafas vasias.

Quarta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 22

O agente Pinto levará á leilão por liquidação as armações, moveis e mais objectos existentes na loja do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 22, bem como garrafas vazias novas e agua de sóda.

A entrega será effectuada em acto continuo.

Leilão

De 1 piano de jacarandá, 1 secretaria, 1 mobilia de amarello entalhado com tampo de pedra á Luiz XV completamente nova, 1 machina para engommar, 1 apparador grande, 4 espelhos, 1 machina de costura, (feitio de commoda), camas francezas, marquezões, 1 armação de pinho, guarda roupa, guarda louça, miudezas, espelhos com consolos dourados, jarros, lanternas, quadros e muitos outros objectos que serão vendidos para fechamento de contas.

Quarta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Gusmão

Leilão
Agente Stepple

Sexta feira 7 do corrente

A'S 11 HORAS

Rua do Bom Jesus n. 28

O agente Stepple, autorisado, levará a leilão o estabelecimento sito á rua do Bom Jesus n. 28, contendo passaros, importantes viveiros, gaiolas nacionaes e estrangeiras, o grande quantidade de bebidas e outros moveis: irá a retalho ou em um só lote. Os pretendentes desde já podem ir examinar.

Rio-Grande do Norte
Leilão

do lugar *Gordon*, encalhado na barra do Natal

No dia 7 do corrente

O agente Manoel Garcia, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia 7 do corrente, depois da chegada do vapor costeiro, o casco e pertenças do lugar *Gordon*, encalhado na barra do Natal, no Rio-Grande do Norte.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se casa n. 8 [illegible] no becco dos [illegible] junto de S. Gonçalo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— AMA — Precisa-se de uma, de boa conducta, para todo o serviço de casa de pequena familia e que não durma fóra; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua dos Martyrios n. 158.

— Um homem de idade e de boa conducta, que quizer exercer o cargo de porteiro, dirija se á rua da Roda n. 54.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Imperador n. 16, 2º andar.

— **French Dress-maker.** — From Worth's Establishment, Paris and *Ciudad de Londres*, Buenos-Ayres, just arrived, offers hers services to brasilian and foreign families. Patrons received directly from Nicholson & C.—50—51—S. Paul-Churchyard-London.

— Precisa-se de perfeitas costureiras, paga-se bom ordenado; na rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

— AMAS — Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços domesticos: a tratar na rua do Torres n. 36, 3º andar.

= Aluga-se o 2º andar da casa do Pateo do Corpo Santo n. 17, sendo muito fresco e com bastantes commodos para familia, acha-se todo concertado, caido e pintado: a tractar no 3º andar da mesma.

= Eu abaixo assignado declaro que nesta data tenho contractado para vender, ao Sr. Manoel da Camara Junior, o meu estabelecimento de molhados, sito á rua da Restauração n. 57, livre e desembaraçado de qualquer onus; e desde já aviso a toda e qualquer pessoa que se julgar credora a apresentar suas contas no prazo de tres dias, a contar da data desta.

Recife, 4 de Janeiro de 1887.

Manoel Barbosa Ribeiro.

= Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de Pedro Affonso n. 2.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 23 á rua da Penha, com agua e gaz, e muito perto do mercado, o qual acha-se limpo por ter sido caiado e pintado ultimamente; a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Chargeurs Reunis

Augusto F. de Oliveira & C., communicam ao commercio d'esta praça, que tendo obtido, á instancias suas, a exoneração de agentes da companhia Chargeurs Reunis, acha-se encarregado da mesma agencia o Sr. Augusto Labille.

Ama

Na rua da Palma n. 37 precisa-se de uma para cosinhar.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba bem cosinhar e engommar; na rua da Praia n. 11.

Caixeiros

Offerecem-se dous rapazes, um de 12 annos e outro de 15, o 1º para balcão e o 2º para qualquer ramo de negocio, ambos sem pratica, pois agora foi que completaram a educação possivel; a tratar com o pai dos mesmos, no Corredor do Bispo numero 27.

Aluga-se

a casa e sitio á rua do Forte Coimbra n. 3, na estrada nova de Beberibe. Os pretendentes dirijam-se ao cartorio do fallecido major Porto Carreiro, á rua do Imperador n. 42, a entender-se com o Sr. Pires Ferreira.

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68, casa terrea

Laura Adelina Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal da sociedade Propagadora, participa aos pais de familia que a quizerem honrar com sua confiança, que no dia 10 do corrente abre sua aula, continúa a leccionar em sua residencia á supra-citada rua, as materias exigidas pelo ultimo regulamento da instrucção publica, reiterando-lhes as seguranças de que tudo envidará para que seus filhos colham todas as vantagens que tem direito de aspirar.

O Snr **RAPHAEL de VASSON**

Licenciado em Direito

Rua do Cherche-Midi, 4bis, em PARIZ

ENCARREGA-SE DE QUALQUER NEGOCIAÇÃO

Processos — Heranças — Recebimento de Fundos

Compra de dividas e Cobranças por Junto

Gerencia de fortunas — Gerencia de propriedades.

NÃO SOMENTE

em FRANÇA como na ALGERIA

Para as informações dirija-se ao Escriptorio deste Jornal.

200:000$

Loteria de Alagôas

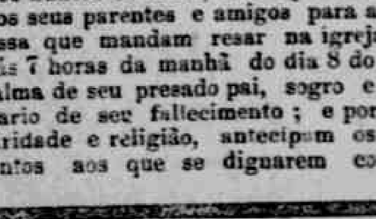
Extracção—Sexta-feira 11 do corrente

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

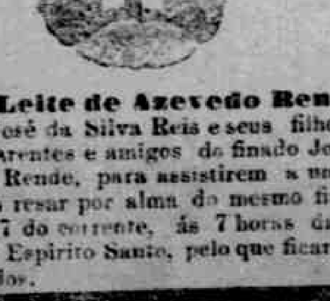
Major Delfim Lins Cavalcante Pessoa

D. Adelina Cavalcante Pessoa de Mello, seus filhos, genros, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes, de coração agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado marido, pai, sogro, irmão, cunhado e tio, o major Delfim Lins Cavalcante Pessoa, ao cemiterio publico, e rogam-lhes e aos demais amigos para ouvirem as missas que serão resadas pelo eterno repouso de sua alma, no dia 7 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, na capella de N. S. dos Remedios, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.



Antonio dos Santos Coimbra

Aurelio dos Santos Coimbra, sua esposa e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar na igreja do Caxangá, ás 7 horas da manhã do dia 8 do corrente, por alma de seu presado pai, sogro e avô, 1º anniversario de seu fallecimento; e por este acto de caridade e religião, antecipam os seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.



José Leite de Azevedo Rende

Antonio José da Silva Reis e seus filhos, convidam aos parentes e amigos do finado José Leite de Azevedo Rende, para assistirem a uma missa que mandam resar por alma do mesmo finado, na sexta-feira 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, pelo que ficarão desde já agradecidos.

Alguns amigos do finado major Delfim Lins Cavalcante Pessoa, residentes no 8º districto de Afogados, em signal de pesar pelo seu fallecimento, resolveram mandar celebrar uma missa na igreja de N. S. da Conceição do Barro, no dia 5 do corrente, e convidam os parentes e amigos do finado a assistirem a este acto, que terá lugar as 7 horas da manhã.

ILLEGIVEL

MUTILADO

PILULAS de Bristol. O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Aluga-se barato

Rua do Nogueira n. 13.
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa de S. José n. 23.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar e terreo do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1· e terreo do de n. 27 á rua de Vidal de Negreiros; o 1· do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1· do de n. 34 á rua estreita do Rosario; o 1· do de n. 24 á rua do Aragão; a casa n. 35 á rua da Viração, todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

uma sala propria para escriptorio; na rua do Bom Jesus n. 38, 1· andar.

Aluga-se

a loja do predio da travessa do Pocinho n. 33, propria para estabelecimento commercial; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquity).

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar; a tratar na rua Velha n. 75.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar no 1· andar n. 22, á rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, robusta e com abundancia de leite; na rua do Padre Floriano n. 5, 2· andar.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Caixeiro

Precisa-se de um menino brasileiro para taverna, que affiance sua conducta; a tratar no Caminho Novo n. 91.

Caixeiro

Precisa-se de um empregado com alguma pratica de fazendas, para fóra: a tratar na rua Duque de Caxias n. 117.

Curso de piano

ESCOLA MODERNA E METHODICA
Todas as terças e sextas-feiras de 5 horas da tarde em diante
53 — Rua da Imperatriz — 53
F. de Paula Gomes.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa do emprego; na rua da Conceição n. 4, 1º andar.

Gratifica se

Perdeu-se hontem entre a estação da rua da Aurora e Pires, no trem que partio do Recife as 7 1|2 um chapéo de sol de seda ingleza, o qual cahio do mesmo trem; quem o achou, querendo ter a bondade de o entregar no caes do Apollo n. 5, será generosamente gratificado.

Aviso

Deodato Monteiro & C. scientificam aos seus freguezes que mudaram o estabelecimento que tinham no sitio denominado Atalaia n. 21, para a rua Barão da Escada n. 33, onde podem ser procurados.

Perdeu-se

na noite do dia 31 para 1º de Janeiro corrente, nas proximidades do theatro da Nova Hamburgo um cento de cartões de visita com o nome do tenente Miguel Nunes de Freitas, subdelegado da freguezia de Santo Antonio: quem o achou fará o obsequio de o entregar a seu dono, visto não servir de utilidade a outrem.

Criado

Na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, precisa-se de um criado que saiba ler e escrever.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Aula particular

Rua Marquez de Herval n. 31

Anna Theodora Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de suas alumnas, que sua aula de instrucção primaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro; outrosim, que continúa a aceitar alumnas internas, meio-pensionistas e externas.
Recife, 30 de Dezembro de 1886.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito ... suave e delicioso. E' ... mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perdado Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

EMULSAO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE
Figado de bacalhão
COM
Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica, bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**
E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhao, porque, além de ter o cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes ... e nutritivas do oleo, ... propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.
Deposito em Pernambuco

Engenho Veneza

O Sr. tenente Antonio Francisco da Costa não se esqueça de mandar á rua de S. Francisco numero 72.

ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes que pelo ultimo vapor chegado da Europa recebemos o mais moderno e elegante sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, estes pela sua elegancia e variedade satisfazem bem á criança que de presente receber um; aproveitam que estão se acabando, vendas em porção e a retalho.
Este acreditado estabelecimento, já bastante conhecido quer pela seriedade e capricho de todos os seus trabalhos; previne aos seus amigos e freguezes para lhes evitar que continuem a ser prejudicados ou illudidos, que acabaram com a loja filial da rua da Cabugá, qualquer pedido ou encommenda deverá ser feito para
15--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--15
José Ferreira & C.

Convento do Carmo

O vigario provincial, Fr. Alberto, desejando collocar bancos de madeira com pés de ferro no corpo da respectiva igreja, numero de cincoenta, recebe propostas até o dia 8 do corrente mez, em sua cella. Carmo do Recife, 3 de Janeiro de 1887.

Ao commercio

O abaixo assignado tem justo e contratado vender o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Imperial n. 133, ao Sr. Gomes & Silva, livre e desembaraçado de qualquer onus que possa apparecer; mas se alguem se julgar com direito ao mesmo, apresente-se no praso de tres dias para ser satisfeito.
Recife, 3 de Janeiro de 1887. — Moreira & C., successores de Manoel Joaquim da Silva & C.

AGUA SALLÈS

Acabarão-se as Cãs
Communica aos Cabellos e á Barba a Côr natural
... Applicações sem Lavagem nem Preparação
35 ANNOS DE EXITO
E. SALLÈS ... J. MENEGHETTI, successor
Perfumista-Chimico, 73, rua Turbigo, PARIS
Vendem-se em todas as principaes Perfumarias e Drogarias
Depositario em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cª.

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Juncta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a qual combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »
O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N.44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de parafuso.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 4ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Terça-feira 11 de Janeiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.
O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de............	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de............	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de............	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de............	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.
Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades
Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO. —

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23---Rua de Uruguayana---23

Parfumerie Ozea Wm Rieger
FRANCFORT s. M.

PARIS 15 Rue de l'Echiquier. — LONDRES 54 Aldermanbury E. C.
Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)
reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.
Depositos ... principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
AU BON MARCHÈ
81---Rua Duque de Caxias---81
PARA ACABAR

Terá uma pequena festa o freguez que atingir o gasto de 5$

HOTEL DO COMMERCIO
LARGO DO CARMO
CANTO DA RUA DO SOL E DA DO EGYPTO
MARANHÃO
A. CASSINA-GERENTE
ALMOÇOS E JANTARES
TABLE D'HOTE
Banhos | Bilhares
INAUGURAÇÃO
Em 1 de Janeiro de 1887

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14. PARIS

Contra a **Apoplexia**, o **Cholera**, o **Enjôo do mar**, os **Flatos**, as **Colicas**, **Indigestões**, a **Febre amarella**, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro **branco** e **preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
Boyer

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Durante o anno findo aviaram-se 10:118 receitas, distribuidas pelos seguintes illustres medicos:
Barros Carneiro 2,553, C. Leite 1,224, C. da Cunha 669, Adrião 409, Loureiro 389, Mello Gomes 325, Cysneiro 322, Andrade Lima 219, Santa Rosa 196, Teixeira 192, Ferreira Alves 191, Malaquias 179, Pontual 164, Barreto Sampaio 156, A. Velloso 151, Coutinho 149, Maia 141, Matheus Vaz 140, Simões Barbosa 134, Bandeira 131, Berardo 129, Argollo 118, Cerqueira 118, Curio 118 Ferreira 116, Barros Sobrinho 114, Sá Pereira 105, José Felix 88, C. Leão 85, Pitanga 82, Bonnet 74, João Paulo 70, Costa Gomes 61, Carreiro da Silva 57, A. Gaspar 56, Sev. 54, A. Beltrão 54, L. Pessôa 50, F. Velloso 49, Estevão 46, B. Moraes 40, Soares 31, Themudo 28, G. Lobo 27, Maduro 25, Bettencourt 20, Imbassahy 15, Paulo Lopes 15, M... 14; Castro 14, Camara 12, V. da Cunha 12, Seixas 12, Souza 9, Bottas 8, Vasconcellos 8, F. Barros 7, M. Barreto 6, Taques 6, Dourado 6, Coimbra 5, Domingues 5, Leopoldo 5, M. Falcão 5, Calistrato 5, Virgilio 4, P. Moreira (dentista) 4, Balthazar 4, Lyra 3, F. Beltrão 3, A. Seraphim 3, P. de Brito 3, Chateaubriand 2, Nerea 2, B. Falcão 2, Cavalcante 2, Bazilisco (dentista) 2, Lagreca 1, Tristão 1, João Raymundo 1, T. Hemam 1.
N'este estabelecimento continua-se com a actividade e perfeição para toda a manipulação que lhe for confiada a qualquer hora do dia ou da noite para o que tem na sua frente uma campa electrica afim de accudir com mais promptidão aos chamados da noite.

Indica-se a residencia de todos os medicos da capital.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phº, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21 rua de Faubº-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Thesouras para costura de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Especial

Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

Na Graciosa
7—Rua do Crespo—7
Duarte & C.
Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao publico e ao respeitavel corpo commercial, que desde o 1º de Janeiro do corrente anno, dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de molhados, sito no largo do Mercado n. 12 e que gyrava nesta praça sob a razão social de Gomes Ferreira & C., retirando-se o socio Manoel Joaquim Gomes Ferreira, pago de seu capital e lucros, e exonerado de toda e qualquer responsabilidade e o socio Antonio Francisco da Silva Maia de posse do estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo da referida sociedade.
Recife, 4 de Janeiro de 1887.
Manoel Joaquim Gomes Ferreira.
Antonio Francisco da Silva Maia.

Quinina de Pelletier
ou das trez firmas

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as **Enxaquecas, as Nevralgias, os Accessos de febre, contra as febres intermittentes e paludosas, a gota e rheumatismo, e os suores nocturnos.** Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se **PELLETIER.** Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.
Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias

MUTILADO

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos : no 3º andar do predio n. 42, á rua Duque de Caxias por cima da typographia do Diario.

Ao publico

Francisco Antonio Martins de Miranda, negociante na cidade de Mossoró, provincia do Rio Grande do Norte, avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que não se responsabilisa nessa praça ou em outra qualquer, por debito que pessoa alguma faça em seu nome, ainda que seja pessoa de sua familia. Outrosim, avisa aos inquilinos de suas casas que a pessoa a quem devem procurar é o procurador Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, visto ser o unico encarregado.

Mossoró, 20 de Dezembro de 1886.

Francisco Antonio Martins de Miranda.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Aviso

Telephone n. 103

O abaixo assiguado scientifica aos seus amigos, ao commercio e ao publico, que o Sr. José Luiz de Mello se acha encarregado da administração da cocheira da rua de Santo Amaro n. 1, antiga do Pinto. Recife, 1 de Janeiro de 1886.

J. C. Freitas.

Curso primario e secundario

Rua Marquez de Herval n. 33

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao respeitavel publico e em particular aos pais de seus alumnos, que seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-ha no dia 10 de Janeiro proximo vindouro ; outrosim, que continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Recife, 30 de Dezembro de 1886.

Ao commercio

Tiburcio de Oliveira & C. tem a honra de communicar ao publico e especialmente aos seus freguezes, que mudaram o seu estabelecimento da rua Marquez de Olinda para a mesma rua, casa n. 51, aonde os amigos encontrarão completo sortimento de casimiras finissimas, quer para calças, quer de padrões proprios para costumes, córtes de fustão e de seda bordados, do gosto mais moderno, para colletes, grande variedade de brins branco e de cores, e de outros artigos de phantasia e de uso commum para homem ; pelo que os convidam a visital-o, que a par de muita modicidade de preços para contemporisar a actualidade, serão servidos com o maximo agrado. Esperam pois o auxilio de seus numerosos freguezes.

PILULAS do Dr CRONIER

de IODURETO de FERRO e de QUINIA !

TRINTA ANNOS de bom Exito [illegible] a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que reunem todos os elementos precisos para a reparação do sangue.

Pelas suas propriedades tonicas e depurativas, O IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento [illegible] contra as

Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia

Perda de Appetite

Cansaço—Empobrecimento do Sangue

Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral : 5, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS

Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Co

Virgem

O melhor e mais puro de todos os vinhos de mesa, que se encontram actualmente no nosso mercado. — Marca JSS Salgueiral. — Á venda na travessa da Madre de Deus n. 21, João Fernandes de Almeida.

Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Salgueiral ; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua do Barão da Victoria n. 5.

Attendite

Bouquets da ultima invenção, para casamentos, etc., e tambem capellas mortuarias de perpetua, fabricados por José Samuel Botelho ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20, loja, e rua do Marquez de Olinda n. 43, loja.

Cosinheiro

Precisa se de um, a tractar, á rua do Commercio n. 44.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de : tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias :— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias :—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo justo e contratado comprar aos Srs. Moreira & C., successores de Manoel Joaquim da Silva & C., o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Imperial n. 133, livre e desembaraçado de qualquer onus que possa apparecer, se alguem se julgar com direito, apresente seus titulos no praso de tres dias.

Recife, 3 de Janeiro de 1887.

Gomes & Silva.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABAO IODADO

de GRIMAULT e Ca, Pharmaceuticos

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopéa franceza *(Edição de 1884)*, goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitúe o oleo de figado de bacalháo pela intelligente combinação intima do iodo com o succo de plantas antiscorbuticas, como o agrião, o rabão e a cochlearia, bem conhecidas na medicação dos adultos e das creanças pelo iodo e o enxofre que ellas contém. Este xarope convém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a ozagra, as crostas de leite, o engorgitamento das glandulas do pescoço, que desapparecem debaixo da sua acção.

Essensialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o iodureto de potassio e o iodureto de ferro, mas como estes é empregado para fortificar os temperamentos debeis e para combater a tisica, as tosses catarrhaes, o infarte das glandulas, os máos humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito, e tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindo da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

VENDAS

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12 ; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Taverna á venda

Vende-se a taverna bem afreguezada, no Forte do Mattos, o motivo da venda se dirá ao comprador : a tratar na rua de Maria e Barros n. 9.

Vende-se

duas casas terreas, sitas no becco da Bomba n. 5, o 1º becco da cadeia nova n. 3, e uma parte da casa n. 15 á rua dos Pescadores : a tratar na rua da Concordia n. 239.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes

Vende-se

uma casa com boas accommodações, sita em uma das melhores ruas da freguezia da Boa-Vista ; a tratar na rua Vidal de Negreiros, casa n. 138.

Liquidação de fim de anno!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Lindissimos riscadinhos a 160 e 200 rs. o covado!

Nansuk, côres firmes, a 160 o dito!

Cretones claros e escuros a 240 e 280 o dito!

Popelinas com listas de seda a 240 e 280!

Meias superiores para criança a 2$ a duzia!

Guardanapos de linho bordados a 3$ a dita.

Atoalhans alvo, 2 larguras, a 1$200 o metro!

Bramantes superiores a 900 e 1$200 o dito!

Idem de puro linho a 2$ o dito!

Setinetas lisas e bordadas a 400 o covado!

Retalhos de setins e sedas que se liquidam por metade do custo.

Setim macão de côres a 800 e 1$ o covado!

Popelina de seda branca a 500 rs. o dito! é de 800 rs.

Pannos de differentes côres para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado.

Damascos de lãs para colxas, 2 metros de largura, a 1$800 o dito!

Cretones assetinados, idem, a 800 o dito! é de 1$500.

Idem com lindas paisagens para chambres a 400 rs. o dito.

Cortes de casemira ingleza a 3$500, 4$500 e 6$000.

Cheviots superiores a 3$ o covado, 2 larguras

Casemiras diagonaes a 1$800 e 2$400 o dito.

Flanella americana azul, a 1$400 o dito!

Fichus de lã a 1$500 e 2$.

Chales de casemira bordado a seda a 6$! são de 15$ cada um.

Capas de lã de todas as côres a 3$, 4$ e 5$.

Esguiões para casaquinhos a 4$ e 4$500 a peça.

Madapolão americano a 5$ e 6$, 24 jardas.

Camisas para senhora (são bordadas) a 3$500 e 5$000.

Saias de excellente fazenda a 3$500 e 4$.

Vestuarios de lã para crianças, de 15$, para acabar, a 7$ e 8$.

Cortes de fustão para collete a 2$!

Grande porção de retalhos de chita, brim, lãs e muitos artigos que se vendem barato.

Chapéos para crianças a 3$.

Idem para senhoras, de 12$ e 15$, para liquidar, a 6 e 7$.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.

Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.

Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.

Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.

Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.

Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.

Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.

Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.

Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.

Setim macão lavrado a 1$300 o covado.

Seda palha a 800 réis o covado.

Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.

Setim macão liso a 800 e 1$200 o dito.

Grés de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.

Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.

Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.

Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.

Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.

Zephiros finos, escocezes, a 500 rs. o dito.

Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.

Zephiros lisos a 1$000 o dito.

Alpacão de cor para paletot, a 1$000 o dito.

Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.

Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.

Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.

Colchas brancas a 1$800 uma.

Seda escosseza a 360 rs. o covado.

Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.

Ditas de crochet a 8$500 dita.

Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.

Ditas para senhoras a 30$000 a dita.

Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.

Casacos de laia a 10$000 um.

Fichús de retroz a 1$000 um.

Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).

Cachemira de côr a 1$600 o covado.

Flanella americana a 1$400 o dito.

Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.

Ditos de crochet a 24$000 o par.

Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.

Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.

Mantilhetas de seda a 6$000 uma.

Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.

Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.

Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.

Anquinhas a 1$800 rs. uma.

Brim de linho de cor a 1$000 a vara.

Dito pardo a 1$000 a dita.

Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.

Chales de mirinó lisos a 1$800 um.

Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.

Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.

Redes Hamburguezas a 10$000 uma.

Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem ; os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado á substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e á todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia,* côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura : *Alfred Labarraque & C*

Fabricação e atacado : Casa L. FRERE **19, rue Jacob, Paris.**

LOTERIA DO CEARÁ

400:000$000

INTRASFERIVEL!

Corre quarta-feira, 5 de Janeiro.

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

2:0000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO

INTRANSFERIVEL!

Corre segunda-feira, ... de Janeiro

LOTERIA DE ALAGOAS

200:000$000

Esta acreditada loteria corre terça-feira, 11 de Janeiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES

INTRANSFERIVEL

600:000$000

Esta seductora loteria corre sexta-feira, 7 de Janeiro de 1877

Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000

Os bilhetes destas acreditadas loteriasacham-se á venda na

RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

Bernardino Lopes Alheiro.

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

CHAPELARIA VICTORIA

Chapéos e chapelinas

36 A 40—PRAÇA DA INDEPENDEIA—36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento partecipam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos : Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite do Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios.*

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as Verdadeiras Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS, que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

Taverna

Vende se uma taverna com pouco capital, propria para principiante, retalha soffrivelmente, aluguel razoavel, tem commodos para familia, o motivo por que se vende se dirá ao comprador ; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :

Luvas de seda preta a 1$000 o par.

Cintos a 1$500.

Luvas de pellica por 2$500.

2 caixas de papel e envelopes 800 rs.

Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.

Suspensorios para menino a 500 rs.

Idem americanos para homem a 3$.

Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.

Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.

Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.

Ramos de flores finas a 1$500.

Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.

Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.

Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.

Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.

Guarnições de idem idem a 500 rs.

Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.

Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.

Espartilho Boa Figura a 4$500.

Idem La Figurine a 5$000.

Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.

Pentes para cocó com inscripção.

Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.

Idem phenicado a 500 rs. um.

Idem alcatrão a 500 rs.

Idem de amendoa a 300 rs.

Idem de alface a 1$000.

Agua celeste a 2$000.

Agua divina a 1$500.

Agua Florida a 1$000.

Maneços de seda a 100 rs.

Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.

Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

BARBOSA & SANTOS

Vende-se

uma casinha de tijolo e cal, por barato preço, na rua Imperial ; a tratar na mesma rua n. 200-E.

LITTERATURA

XAVIER DE MONTÉPIN

LEONTINA

TRADUCÇÃO DE PALERMO DE FARIA

(*Continuação*)

CAPITULO VI

CONGESTÃO CEREBRAL

— Então, doutor, continúas a acreditar n'um envenenamento ?

— Repito-te que não só acredito, mas que affirmo. Não te parece que seria urgente conhecer os auctores deste crime ?...

— De certo.

— De quem suspeitas ?...

— Do miseravel pai desta criança, quasi com certeza.

— Mas deve ter cumplices.

— E' provavel.

— E não sabes quem são ?...

— Não, não conheço absolutamente nenhuma das pessoas com quem Leontina está em relações mais ou menos directas. E' para mim evidente que se tentou empregar contra essa creança um antigo meio dos velhos melodramas e dos velhos romances, qua se fez uso de um narcotico cuja dóse foi mal combinada. Comprehendo o fim do crime ; mas quaes são os autores ? Não sei.

O doutor ia responder.

— Chut ! exclamou Gilberto, ella falle...

Os tres homens approximaram se do leito.

Leontina, em quem a febre e o delirio começavam a manifestar-se, deixava escapar dos labios effectivamente palavras sem nexo

— E' infame ! murmurou ella, quer perder-me ! Senhora Belbezuth... tenha dó de mim...

— Sr.a Belzebuth ! repetio Mauricio, ouviram tão bem como eu, é este o nome que ella acaba de pronunciar?

— E'.

— Quem será esta mulher ?

— Não deve ser extremamente difficil descobril-o, respondeu o doutor, esse nome de Belzebuth não é vulgar.

— Oh ! exclamou o artista, é indispensavel quo o descubra ! E á falta de outros, ha um meio infallivel.

— Qual é ?

— O de dirigir-me ao perfeito de policia.

— Tens razão ; mas esse partido é compromettedor para a pobre rapariga.

— Enpregal-o-hei na ultima extremidade.

O doutor pegou no chapéo que tinha collocado sobre uma cadeira quando chegou.

— Vou-me, disse elle, e não esqueçam nenhuma das minhas recommendações, e não hesites em mandar-me chamar, se julgares que a minha presença pode ser util.

— Vai descançado.

Mauricio acompanhou o medico até a porta, depois voltou para junto de Gilberto, e os dous rapazes, cuja tranquilla existencia acabava de ser repentinamente perturbada por um incidente imprevisto, sentaram-se á cabeceira de Leontina, e dispozeram-se a velar toda a noite.

Na manhã seguinte, como o medico havia predito, os effeitos do veneno, combatidos por medicamentos energicos, tinham desapparecido.

Mas Leontina não escapava a este primeiro perigo senão para se ver ameaçada por um outro terrivel tambem, talvez ainda mais terrivel.

As commoções violentas, o terror e o desespero que a pobre creança tinha soffrido, determinaram uma congestão cerebral.

O delirio que um instante tinha parecido quasi acalmado, voltou com intensidade nova.

Apoderou-se da doente uma febre ardentissima, que não a deixou um instante.

Foi necessario velar noite e dia á sua cabeceira para impedir que, n'um accesso de loucura, puzesse em pratica algum acto mais perigoso para a sua existencia muito arriscada já.

Mauricio chamara um enfermeiro para junto de Leontina, e mandara fazer uma cama provisoria a um canto do *atalier*.

O ter vivido intimamente com muitos estudantes de medicina, tinha dado a Mauricio alguns conhecimentos superficiaes, que lhe permittiam conhecer a situação a ponto de não ter illusões ácerca da gravidade do estado de Leontina.

No entanto esperava que a organisação juvenil, aquella organisação vigorosa triumphasse da doença.

Leontina, como sabemos, não tinha recuperado o uso da razão desde o primeiro desmaio, e não tinha podido, por consequencia, dar a Mauricio explicação alguma relativa aos factos que haviam motivado uma crise tão terrivel.

O artista tinha revolvido Paris á procura daquella Belzebuth, cujo nome unicamente podia guial-o.

Não tinha descoberto nada.

Gilberto, pela sua parte, não tinha permanecido inactivo, mas as suas indagações não tinham tambem tido resultado algum.

Em conclusão : Mauricio, reconhecendo a impossibilidade ao encontrar-se sem guia neste labyrintho, ia dirigir-se á policia, como ultimo recurso.

O que o impellia a tomar este partido era menos o desejo de perseguir judicialmente os autores do crime, para o qual suppunha ter contribuido Leonidas, do que a vontade de conhecer os instigadores dos laços precedentemente armados, e, por consequencia, poder afastar Leontina dos perigos futuros.

Uma manhã, no sexto dia depois daquelle em que Leontina tinha sido recebida em casa de Mauricio Torcy, este ultimo, depois de ter velado á cabeceira da doente durante toda a noite, sentio a necessidade de sahir um pouco, para refrescar a sua cabeça ardente.

Desceu a rua Pigale, depois a rua Blanche, seguio pela Chausséo d'Antin, e atravessou os *boulevards*.

Absorto em inextrincavel dédalo de reflexões, olhava distrahidamente para os transeuntes, que o acotovelavam, e que se admiravam da sua pallidez e da sua physionomia transtornada.

Mas, de repente, a um canto da rua Nova de Santo Agostinho, os seus olhares fitaram-se por acaso sobre dous homens que o precediam alguns passos, caminhando na mesma direcção que elle seguia.

Estes homens estavam vestidos de um modo tão extravagante e tão pretencioso, que era ridiculo.

Um delles vestia um jaquetão esverdeado, mal escovado, umas calças amarelladas e um chapéo de sêda, de pello comprido, daquelles a que se chama—bolivares.

Fazia gyrar na mão direita uma grossa bengala de canna da India com toda a destreza de um professor emerito do jogo de páo.

O outro trajava um paletot azul claro, com vivos pretos em todas as costuras.

Este paletot tinha azeitonas em lugar de botões.

Umas calças escossezas de grandes quadrados de vivissimas cores casavam-se harmoniosamente com o paletot.

Um chapéo inclinado sobre a orelha direita completava o seu vestuario.

Estes dous personagens, será necessario dizel-o ? eram Leonidas e Galimand.

O artista, habituado a ver o pai de Leontina coberto de andrajos, não o reconheceu a principio.

Mas as feições extremamente caracterisadas daquelle honrado homem, e a sua immensa barba preta não lhe permittiram duvidar da sua identidade.

Impellido por um secreto pensamento, Mauricio regulou os seus passos pelo andamento dos dous amigos, e seguio-os a distancia, sem os perder da vista um só instante.

Leonidas e Galimand dirigiram-se para a rua de Santo Agostinho.

Mauricio vio-os entrar n'uma casa de bella apparencia, situada ao meio desta rua.

Esperou alguns minutos, para se certificar de que não sahiam.

Em seguida entrou tambem naquella casa.

CAPITULO VII

UM PORTEIRO

O porteiro da casa estava sentado no meio da loja n'uma poltrona, perto de um excellente fogo.

Tinha na cabeça um *bonnet grego* de veludo bordado.

Lia com attenção a primeira noticia de um grande jornal politico.

Este porteiro interessava-se enormemente pelo equilibrio europeu.

Mauricio entrou na loja.

O porteiro dignou-se largar o jornal, e olhou para o visitante com bastante benevolencia, mas sem o interrogar, e com a apparencia de quem espera que o interroguem.

Mauricio cumprimentou-o.

— Senhor, disse Mauricio, tenho a pedir-lhe uns esclarecimentos.

Ao mesmo tempo metteu a mão na algibeira.

O porteiro comprehendeu a significação d'este gesto, e estendeu a mão.

Mauricio deu-lhe uma moeda de cinco francos.

O porteiro sorrio, levantou-se, poz o jornal de parte, ergueu a tres centimetros de altura o seu bonnet grego, e disse :

— O senhor espera que lhe dê alguns esclarecimentos ?

— E' verdade.

— Estou ás suas ordens.

— Acabam de entrar dous homens para esta casa.

— Tem a certeza d'isso ?

— Absoluta.

— Então o senhor quer provavelmente fallar de dous particulares que vem para o seu quarto ?

— Conhece-os ?

— Conheço um.

— Qual é o que conhece ?

— Oh ! é um figurão muito conhecido ! Tem uma filha que é atriz do Theatro das Variedades, uma rapariga soberba, que antigamente vinha aqui muitas vezes, e de vez em quando me dava bilhete para o espectaculo, o que fazia muito feliz a minha legitima esposa, muito feliz, sempre que eu consentia em leval-a commigo...

— Não é d'esse que se trata, interrompeu Mauricio.

— Então é do outro ?

— Naturalmente. Não o conhece ?

— Muito menos que o papá da menina Pamela (é o nome da artista das Variedades).

Vem aqui ha apenas uns dez dias, mas parece-me que é um homem de bôa educação.

— A casa de quem vão elles ?

— A casa de uma senhora que mora aqui no predio ha dez annos...

— E essa senhora ?...

— Ah ! devia ter sido muito bonita no seu tempo. Actualmente tem o physico avariado; mas então que quer ? *Não se póde ser e ter sido*. E' a sabedoria das nações que o diz, senhor, e a sabedoria das nações não se engana. Isso não obsta a que a minha inquilina vista com elegancia e riqueza, e que a minha legitima esposa deixe de ter ciumes, porque ella gosta de fallar, e pára sempre uns trinta e cinco minutos na *minha grande* escada, quando faço a limpeza.

— Faz alguma cousa essa senhora ? perguntou elle.

— Ora se faz... e ganha bem bom dinheiro.

— O que faz ella ?

— Dá reuniões.

— Como ?

— Dá reuniões.

— Não o percebo.

— Pois é bem simples.

— Explique-se.

— Vem a casa d'ella alguns sugeitos, tudo gente fina, que teem a delicadaza de não se esquecer das festas. São os meus ganhos particulares, e é uma felicidade, porque o senhor proprietario é um grande sovina que, se desse cinco desgraçados francos ao senhor seu porteiro, julgar-se-hia arruinado. Possue em Paris tres predios grandes como este, sem fallar em tudo o mais... faça idéa !... Pois, senhor, elle quer que eu forneça vassouras, espanejadores, pás, etc. Ah ! que usurario !

— Mas a tal senhora ?

— Ah ! sim, a tal senhora. A minha inquilina, que é a bondade em pessoa e a propria delicadeza para toda a gente.

— A sua inquilina chama-se a Sra. Belsebuth, não é verdade ?

— Então conhece-a ? exclamou o porteiro admirado.

— Pelo menos, sei como se chama.

— Então, porque fazia perguntas a respeito d'ella ?

— Por curiosidade. Em que andar mora ella ?

— No terceiro.

— Bom. Ah ! ainda uma pergunta.

— Todas quantas quizer, senhor. Pergunte á sua vontade, gosto de dar á lingua, como o outro que diz, e a prova é que em 1848 estava na lista dos candidatos para a candidatura á deputação nacional, porque podia fallar durante mais de duas horas sem tomar o folego, e porque me convinha receber os taes vinte e cinco francos por dia. Tinha as minhas probabilidades, mas os outros tiveram inveja de mim e...

Mauricio vio-se obrigadado a interromper novamente o digno porteiro, que parecia julgar-se na tão desejada tribuna da assembléa nacional, e que estava disposto a fallar para mais do que fallaria pelos vinte e cinco francos.

— Terça-feira passada, lhe perguntou elle, não se passou nada de extraordinario n'esta casa ?

— Terça-feira ?

— Sim.

— Espere um pouco... Ah ! sim.

— Então ?

— Passaram-se muitas cousas, exactamente na terça-feira.

— Diga. . diga...

— Em primeiro lugar, temos a inquilina do segundo andar, uma bella mulher, mas assim uma cousa. Temos depois a inquilina do quarto andar...

— Oh ! exclamou Mauricio, não se trata senão do que se passou em casa da senhora Belzebuth.

— Ah ! em casa da senhora Belzebuth ?...

— Sim.

— Mas lá não... não houve absolutamente nada.

— Tem a certeza ?

— Creio que sim.

— Lembre-se bem.

— Ah !... mas-..

— Então ?

— Mas...

— O que ?...

— Oh ! senhor, eu não sei se sou indiscreto em lhe dizer o que fazem os meus inquilinos... é feio faltar aos nossos deveres... por cinco francos...

— Aqui tem mais dez... diga-me a verdade.

— Ah ! logo que o senhor chega ao preço, não ha meio de calar-me... Além disso, o senhor tem umas maneiras tão amaveis..

— Então lembra-se ?

— Quasi.

— Diga.

(Continua).

VARIEDADES

Resumo da campanha com o Paraguay, seguida dos nomes dos brasileiros mais distinctos mortos durante a guerra.

POR MELCHIZEDECH D'ALBUQUERQUE LIMA

(Continuação)

Major Theotonio Joaquim de Almeida Fortuna

Como fiscal do 10º batalhão de infantaria tomou parte no combate de 16 de Julho de 1866 recebendo um ferimento na cabeça.

Falleceu em 4 de Maio de 1867 na enfermaria central do acampamento.

—

Major Placidio Fialho de Oliveira Ramos

Tomou parte na batalha de 24 de Maio sendo tenente ajudante de ordens do commando da 14.ª brigada e foi elogiado pela intelligencia e dedicação com que transmettia as ordens aos batalhões que mais empenhados andavam no combate.

Tomou parte nos combates de Sauce e Bouquerou e assim disse o general Polydoro : — « E' digno de subido elogio porque, sendo assistente do quartel-mestre general junto a 14.ª brigada, pedio para combater na fileira e portou-se com muita bravura e foi ferido— » Com praças do 2.º de infantaria e do 21.º de voluntarios conseguio penetrar até o centro das trincheiras inimigas do Bouquerou, só retirando-se depois de ferido e ante a superioridade numerica do inimigo.

No posto de capitão assistio ao reconhecimento do Tebiquary em 4 de Julho e ao combate do Itoróró a 6 de Dezembro de 1868.

Destinguio-se no ataque de Pirebebuy em 12 e tomando parte na batalha de Campo Grande a 16 de Agosto de 1860 sellou «com a vida o brasão do bravo que havia adquirido em tantos combates gloriosos.»

—

Major Julio Pompeu de Barros Lima

Destinguiu-se na batalha de 24 de Maio e foi morto no combate de Sauce, em 16 de Julho de 1866, por uma bala que lhe atravessou o peito.

Era natural de Pernambuco.

—

1º Cirurgião Antonio Antunes da Luz

Achando-se a bordo do vapor *Cuiabá* em 1864 cahio prisioneiro dos parsguayos e n'essa nação falleceu em 4 de Dezembro de 1867, victima dos máos tratos por que passou.

—

Major Rodrigo Luiz Baptista

Esteve na batalha do Tuyuty, sendo mencionado na parte do general Ozorio como um dos que mais destinguiu-se.

Foi ferido e falleceu em 15 de Junho de 1866.

—

Major Serafim Felix de Paiva

Esteve na batalha de 24 de Maio de 1866, onde foi ferido e viu-se obrigado a retirar-se do combate pela natureza de seu ferimento, vindo a fallecer no dia 14 de Junho na cidade de Corrientes.

Major João Gonçalves Baptista de Moura

Achando-se no ataque de Curuzu' em 3 de Setembro de 1866, assumio no meio do combate o commando do 11º batalhão de infantaria por haver sido ferido o commandante, e ahi portou-se com bravura, assim como no ataque de Curupaity commandando o mesmo batalhão.

Em Fevereiro de 1867 foi promovido ao posto de major em commissão, e em 15 de Abril falleceu do cholera-morbus.

—

Major Secundino Tamborim

Como capitão fez parte do estado maior do commando da 19ª brigada, havendo-se com bravura e sangue frio.

Com verdadeira bravura e heroismo combateu nos dias 16 e 18 de Julho de 1866.

Commandando um batalhão de voluntarios, destinguiu-se no combate de 24 de Setembro de 1867.

Já no posto de major e a testa do 48º de voluntarios atravessou a ponte do Itoróró debaixo do mais vivo fogo no dia 6 e a 11 achou-se na sangrenta batalha de Avahy.

No ataque de Lomas Valentinas, na horrorosa noite de 21 de Dezembro de 1868 o major Feliciano de Mello Tamborim recebeu, quando carregava sobre o inimigo, um grave ferimento, do qual falleceu n'um hospital de Humaytá em 13 de Janeiro de 1869.

—

Capitão-Tenente Antonio Joaquim

Commandava o monitor *Rio Grande*, quando os paraguayos tentaram atacar o encouraçado *Barroso*, commandado pelo bravo Silveira da Motta (hoje chefe de esquadra e Barão de Jaceguay.)

Repellidos deste ultimo navio, os que escaparam da morte atiraram-se a agua e tentaram abordar o *Rio Grande*.

Subindo ao convez no momento da luta o capitão-tenente Antonio Joaquim foi morto repellindo o inimigo (noite de 9 de Julho de 1868.)

Apesar dos esforços da guarnição para achar o cadaver do seu destemido commandante, nunca mais poderam conseguir o seu intento.

—

Capitão Antonio José Baptista

Como capitão commandante da 5ª companhia do 4º batalhão de infantaria portou-se heroicamente no combate de 16 de Julho de 1866.

Destinguiu-se no combate do Itoróró a 6, na batalha de Avahy a 11 e no ataque de Lomas Valentinas a 21 de Dezembro de 1868, onde foi morto.

—

Capitão Francisco Justino dos Santos Moura

Official brioso e valente, já tendo assistido a diversos combates, acha-se no dia 11 de Dezembro de 1868 no Avahy em frente do inimigo, mostrando mais uma vez ser bravo militar.

Nas fileiras do 24º corpo de voluntarios apresenta-se no dia 21 em Lomas Valentinas, afrontanto o inimigo, e ahi cahe morto.

—

Capitão Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque

Sendo 1º tenente do 3º batalhão de artilharia, destinguio-se muito na batalha de 24 de Maio de 1866.

Destinguiu-se muito ainda em outros combates, e no dia 3 de Novembro de 1867, achando-se com o 4º de artilharia na vanguarda em Tujuty, cahio prisioneiro e foi morrer no meio dos tormentos com que Lopes castigavam aquelles que os azares da guerra entregava em suas mãos.

Era natural da provincia de Pernambuco e membro de uma das familias mais distinctas dessa provincia.

Era seu pai o Visconde de Albuquerque.

Capitão José Branco de Moraes

Commandando um meio esquadrão de cavallaria, destinguiu-se no ataque de Curuzu' em 3 de Setembro de 1866.

Falleceu em 15 de Abril de 1867 do cholera-morbus.

(Continúa)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

TERCEIRA PARTE

AS MEMORIAS DE AURORA

(Continuação do n. 2)

III

A cigana

« Pertencia a um grupo de ciganos que vinha de Leão e iam tambem para Madrid. Na vespe a pela manhã, não sei a que proposito, o bando tinha sido perseguido por uma escolta da Santa Irmandade. Flôr escondeu-se no matto emquanto os seus companheiros fugiam.

« Passada a refrega, Flôr quiz reunir se aos companheiros ; mas, por mais que andasse, por mais que corresse, já não os encontrou na estrada. Os viandantes a quem perguntava por elles atiravam lhe pedras. Christãos singulares, que lhe tiraram, por não ser baptisada, os brincos de cobre prateado e o colar de perolas falsas.

« Chegou a noite. Flôr passou-a de um somno. Quem dorme come, felizmente ! porque a pobre Flôr não tinha jantado.

« No dia seguinte caminhou o dia inteiro sem pôr nada na bocca. Os cães das herdades ladravam atraz della e as crianças davam-lhe vaias. De tempos a tempos encontrava na estrada o rasto de uma sandalia ; isso amparava-a.

« Os ciganos no campo têm geralmente lugar marcado para parada e para entrevistas entre o ponto de partida e o fim da viagem. Flôr sabia onde encontrar os seus, mas estavam muito longe, em uma garganta do monte Baladron, situado em frente do Escurial, a sete ou oito leguas de Madrid.

« Era o nosso caminho ; obtive do meu amigo Henrique conduzir a pequena Flôr até lá. Teve um lugar junto de mim na estalagem ; tomou parte na esplendida caldeirada, que nos serviram para ceiar.

« Estas caldeiradas de Castelha são iguarias que se obteriam difficilmente no resto da Europa.

« E' necessario para preparal-as uma perna de porco, um pouco de carne de vacca, talos de couve, aparas de rabanete e dentes de alho.

« Taes foram pelo menos os ingredientes que reconhecemos na famosa caldeirada da villa de Saint Lucas, entre Pesqueira e Segovia, em uma das mais sumptuosas tavernas que se podem encontrar nos estados do rei da Hespanha.

« A datar do momento em que a linda Flôr foi nossa companheira, o caminho tornou-se menos monotono. Era quasi tão alegre como eu e muito mais ousada. Sabia dançar e cantar. Divertia-nos, contando as façanhas de seus irmãos, os ciganos.

« Perguntámos-lhe a que Deus adoravam.

« Respondeu-nos : um cantaro.

« Mas em Zamora, ella tinha encontrado um frade, que lhe tinha narrado as grandezas do Deus dos christãos.

« Flôr desejava o baptismo.

« Esteve oito dias comnosco : o tempo preciso para ir de Saint-Lucas de Castelha ao monte Baladron. Quando chegámos a avistar aquella montanha sombria e coberta de rochas, em que me devia separar da pequena Flôr, fiquei triste ; não sabia que era um presentimento. Estava habituada a Flôr. Viajavamos juntas havia oito dias, montadas no mesmo animal, amparando uma a outra, e conversando todo o caminho. Gostava de mim e eu estimava-a como minha irmã.

« Fazia calor.

« O céo tinha estado coberto todo o dia : o ar pesava como nas proximidades de uma tempestade.

« Assim que chegámos á base da montanha começaram a cahir grossos pingos de chuva. Henrique deu-nos a sua capa, para nos abafar a ambas, e continuámos a subir, apressando o nosso animal vagaroso, por causa do torrencial aguaceiro.

« Flôr tinha-nos promettido a mais cordeal hospitalidade em nome dos seus irmãos. Um aguaceiro não aterrorisava o meu amigo Henrique, e nós ambas, Flôr e eu, estavamos dispostas a partilhar da mais terrivel tempestade, sob o abrigo fluctuante que nos unia.

« As nuvens corriam, rolando umas contra as outras e deixando algumas vezes entre ellas aberturas, onde apparecia o azul profundo do céo.

« O horizonte para o poente parecia um cahos avermelhado. Era a unica luz que restava no céo. Ella tingia todos os objectos de vermelho. A estrada subia em espiral um plano inclinado, escarpado e pedregoso.

« As rajadas de vento eram tão fortes, que o nosso animal tremia sobre as pernas.

« — E' exquisito ! exclamei eu, o modo por que esta luz faz ver todos os objectos. Alli em baixo, no alto d'aquella rocha, pareceu-me ter visto dous homens desenhados na pedra.

« Henrique olhou vivamente para aquelle lado.

« — Não vejo cousa alguma, disse elle.

« Já lá não estão, disse Flôr em voz baixa.

« — Estavam effectivamente alli dous homens ? perguntou Henrique.

« Senti em mim um vago terror que a resposta de Flôr augmentou.

« — Não eram dous, replicou ella, mas sim dez, pelo menos.

« — Armados ?

« — Armados.

« — Não são teus irmãos ?

« — Não, de certo.

« — Espreitam-nos ha muito tempo ?

« — Desde hontem pela manhã que gyram em torno de nós.

« Henrique olhava para Flôr, desconfiado ; eu propria não pude deixar de suspeitar. Por que razão não nos prevenio ?

« — Julguei a principio que eram viajantes como nós, disse ella, respondendo sem nada lhe termos perguntado e adiantando-se ao nosso pensamento; elles seguiam a estrada velha para oeste ; os nossos fidalgos fazem quasi sempre assim. Só a plebe frequenta as estradas novas. Unicamente, depois da nossa entrada na montanha, foi que os seus movimentos se me tornaram suspeitos. Não o preveni porque elles estavam além disso na nossa frente e tomaram por uma vereda, onde não podiamos mais tornar a encontral-os.

« Ella explicou então que a estrada velha, abandonada por causa das suas difficuldades, passava do lado norte de Baladron, emquanto que a nossa ia cada vez mais para o sul, á medida que se approximava das gargantas. As duas estradas reuniam-se em uma unica passagem, chamada *el passo de los Rapadores*, muito distante do acampamento dos bohemios.

« Com effeito, avançando para o interior da montanha, não vimos mais aquelles phantasticos vultos, os seus perfis com o céo. Os rochedos estavam desertos. Só se via o movimento que faziam as arvores, que se agitavam com o vento.

IV

Onde Flôr emprega um sortilegio

« Anoitecia.

« Não pensavamos mais nos espiões desconhecidos. Enormes barrancos e desfiladeiros que não se podiam transpôr, os separavam agora de nós. Toda a nossa attenção estava no animal que montavamos, cujas patas mal podiam vencer os obstaculos do caminho.

« Era noite fechada, quando um grito de alegria de Flôr nos annunciou o fim dos nossos tormentos. Tinhamos diante dos olhos um magnifico espectaculo.

« Havia alguns minutos que caminhavamos entre duas altas rampas, que nos occultavam o horizonte e o céo. Dir-se hia duas gigantescas muralhas. O aguaceiro cessara. O vento nordeste, impellindo diante de si as nuvens limpava o firmamento, sempre mais scintillante depois da tempestade.

« A lua espargia em ondas a sua luz.

« Ao sahir do desfiladeiro, achamo-nos em frente de uma especie de valle circular, cercado de recortes, onde se cruzavam aqui e alli alguns ramos de pinheiro da montanha : era a *Taza del diabbello*, ponto central do monte Baladron, onde os mais altos cumes são inclinados para o Escurial.

« A *Taza del diabbello* apparecia-nos neste momento como um abysmo sem fundo.

« Os raios da lua que illuminavam claramente a circumferencia do abysmo e seus recortes, deixavam o valle na sombra e davam-lhe uma horrorosa profundidade.

« Exactamente em frente a nós abria-se uma garganta semelhante áquellas que tinhamos deixado, de tal modo que uma ligava-se á outra e que o abysmo situado entre ellas era evidentemente o producto de alguma grande convulsão do solo.

« Um enorme fogão ardia na entrada daquella segunda garganta.

« Em torno do fogo estavam sentados sentados homens e mulheres.

« Os seus rostos magros e vigorosamente accentuados se avermelhavam com os clarões do brazeiro, assim como os rochedos proximos, emquanto que muito perto d'alli os pallidos reflexos da lua resvalavam sobre as rampas humedecidas.

« Assim que sahimos do desfiladeiros, a nossa presença foi assignalada. Aquelles selvagens têm uma finura de sentidos que nos era desconhecida. Continuaram a beber, a comer e a conversar em torno do fogo, mas dous exploradores precipitaram-se rapidamente á direita e á esquerda. Um instante depois, Flôr mostrou-nos arrastando-se pelo valle em direcção a nós. Ella soltou um grito singular, os exploradores pararam. Ao segundo grito, voltaram para traz e foram tranquillamente tomar de novo os seus lugares diante do brazeiro.

« Estava ainda longe o brazeiro. No primeiro momento julguei ver sombras negras por traz do circulo dos ciganos ; mas estava ainda prevenida contra as illusões da montanha. Callei me, e approximando-me não vi cousa alguma. Prouvera a Deus que eu tivesse fallado !

« Estavamos pouco mais ou menos no meio do valle, quando um homem alto, com as faces tisnadas ergueu-se diante da fogueira, trazendo na mão uma clavina de um comprimento desmedido. Gritou em linguagem oriental, uma especie de — quem vem lá, — e Flôr respondeu-lhe na mesma lingua.

« — Sejam bem vindos ! disse o homem da clavina ; dar-lhe-hemos pão e sal, visto que é nosso irmão que os traz.

« Os ciganos de Hespanha e geralmente todos os bandos que vivem fóra da lei nos differentes reinos da Europa, gozam de uma reputação merecida, em relação á hospitalidade.

« O mais sanguinario salteador respeita o seu hospede ; até na propria Italia, onde os salteadores não são leões, mas sim hyenas.

« Depois de nos prometterem sal e agua não tinhamos mais nada a receiar, segundo a crença geral. Approximámo-nos sem desconfiança. Fizeram-nos um bom acolhimento.

« Flôr ajoelhou se aos pés do seu chefe, que lhe cobrio a cabeça com as mãos muito solemnemente.

« Depois disto, o mesmo chefe mandou deitar aguardente em um copo de madeira esculpida, e apresentou-o a Henrique, com grande ceremonia. Henrique bebeu. O circulo formou-se de novo em torno do braseiro.

« Uma cigana veio cantar e dançar no interior do circulo, brincando com as chammas e fazendo gyrar a sua facha por cima do brazeiro.

« Passaram-se dez minutos, depois ouvio-se a voz rouca e mudada de Henrique.

« — Patifes ! exclamou elle, o que puzeram nesta bebida ?

« Henrique levantou-se ; mas as pernas vacillaram e cahio pesadamente no chão. Senti que o meu coração não batia.

« Henrique estava estendido no chão e lutava contra um torpor que constrangia-lhe todos os membros. As pupillas entorpecidas iam fechar-se.

« Os ciganos riam-se silenciosamente em torno do jogo. Por traz delles, vi surgir grandes vultos : cinco ou seis homens envolvidos em capas e cujos rostos desappareciam completamente debaixo das largas abas dos chapéos.

« Aquelles não eram bohemios.

« Quando o meu amigo cessou de lutar, julguei-o morto.

« Pedi ardentemente a Deus para morrer.

« Um dos homens de capa atirou uma pezada bolsa no meio do circulo.

« — Acabem com o negocio e terão o dobro ! disse elle.

« Não reconheci a voz daquelle homem.

« O chefe dos bohemios respondeu :

« — E' preciso tempo e distancia, doze horas e doze milhas.

« A morte não deve ser dada nem no mesmo lugar, nem no mesmo dia que a hospitalidade.

« Tolices ! disse o homem encolhendo os hombros : mãos á obra ou deixem-nos agir.

« Ao mesmo tempo, encaminhou se para Henrique que estava estendido no chão. O bohemio collocou se diante d'elle.

« Emquanto não se passarem doze horas, disse elle resolutamente, emquanto não tivermos feito doze milhas, defenderemos o nosso hospede, até contra o rei !

« Singular crença ! estranha honra ! Todos os ciganos se collocaram em torno de Henrique.

« Ouvi Flôr murmurar ao meu ouvido :

« — Salvarei a ambos ou morrerei !

« ... Era alta a noite. Tinham-me deitado sobre um sacco de linho cheio de musgo secco, na tenda do chefe que dormia, não muito longe de mim. Estava junto delle a clavina de um lado e o sabre do outro.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. ..